



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
**Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH**  
**Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB**  
**Mestrado Profissional em Biblioteconomia – MPB**

**BRUNA SILVA**

**VOCABULÁRIO DE TERMOS LIVRES E CONTROLADOS PARA A COLEÇÃO  
DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

Rio de Janeiro  
2015

**BRUNA SILVA**

**VOCABULÁRIO DE TERMOS LIVRES E CONTROLADOS PARA A COLEÇÃO  
DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Biblioteconomia.

Linha de pesquisa: Organização e Representação do Conhecimento.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei.

Rio de Janeiro  
2015

Silva, Bruna.  
S586 Vocabulário de termos livres e controlados para a coleção de teses e dissertações da Universidade Federal de Viçosa / Bruna Silva, 2015.  
86 f. : il. (color.) ; 30 cm + 1 CD-ROM

Orientadora: Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei.  
Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) –  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro,  
2015.

1. Tesouros. 2. Universidade Federal de Viçosa. 3. Sistemas de recuperação da informação. 4. Indexação. I. Dodebei, Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos. II. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Mestrado Profissional em Biblioteconomia. III. Título.

CDD – 025.49

BRUNA SILVA

**VOCABULÁRIO DE TERMOS LIVRES E CONTROLADOS  
PARA A COLEÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

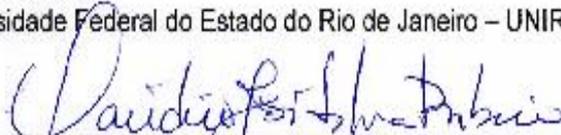
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Biblioteconomia.

Data da defesa: 23 de setembro de 2015.

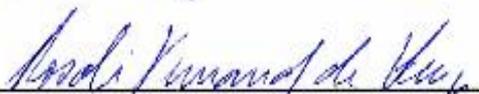
BANCA EXAMINADORA



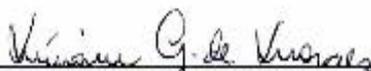
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei (Orientadora) –  
Membro interno  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO



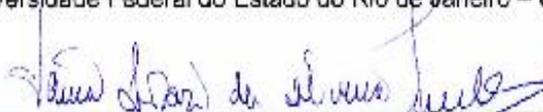
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Cláudio José Silva Ribeiro – Membro interno  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO



\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Rosali Fernandez de Souza – Membro externo  
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT



\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Miriam Gontijo de Moraes – Membro suplente interno  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO



\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Vânia Lisboa da Silveira Guedes – Membro suplente externo  
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus pelo dom da vida.

À minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vera Dodebei, por todo ensinamento, incentivo, carinho e paciência.

Aos membros da banca Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Míriam Gontijo de Moraes, Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Cláudio José Silva Ribeiro, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosali Fernandez de Souza e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vânia Lisboa da Silveira Guedes, pelas valiosas contribuições.

Aos colegas do mestrado pela acolhida nesses dois anos.

À família e amigos pelas orações e carinho, nesses anos de ausência.

À Universidade Federal de Viçosa, pelo apoio indispensável a realização desta dissertação.

## RESUMO

SILVA, Bruna. *Vocabulário de termos livres e controlados para a coleção de teses e dissertações da Universidade Federal de Viçosa*. Rio de Janeiro, 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

O presente trabalho tem como objetivo a construção de um vocabulário controlado para a Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa, com intuito de adequar a linguagem utilizada no processo de indexação à linguagem utilizada pelos pesquisadores, e assim, descrever com propriedade temática as teses e dissertações. Discorre sobre a Teoria Geral da Terminologia e Teoria do Conceito, Princípios para Validação de Termos, Catálogo *On-line* e Sistemas de Recuperação da Informação e Linguagens Documentárias. Apresenta como foco de estudo o vocabulário controlado e sua metodologia de construção. Destaca as etapas percorridas no planejamento, construção e manutenção. Pressupõe que com a construção do vocabulário controlado com os termos escolhidos pelos pesquisadores, atendendo às garantias de uso, literária, cultural e organizacional, o processo de recuperação da informação no catálogo *on-line* da biblioteca ocorra com mais precisão.

Palavras-chave: Vocabulário controlado. Sistemas de Recuperação da Informação. Catálogo on-line. Universidade Federal de Viçosa.

## ABSTRACT

SILVA, Bruna. *Vocabulário de termos livres e controlados para a coleção de teses e dissertações da Universidade Federal de Viçosa*. Rio de Janeiro, 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

This research aims at the construction of a controlled vocabulary for Postgraduate of Universidade Federal de Viçosa, with the purpose to adapt the language used in the process of indexing with the language used by the researchers, and thus describe themed property the theses and dissertations. Talks about the General Theory of Terminology and Theory of Concept, Principles Terms Validation, Online Catalog and Information Retrieval System and Documentary Languages. It presents as a study focused on the controlled vocabulary and construction methodology, outlines the steps taken in the planning, construction and maintenance. Presupposes that the construction of controlled vocabulary with the terms chosen by the researchers, taking into account the warrant of use, literary, cultural and organizational, the information retrieval process in the library catalog to occur more accurately.

Key-words: Controlled Vocabulary. Information Retrieval System. *On-line* Catalog. Universidade Federal de Viçosa.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACR2	Anglo American Cataloging Rules, 2nd edition
BN	Biblioteca Nacional (Brasil)
CAP-COLUNI	Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CCHLA	Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte
DDC	Dewey Decimal Classification
DS	Doutorado
ESAV	Escola Superior de Agricultura e Veterinária
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IFES	Instituição Federal Ensino Superior
IHMC	Institute for Human Machine Cognition
LD	Linguagens Documentárias
LN	Linguagem natural
MARC	Machine Readable Cataloging
MP	Mestrado Profissional
MS	Mestrado
OCLC	Online Computer Library Center
OPAC	Online Public Access Catalog
PPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SRI	Sistemas de recuperação da informação
TE	Termo específico
TG	Termo genérico
TGT	Teoria Geral da Terminologia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UREMG	Universidade Rural do Estado de Minas Gerais
VC	Vocabulário Controlado
VTLS	Visionary Technology in Library Solutions

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Universidade Federal de Viçosa .....	36
Figura 2 – Biblioteca Central .....	39
Figura 3 – Catálogo <i>on-line</i> da Biblioteca Central.....	41
Figura 4 – Mapa conceitual .....	48
Figura 5 – Vocabulário formato sistemático.....	49
Figura 6– Quadro de alimentação das relações conceituais .....	50

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resposta 1 - Em qual Centro de Ciências que você defendeu sua tese/dissertação?.....	57
Gráfico 2 – Resposta 2 - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas? .....	58
Gráfico 3– Resposta 3 - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você? .....	58
Gráfico 4– Resposta 4 - Você encontra os materiais que procura: .....	59
Gráfico 5– Resposta 5 - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados? .....	60
Gráfico 6– Resposta 6 – Comentários.....	60
Gráfico 7– Resposta CCA - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas? .....	61
Gráfico 8– Resposta CCA - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você? .....	62
Gráfico 9– Resposta CCA - Você encontra os materiais que procura: .....	62
Gráfico 10– Resposta CCA - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados? .....	63
Gráfico 11– Resposta CCA – Comentários .....	63
Gráfico 12– Resposta CCBS - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas? .....	64
Gráfico 13– Resposta CCBS - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você? .....	64
Gráfico 14– Resposta CCBS - Você encontra os materiais que procura: .....	65
Gráfico 15– Resposta CCBS - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados? .....	65
Gráfico 16– Resposta CCBS – Comentários .....	66
Gráfico 17– Resposta CCET - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas? .....	67

Gráfico 18– Resposta CCET - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você? .....	67
Gráfico 19– Resposta CCET - Você encontra os materiais que procura: .....	68
Gráfico 20– Resposta CCET - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados? .....	68
Gráfico 21– Resposta CCET – Comentários .....	69
Gráfico 22– Resposta CCHLA - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas? .....	69
Gráfico 23– Resposta CCHLA - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você? .....	70
Gráfico 24– Resposta CCHLA - Você encontra os materiais que procura: .....	70
Gráfico 25– Resposta CCHLA - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados? .....	71
Gráfico 26– Resposta CCHLA – Comentários .....	71
Gráfico 27– Teses e dissertações utilizadas como fonte de pesquisa.....	73
Gráfico 28– Análise dos termos .....	73
Gráfico 29– Número de termos .....	74

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Aplicações dos tipos de Vocabulários Controlados .....	25
Quadro 2 – Relação de complexidade de vocabulários controlados .....	26
Quadro 3 – Teses e dissertações consultadas .....	45
Quadro 4 – Levantamento de termos .....	52
Quadro 5 – Número de termos do vocabulário controlado .....	53
Quadro 6 – Facetas .....	54
Quadro 7 – Extrato das respostas do questionário .....	75

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2</b>	<b>PERSPECTIVAS TEÓRICAS</b> .....	16
2.1	Linguagens Documentárias.....	18
2.1.1	Vocabulário controlado.....	20
2.2	Princípios para Validação de Termos.....	28
2.3	O Catálogo Coletivo <i>On-line</i> como Sistema de Recuperação da Informação em Bibliotecas Universitárias.....	30
<b>3</b>	<b>UM OLHAR SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA: BREVE HISTÓRICO</b> .....	36
3.1	Pós-Graduação.....	38
3.2	Biblioteca Central Professor Antônio Secundino de São José.....	39
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO</b> .....	43
4.1	Planejamento do Vocabulário Controlado.....	43
4.2	Construção do Vocabulário Controlado.....	51
4.3	Manutenção.....	55
<b>5</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	57
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	77
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	79
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO</b> .....	86
	<b>APÊNDICE B - LISTA ALFABÉTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b> .....	CD-ROM
	<b>APÊNDICE C - LISTA ALFABÉTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE</b> .....	CD-ROM
	<b>APÊNDICE D - LISTA ALFABÉTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS</b> .....	CD-ROM
	<b>APÊNDICE E - LISTA ALFABÉTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTE</b> .....	CD-ROM

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como tema a construção de um vocabulário controlado para o domínio da Pós-Graduação na Universidade Federal de Viçosa (UFV), com a finalidade de aprimorar a comunicação entre a biblioteca e o pesquisador, facilitando a pesquisa e recuperação da informação, conforme interesses e necessidades informacionais de usuários/pesquisadores.

Atualmente, as universidades têm como uma de suas finalidades fomentar pesquisas, o que produz grande quantidade de informação e em alta velocidade. Mesmo com toda tecnologia empregada nos sistemas de recuperação da informação, a comunicação pode apresentar falhas que podem causar ruídos prejudicando a recuperação e o acesso de informações relevantes para os pesquisadores.

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, ainda não possui um vocabulário controlado próprio para realizar a indexação de suas obras, portanto, utiliza como instrumento de indexação, o Cabeçalho de Assuntos da Biblioteca Nacional (Brasil), o que gera muitos conflitos na comunicação entre biblioteca e os pesquisadores da instituição, pois o vocabulário usado não acompanha a atualização das pesquisas, principalmente na área de ciência e tecnologia.

O Vocabulário Controlado (VC) é uma lista alfabética de termos que representam os conceitos de um determinado domínio do conhecimento, entendendo-se por controle, as indicações de termos preferidos e termos não autorizados, a fim de tornar mais eficiente a comunicação entre documentos e seus usuários, já que a língua natural é, por natureza, polissêmica. (DODEBEI, 2002).

A elaboração de um VC deve contemplar a instituição que ele está inserido, os propósitos do sistema de informação, os documentos produzidos na instituição e a linguagem dos usuários que utilizam o sistema, desta forma justificam-se a colaboração dos usuários neste processo.

O VC pode se apresentar de várias formas de acordo com suas funções e complexidade: como lista, anéis de sinônimos, taxonomia, tesouro ou ontologia. A forma que mais se ajustou aos propósitos desta pesquisa é a Lista Alfabética.

Com base no exposto, o **objetivo principal** da presente pesquisa é construir um Vocabulário Controlado para a pós-graduação da UFV, a fim de adequar a linguagem utilizada no processo de indexação à linguagem utilizada pelos pesquisadores e, assim, descrever com mais propriedade temática suas teses e dissertações.

Com os **objetivos específicos** pretende-se:

- a) Fornecer subsídios para a indexação de teses e dissertações com mais propriedade temática e atualizada com o desenvolvimento de novas pesquisas na instituição;
- b) Aperfeiçoar a recuperação da informação no sistema da biblioteca;
- c) Aprimorar a comunicação entre a Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa e o pesquisador/aluno dos cursos de Pós-Graduação;
- d) Comparar o vocabulário utilizado pela Biblioteca da Universidade Federal de Viçosa (UFV) aos termos de indexação atribuídos pelos autores/pesquisadores.

Para responder aos objetivos aqui propostos, apresentamos como **proposta metodológica** uma pesquisa descritiva e exploratória que envolverá o emprego de técnicas quantitativas e qualitativas de coleta dos dados.

A pesquisa exploratória tem como propósito observar, registrar e analisar as características de determinado objeto, fenômeno ou experiência. Para tal utilizam-se descrições análises, formulários, entrevistas com intuito de padronizar técnicas e validar conteúdos. (GIL, 2006, p. 27).

A pesquisa exploratória consiste em investigar o objeto de pesquisa e/ou fenômeno permitindo maior familiaridade entre pesquisador e objeto. Para a elaboração desta pesquisa utiliza-se o levantamento bibliográfico e entrevistas que possibilitam a melhor compreensão e análise dos fatos, geralmente, empregam-se as técnicas: estudo de caso e observação participante ou não, tendo como resultado dados quantitativos e qualitativos.

As técnicas quantitativas são usadas para quantificar dados, tanto na coleta quanto na análise de informações, já as técnicas qualitativas são usadas quando não se pode explicitar em números os dados obtidos, são mais adequados na apuração de opiniões. Essas duas técnicas se complementam na elaboração desta pesquisa.

Em um primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, com o objetivo identificar o estado da arte dos temas abordados nessa pesquisa, que são linguagens documentárias, vocabulário controlado, garantia literária, garantia do usuário, catálogo *on-line* e sistemas de recuperação da informação.

Após a leitura dos documentos, foi feita uma seleção dos mais pertinentes a cada tema, também foram escolhidos os aportes teóricos que melhor embasavam esta pesquisa e feito um delineamento acerca de suas etapas.

Com base no referencial teórico estudado, optou-se pela elaboração de um Vocabulário Controlado em forma de Lista Alfabética a partir dos termos utilizados pelos alunos/pesquisadores da pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa na indexação de suas teses e dissertações, a fim de tornar a recuperação da informação mais preciso.

Diante do exposto, a primeira etapa para a construção do VC foi a realização de uma pesquisa exploratória na coleção de teses e dissertações da UFV cadastradas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) no período de 2011 a 2013 que envolveu o emprego de técnicas quantitativas e qualitativas de coleta dos dados. Foram consultadas 2051 teses e dissertações.

A partir desta pesquisa, foram extraídas todas as palavras-chave utilizadas pelos autores das teses e dissertações para descrever tematicamente seus trabalhos, tendo em vista levantar os possíveis termos para a construção do VC. Foram extraídas 9043 palavras-chave. Também foram extraídos dados importantes como nome do autor, nome do curso, grau, título do trabalho, criando-se com isto uma planilha eletrônica que será uma das fontes de dados da pesquisa.

Com auxílio de uma planilha eletrônica, as palavras-chave foram alfabetadas e comparadas ao Cabeçalho de Assuntos da BN. Após comparação os termos foram classificados em “autorizados”, quando idênticos, “incluir”, quando não se tinha um termo correspondente, “USE” para quase sinônimos e “não usar” para as palavras-chave sem frequência de citação. Após esta primeira análise, os termos foram reclassificados de acordo com o curso de pós-graduação de origem e analisados novamente quanto a quanto à sinonímia, ambiguidade e polissemia.

Após análises, foram escolhidos 3510 termos autorizados para compor o VC.

Os termos serão apresentados em quatro Vocabulários Controlados de acordo com os Centros de Ciência da UFV e também quatro mapas conceituais representando cada área.

Parte-se do pressuposto que um vocabulário construído com as escolhas terminológicas (palavras-chave) dos autores/pesquisadores (garantia literária somada à garantida dos usuários) terá mais chances de melhorar o resultado das consultas realizadas no catálogo coletivo *on-line* da UFV.

Simultaneamente a construção do VC, foi realizada uma pesquisa com uma amostra representativa dos autores das teses e dissertações utilizadas neste trabalho. A pesquisa em forma de questionário eletrônico teve como propósito conhecer as preferências e necessidades dos usuários ao realizarem suas pesquisas utilizando o catálogo da biblioteca.

Com o término da pesquisa, pode-se concluir que com a construção do vocabulário controlado, os objetivos propostos nesta pesquisa foram alcançados e acredita-se que com a adição de termos novos escolhidos pelos autores/pesquisadores a atividade de indexação passa a descrever com mais propriedade temática as teses e dissertações refletindo na busca e recuperação.

Esta pesquisa apresenta 5 capítulos, começando pela “Introdução” que inclui a apresentação da proposta de pesquisa, os objetivos geral e específicos e a metodologia aplicada. O capítulo 2 intitulado “Perspectivas Teóricas”, apresenta as teorias que fundamentam esta pesquisa: Teoria Geral da Terminologia e Teoria do Conceito, aborda as linguagens documentárias, com foco nos vocabulários controlados, princípios de validação de termos e o catálogo *on-line*. O capítulo 3 intitulado “Um Olhar Sobre a Universidade Federal de Viçosa”, apresenta um breve histórico sobre a instituição, a Pós-Graduação e a Biblioteca Central. O capítulo 4, “Metodologia de Construção do Vocabulário Controlado” descreve procedimentos utilizados no planejamento, construção e manutenção do vocabulário controlado. No capítulo 5, “Análise dos Resultados”, exhibe a apuração dos dados e os resultados obtidos nesta pesquisa. No final, são expostas as conclusões da presente pesquisa e, por último, seguem as referências bibliográficas e os apêndices.

## 2 PERSPECTIVAS TEÓRICAS

Este capítulo apresenta os fundamentos teóricos sobre os quais esta pesquisa se sustenta. Discorre sobre as Teorias da Organização e Representação do Conhecimento encontradas na Biblioteconomia e Ciência da Informação acerca da construção de Vocabulários Controlados: Teoria Geral da Terminologia de Wüster, a Teoria do Conceito de Ingetraut Dahlberg e a Teoria da Classificação Facetada de Shiyali Ramamrita Ranganathan.

A palavra Terminologia originou-se da junção do prefixo latim *terminu*, que significa *termo*, acrescido do sufixo *logo*, no sentido de tratado, de acordo. (MOREIRA, 2005).

Em 1931, o engenheiro austríaco Eugen Wüster (1898-1977), publica em livro, sua tese de doutorado, intitulada *Internationale Sprachnorming in der Technik* (Normalização Internacional da Terminologia Técnica). Na tese ele evidencia a organização da terminologia em eletrotécnica a fim de assegurar a comunicação e transferência de conhecimento dos profissionais desta área. Sua tese se torna referência para a evolução da ciência terminológica e Wüster passa a ser considerado o pai da terminologia moderna. Alicerçado em sua tese, Wüster elabora os princípios de sua Teoria Geral da Terminologia (TGT), esta teoria visa à normatização internacional dos termos especializados (linguagem técnica). (CERVANTES, 2006, p. 40-41).

Esta teoria é uma disciplina científica, que possibilita a base para o trabalho terminológico. O termo é uma unidade terminológica que representa um conceito distinto, o conceito é o significado do termo.

Segundo Campos, o objetivo do trabalho terminológico é:

A fixação de conceitos visando à elaboração de definições orgânicas além de estabelecer princípios para a criação de novos termos, possibilitar, assim, comunicação mais precisa entre especialistas e diversas áreas do conhecimento no âmbito da Ciência e Tecnologia, em nível nacional e internacional. (CAMPOS, 2001, p. 66).

Um importante avanço desta teoria, foi estruturar os princípios terminológicos de forma que atribuiu um caráter científico próprio a atividade.

Ingetraut Dahlberg, pesquisadora alemã, fundamentou-se nas contribuições da Terminologia para elaborar em 1978 a sua Teoria do Conceito que afirma que o conceito é uma unidade do conhecimento. Esta teoria “destina-se a servir de

fundamento para análises conceituais de toda e qualquer iniciativa que diga respeito ao estudo e à padronização de termos.” (MOTTA, 1987).

Esta teoria possibilitou uma base mais sólida para a determinação e o entendimento do que consideramos conceito, para fins de representação/recuperação da informação. (CAMPOS, 2001; CERVANTES, 2006).

Sua essência é precisar o conceito como uma representação do conhecimento, tem como finalidade servir de fundamento para análises conceituais de estudos e padronização de termos. (MOREIRA, 2005).

A Teoria da Classificação Facetada foi criada pelo indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan (1892-1972) na década de 30, a partir da Colon Classification, tabela de classificação elaborada para a organização do acervo da Biblioteca da Universidade de Madras, na Índia (CAMPOS, 2001; ARAÚJO, 2006; MOREIRA, 2005).

Pode-se considerar como diferencial do sistema de classificação proposto por Ranganathan a utilização do termo faceta, que é uma estrutura dinâmica, multidimensional, e em estudos sobre classificação o substituto de característica. (BARBOSA, 1969; ARAÚJO, 2006).

Esta teoria é usada na construção de vocabulários controlados por oferecer categorias universais e mutuamente exclusivas (personalidade, matéria, energia, espaço e tempo – PMEST) de identificação de conceitos de acordo com sua natureza, estabelecendo a perspectiva a ser analisada.

Nesta pesquisa a Teoria da Classificação Facetada não será usada, uma vez que, as facetas serão os cursos de Pós-Graduação de cada Centro de Ciências da UFV.

Para embasar esta pesquisa, além das teorias descritas acima, apresenta-se a seguir abordagens sobre linguagens documentárias com destaque para o vocabulário controlado, foco deste estudo. Abordará também os princípios de validação de termos e o uso do catálogo *on-line* como um sistema de recuperação de informação.

## 2.1 Linguagens Documentárias

Com o crescimento científico e tecnológico gerado a partir década de 40 com a “explosão documental”, houve dificuldades de armazenar e recuperar informações, com isso as linguagens documentárias passam a ser utilizadas com esta finalidade. (CINTRA et al., 2002; DODEBEI, 2002). Desde então, estudos sobre as linguagens documentárias no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação ganharam mais espaço e “passaram a ser objeto de estudo, não só dos bibliotecários, como de linguistas e outros profissionais preocupados com a representação de conceitos informativos para fins de recuperação e disseminação da informação, tradução automática, análise de conteúdo.” (DODEBEI, 2002, p. 12).

O conceito de linguagens documentárias que conhecemos hoje passou por várias denominações ao longo do tempo, conforme relata Dodebei (2002, p. 40).

Segundo Wanderley (1973, p. 176 apud DODEBEI, 2002, p. 40), as linguagens documentárias recebem denominações diversas, tais como linguagens de indexação (Melton, J.); linguagens descritoras (Vickery, B.); codificações documentárias (Grolier, E.); linguagens de informação (Soergel); vocabulários controlados (Lancaster, F. W.); lista de assuntos autorizados (Montgomery, C.); e ainda, linguagens de recuperação da informação, linguagens de descrição da informação.

As diferenças entre essas denominações são inexpressivas, “servindo apenas para causar confusão”. (DODEBEI, 2002, p. 40).

Para Cintra et al. (2002, p. 33), as linguagens documentárias são “construídas para indexação, armazenamento e recuperação da informação e correspondem a sistemas de símbolos destinados a “traduzir” os conteúdos dos documentos”.

As linguagens documentárias têm como base para a sua construção a linguagem natural (LN), desta forma, é importante entender seu conceito. Linguagem natural é o que usamos como meio de comunicação no dia a dia, “seu uso não pressupõe o conhecimento explícito das regras que comandam sua utilização” (VOGUEL, 2007, p. 62). É adaptada as formas de comunicação oral e escrita que nos permitem expressar sentimentos, emoções, valores e transmitir ideias.

O uso da linguagem natural é por natureza polissêmica, o que dificulta a recuperação da informação, isso faz com que sejam necessárias iniciativas de controlar o vocabulário utilizado nos sistemas de informação.

Melo e Bräscher, (2011, p.42) e Vieira (2014, p.67) pontuam e comparam as características entre a linguagem natural e linguagem documentária:

*Linguagem natural*: é natural, polissêmicas por natureza, tem como função expressão e comunicação, gramática modelável, é sensível a mudanças culturais e é menos eficiente na recuperação da informação.

*Linguagem documentária*: é artificial, termos monossêmicos, tem como função representação, gramática rigorosamente definida, é sensível a mudanças culturais e é mais eficiente na recuperação da informação.

As linguagens documentárias são um sistema simbólico de organização que visa representar o conhecimento e promover a interação entre o usuário e o conteúdo desejado. Um dos seus objetivos é fornecer uma versão reduzida do documento original, com a menor perda de informação possível, pois na operação de conversão perde-se a especificidade do texto original em prol da generalização. Neste sentido, Cross e outros (1968 apud VOGEL, 2007, p.12), dizem que “usamos as linguagens documentárias, pois precisamos ‘condensar’ o conteúdo de textos científicos, a fim de acelerar a consulta, ao preço admitido de uma certa perda de informação” Por meio deste processo, é possível organizar, armazenar e recuperar as informações.

As linguagens documentárias segundo Dodebei (2002) destinam-se a:

- organizar o campo conceitual da representação documentária;
- servir de instrumento para a distribuição útil dos livros ou documentos
- controlar as dispersões léxicas, sintáticas e simbólicas no processo de análise documentária.

Sem as linguagens documentárias, não seria possível cumprir com o caráter público da informação, pois são elas que garantem o compartilhamento social entre estoques de conhecimento e usuários de informação. (SALES, 2008).

Segundo Guimarães, (1990, p. 114, apud CERVANTES, 2006, p.18) as linguagens documentárias podem ser classificadas conforme dois critérios: “quanto à ordenação dos conceitos, pré ou pós-coordenados; e quanto a sua forma de apresentação, ordem sistemática ou alfabética. ”

As linguagens pré-coordenadas são aquelas que a escolha de termos ou frases para representar os conceitos ou uma combinação de conceitos são

escolhidos no ato da indexação. Deste modo, o usuário pode ter problemas quanto a recuperação da informação. Empregam-se as remissivas VER que nos remete ao termo adotado como entrada principal e VER TAMBÉM que nos remete a assuntos relacionados ao assunto principal. Podem ser classificatórias (sistemas de classificação) e alfabéticas (cabeçalhos de assuntos).

As linguagens pós-coordenadas são aquelas que a combinação é feita no momento da recuperação da informação, na indexação feita tendo como princípio a pós-coordenação. Cada conceito é representado separadamente, o que possibilita ao usuário diversas combinações no processo de recuperação da informação. Utilizam-se operadores booleanos: E, OU, NÃO. São exemplos de linguagens documentárias pós-coordenadas: vocabulários controlados, tesauro, taxonomias e ontologias. (VIEIRA, 2014, p. 66; CERVANTES, 2006, p.19).

Conforme Boccato (2009), as linguagens documentárias têm um papel muito importante para a indexação e recuperação da informação. E quando não corresponde à expectativa de representação dos conteúdos dos documentos, realizada pelos indexadores e pelos usuários na sua busca, afeta a atuação do processo, e compromete a realização de buscas e do serviço.

A seguir, será apresentado outro eixo desta pesquisa, o vocabulário controlado.

### **2.1.1 Vocabulário Controlado**

Vocabulário controlado é uma linguagem artificial construída com a finalidade de promover o controle dos termos utilizados nos sistemas de recuperação da informação, por meio deste controle consegue-se que a comunicação entre os usuários e o sistema de recuperação de informações seja eficiente.

Para Lancaster (2004) “um vocabulário controlado é essencialmente uma lista de termos autorizados” que destina-se ao controle de sinônimos, diferenciar homógrafos e estabelecer as relações hierárquicas e não-hierárquicas. (LANCASTER, 2004, p. 19).

A ANSI/NISO Z39.19:2005 ao conceituar vocabulário controlado corrobora com a definição de Lancaster “A list of terms that have been enumerated explicitly. This list is controlled by and is available from a controlled vocabulary registration

authority. All terms in a controlled vocabulary must have an unambiguous, non-redundant definition.”<sup>1</sup>

A necessidade de se utilizar um vocabulário controlado surge para tentar solucionar problemas causados por características próprias da linguagem natural como ambiguidades, polissemia, sinonímia e homonímia, que quando não padronizados afetam os resultados dos processos de recuperação da informação quanto à precisão e relevância.

Ambiguidade é entendida quando um termo provoca mais de uma interpretação, ou seja, tem dois ou mais significados. Como exemplo citamos o termo *mercúrio* e seus significados:

Mercúrio (planeta)

Mercúrio (metal)

Mercury (automóvel)

A ambiguidade pode ocorrer devido a polissemia ou a homonímia.

A polissemia é o fato de determinado termo possuir vários significados de acordo com o contexto. Tomamos como exemplo a palavra “graça” na frase “a entrada do cinema era de graça” - refere-se a não precisar pagar para adquirir a entrada. Já na frase “Maria agradece a graça recebida” - refere-se ao auxílio divino, favor recebido.

Homonímia representa os termos, a grafia (homografia) e a pronúncia (homofonia) são iguais, mas têm significado diferente; a palavra “sede” pode significar lugar ou ponto fixo e quando se está com vontade de beber, estar com sede.

Um vocabulário controlado pode evitar os problemas causados pela ambiguidade, garantindo que cada termo tenha somente um significado.

A sinonímia é quando mais de um termo representa o mesmo significado. São exemplos de sinonímia as palavras “calvo e careca”, “casa, moradia e lar”, dentre outros.

---

<sup>1</sup> Uma lista de termos que foram enumerados explicitamente. Esta lista é controlada e está disponível a partir dos registros de autoridade do vocabulário controlado. Todos os termos em um vocabulário controlado devem ter uma definição inequívoca e não redundante. (Tradução nossa).

Uma forma amenizar problemas com a polissemia é garantindo que no vocabulário controlado cada conceito é representado por um único termo autorizado. O vocabulário deve listar os outros sinônimos e variantes como termos não-preferidos e indicar USE para referenciar o termo preferido.

Como dito anteriormente, nos sistemas de recuperação da informação usa-se a linguagem natural que “pode ser conceituada como “sinônimo de discurso comum”, ou seja, é a linguagem que uma comunidade utiliza em seu dia a dia, habitualmente na fala e na escrita” (Lopes, 2002), com o controle do vocabulário “a língua natural é traduzida para a linguagem sintética” (Dodebeji, 2002).

Para que os vocabulários controlados possam lidar com essas diversidades da língua natural, a ANSI/NISO Z39.19:2005 indica que o controle do vocabulário é alcançado a partir dos métodos:

- Defining the scope, or meaning, of terms;
- Using the equivalence relationship to link synonymous and nearly synonymous terms; and
- Distinguishing among homographs.<sup>2</sup>

Um vocabulário controlado pode diminuir ou aumentar o ruído na comunicação entre o usuário e o sistema. O ruído ocorre quando na construção do vocabulário não se conhece o usuário, a linguagem utilizada por ele, suas necessidades e limitações. Kobashi (2008) salienta a importância de se unir sistema e usuário na construção de vocabulários:

Para ser útil, deve refletir, de um lado, os objetivos do sistema de informação para o qual foi elaborado e, de outro, a linguagem dos usuários. Por essa razão, sua construção é coletiva, requer trabalho integrado, colaborativo, envolvendo tanto os gerenciadores do sistema de informação quanto os usuários da informação. Além disso, é uma linguagem dinâmica que se desenvolve em consonância com a dinâmica das áreas de conhecimento representadas no sistema de informação. (KOBASHI, 2008).

A ANSI/NISO Z39.19:2005 apresenta quatro tipos de vocabulários controlados, são eles: lista, anéis de sinônimos, taxonomia e tesouro que se diferem pela complexidade de suas estruturas e funções.

A *lista* apresenta o controle da ambiguidade, os *anéis de sinônimos* controlam os sinônimos, a *taxonomia* além do controle da ambiguidade e sinônimos apresenta relações hierárquicas e o *tesouro* apresenta todas as

---

<sup>2</sup> Definição do escopo, ou significado dos termos; Usar a relação de equivalência para ligar termos sinônimos e quase sinônimos; e Distinção entre homógrafos. (Tradução nossa.)

características dos outros tipos de vocabulário controlado e distingue-se por apresentar relações associativas.

Nota-se que a complexidade dos vocabulários controlados aumenta à medida que também aumentam as exigências dos tipos de relações de cada um deles. Além disso, mostra que vocabulários complexos (taxonomias, tesouros) incluem as estruturas mais simples (listas, anéis sinônimo).

A *Lista* é a forma mais simples de um vocabulário controlado, destina-se a controlar a ambiguidade dos termos. Segundo a ANSI/NISO Z39.19:2005 podemos conceituar a lista como “(also sometimes called a pick list) is a limited set of terms arranged as a simple alphabetical list or in some other logically evident way. Lists are used to describe aspects of content objects or entities that have a limited number of possibilities.”<sup>3</sup> Pode ser apresentada de duas formas: lista alfabética e lista lógica, conforme exemplos:

Exemplo 1 – Lista alfabética:

Espírito Santo

Minas Gerais

Rio de Janeiro

São Paulo

Exemplo 2 – Lista lógica

Mercúrio

Vênus

Terra

Marte

Júpiter

Saturno

Urano

Netuno

Plutão

---

<sup>3</sup> (às vezes também é chamado de lista de seleção) é um conjunto limitado de termos dispostos em uma lista alfabética simples ou de alguma outra forma logicamente evidente. As listas são usadas para descrever aspectos de objetos de conteúdo ou entidades que tenham um número limitado de possibilidades. (Tradução nossa.)

Os *Anéis de sinônimos* são um tipo de vocabulário controlado diferenciado, pois não pode ser usado durante o processo de indexação, são utilizados apenas durante a recuperação. A utilização dos anéis de sinônimos assegura que um conceito que pode ser descrito por vários termos sinônimos ou equivalentes será recuperado, se qualquer um dos termos é utilizado numa pesquisa.

Para a ANSI/NISO Z39.19:2005, os anéis de sinônimos “is a set of terms that are considered equivalent for the purposes of retrieval.”<sup>4</sup> São listas de controle de sinônimos. Permite aos usuários acessar todos os objetos de conteúdo ou entradas de banco de dados que contenham qualquer um dos termos sinônimos. São usados na interface de um sistema de informação eletrônico, e fornece acesso a conteúdo que é representado em linguagem natural.

A *taxonomia* é um tipo de vocabulário controlado que permite a organização/classificação de conteúdos em ambiente digital, é constituída de termos e relacionamentos hierárquico (genérico/específico) e partitivo. (CAMPOS, GOMES, 2008). A ANSI/NISO Z39.19:2005 conceitua taxonomia por “is a controlled vocabulary consisting of preferred terms, all of which are connected in a hierarchy or polyhierarchy.”<sup>5</sup>

Os profissionais da informação e da documentação adotaram o conceito de taxonomia da área da informática, na qual as teorias taxonomias foram solução para os problemas de classificação, principalmente se tratando de unidades conceituais. (CURRÁS, 2010).

De acordo com a ANSI/NISO Z39.19:2005 o *tesauro* é o tipo de vocabulário controlado mais complexo, além de apresentar o controle de ambiguidade, o controle de sinônimos e relações hierárquicas. Como nos demais tipos de vocabulários controlados ele se diferencia por apresentar relações associativas. Como definição de tesauro a norma adota “is a controlled vocabulary arranged in a known order and structured so that the various relationships among terms are displayed clearly and identified by standardized relationship indicators.

---

<sup>4</sup> é um conjunto de termos que são considerados equivalentes para efeitos de recuperação. (Tradução nossa.)

<sup>5</sup> é um vocabulário controlado que consiste em termos preferenciais, os quais todos estão conectados em uma hierarquia ou poli-hierarquia. (Tradução nossa.)

Relationship indicators *should* be employed reciprocally.”<sup>6</sup>

O uso dos tesouros na indexação e recuperação da informação “tenta resolver o problema da alocação de documentos em classes de assuntos, pois apresenta uma estrutura sintética simplificada e uma complexa rede de referências cruzadas.” (DODEBEI, 2002).

Segue abaixo, o quadro com as aplicações, vantagens e desvantagens dos vocabulários controlados, segundo a ANSI/NISO Z39.19:2005:

Quadro 1 – Aplicações dos tipos de Vocabulários Controlados

<b>Tipos de Vocabulário controlado</b>	<b>Vantagens</b>	<b>Desvantagens</b>	<b>Aplicações</b>
<b>Lista</b>	Simple de implementar, usar e manter.	Proporciona pouca ou nenhuma orientação para o usuário.	As listas são usadas para exibir conjuntos de termos utilizados para fins muito bem definidos, como uma lista de menu da Web.
<b>Anéis de sinônimos</b>	Podem ser úteis na recuperação, pois permite que sinônimos e quase sinônimos sejam tratados de forma igual na busca.	São construídos manualmente e não são utilizados na indexação.	Anéis sinônimo são usados para melhorar a recuperação, especialmente em um ambiente que não utiliza o vocabulário controlada ou não há indexação.
<b>Taxonomia</b>	Boa informação sobre as relações hierárquicas entre os termos;  Útil para os indexadores e os pesquisadores que precisam descobrir os termos mais adequados, para seus propósitos específicos.	Não há vocabulário de entrada (USE/USADO PARA);  As taxonomias não indicam outros tipos de relações entre os termos.	Taxonomias são muitas vezes criadas e usadas na indexação para a navegação Web. Por causa de sua estrutura hierárquica (geralmente simples), elas são eficazes em conduzir os usuários aos termos mais específicos disponíveis em um domínio particular.

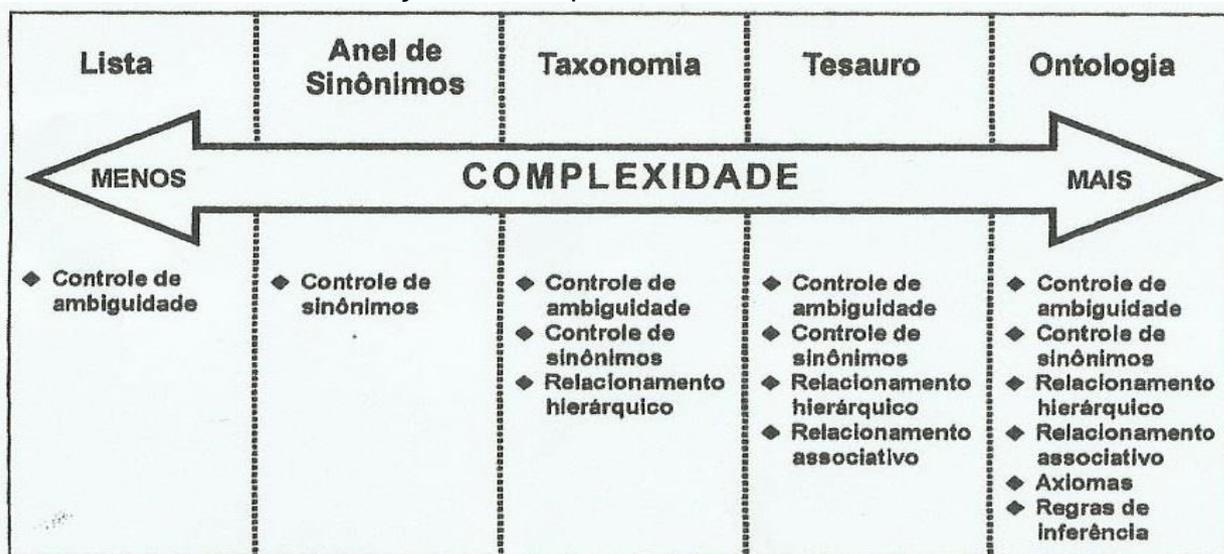
<sup>6</sup> É um vocabulário controlado organizado em ordem conhecida e estruturado de forma que os vários relacionamentos entre os termos são exibidos de forma clara e identificada por indicadores de relacionamentos padronizados. Indicadores de relacionamentos deve ser empregada reciprocamente. (Tradução nossa.)

<p><b>Tesouro</b></p>	<p>Boa informação sobre as relações hierárquicas entre os termos;</p> <p>Boa informação sobre as relações entre os termos;</p> <p>Entrada de vocabulário para ajudar os usuários a localizar os termos corretos;</p> <p>Tesouros são úteis para os indexadores e os pesquisadores que precisam descobrir os termos mais adequados, para seus propósitos específicos.</p>	<p>Tesouros tem desenvolvimento e manutenção demorado e trabalhoso.</p>	<p>Tesouros são a forma mais comum de vocabulários controlados desenvolvidos para uso de indexação e pesquisa, porque eles fornecem uma rica estrutura e referências cruzadas. Tesouros podem ter um escopo específico e abranger um domínio limitado e ser amplamente aplicável a diferentes tipos de conteúdo.</p>
-----------------------	--	---	--

Fonte: Dados extraídos da ANSI/NISO Z39.19:2005.

Schiessl e Shintaku (2012), embasados em seus estudos no âmbito da Ciência da Informação, afirmam que pode-se considerar a ontologia como um tipo de vocabulário controlado. O quadro abaixo apresenta os tipos de vocabulários controlados, segundo os autores citados, e a relação de complexidade.

Quadro 2 – Relação de complexidade de Vocabulários Controlados



Fonte: Schiessl e Shintaku (2012, p. 56).

A ontologia, assim como a taxonomia, são vocabulários controlados utilizados para a organização e classificação em ambiente virtual.

O termo *ontologia* “vem do grego “ón, ótons” que quer dizer “ser”, adicionado de “logos” que é o “estudo de algo”, sendo assim, a palavra *ontologia* significa originalmente o estudo do ser.” (SALES, 2006, p.22). Possui diferentes significados que variam de acordo com a área de aplicação: Filosofia, Ciência da Computação, Inteligência Artificial, Biomedicina, Ciência da Informação, dentre outros. (ISO 25964-2, 20013, p. 72).

Ramalho, conceitua as ontologias como:

Instrumentos de representação do conhecimento definidos em uma linguagem formal e processável por máquina que possibilitam a descrição dos aspectos semânticos dos conteúdos informacionais, explicitando seus relacionamentos de modo detalhado a partir de restrições lógicas que possam ser processadas de forma automatizada, possibilitando inclusive relacionamentos baseados na Lógica de Segunda Ordem. (RAMALHO, 2006, p.59).

Na definição de Ramalho, fica claro que as ontologias precisam ser processáveis por máquina.

A definição de ontologia usada na ISO 25964-2, corrobora com a definição acima, é a definição proposta por Gruber “the use of a formal language to set out a formalized representation of a dominian of knowledge.”<sup>7</sup>

Os tipos de ontologias podem se distinguir pelo grau de especificidade, cobertura de um domínio e proposta de aplicação. Os elementos básicos de uma ontologia são: as classes, as relações, os axiomas e as instâncias. “As classes são organizadas em uma taxonomia, as relações representam a interação entre os conceitos, os axiomas representam sentenças verdadeiras e as instâncias representam os dados.” (GRUBER, 1996, apud, ALMEIDA, 2003, p. 166).

As ontologias podem ser classificadas de acordo com a formalidade que é criada: altamente informais quando é apresentada em linguagem natural, semi-informais apresentada em linguagem natural, de forma restrita, semiformais que são apresentadas em linguagem artificial e rigorosamente formais que apresentam semântica formal, teoremas e provas. (ALMEIDA, 2003).

O objetivo do uso de um dos tipos de vocabulário controlado em um sistema de informação é o controle do vocabulário para uma melhor recuperação e

---

<sup>7</sup> O uso de uma linguagem formal para estabelecer uma representação formalizada de um domínio do conhecimento. (Tradução nossa).

precisão. Este controle pode ser conseguido por meio do uso das relações de equivalência entre sinônimos e quase sinônimos, distinção de homógrafos e definição do conceito de cada termo.

O próximo assunto a ser abordado são os princípios da validação de termos. A seleção dos termos que irão compor o vocabulário controlado é um dos fatores determinantes para o seu bom desempenho; nesta escolha é preciso considerar o usuário, a literatura da área do conhecimento e a instituição que pertencem o sistema e seu usuário, e também o domínio e a especificidade do vocabulário.

Tão importante quanto a escolha dos termos, são os critérios escolhidos para sua validação; para fins desta pesquisa serão usados os princípios de uso, da literatura, organizacional e cultural.

## **2.2 Princípios para Validação de Termos**

No processo de construção de vocabulários controlados, a escolha dos termos que irão compor o vocabulário é um fator decisivo para sua eficácia. Esta etapa de coleta de termos pode ser feita extraindo palavras e/ou frases de várias fontes de determinada área do conhecimento. Após esta seleção, é importante destacar formas que possam validar os termos selecionados, a ANSI/NISO Z39.19:2005 “Guidelines for the Construction, Format, and Management of Monolingual Controlled Vocabularies” estabelece como critérios de validação de termos a garantia do usuário, também conhecida como garantia de uso ou endosso do usuário, que utiliza a linguagem dos usuários para descrever os conteúdos; a garantia literária que utiliza a linguagem natural e a garantia organizacional que seleciona os termos levando em conta as necessidades e as prioridades das organizações.

Define-se garantia organizacional por “Justification for the representation of a concept in an indexing language or for the selection of a preferred term due to characteristics and context of the organization.”<sup>8</sup> (ANSI/NISO, 2005, p. 7). Neste critério, elege-se termos a partir das peculiaridades de cada organização.

---

<sup>8</sup> Justificativa para a representação de um conceito em uma linguagem de indexação ou para a seleção de um termo preferido devido às características e contexto da organização. (Tradução nossa.)

Lancaster (1972) utiliza a expressão “Endosso do Usuário” que “é a confirmação direta dos produtores e utilizadores das informações de um campo de atividades de que os termos escolhidos são aqueles utilizados na comunidade e serão eles utilizados nas solicitações de pesquisa no acervo bibliográfico.” (DODEBEI, 2002, p. 74).

Para Barité (2007 apud OLIVEIRA; ARAÚJO, 2012), a garantia do usuário “se sustenta na ideia de que o processo de seleção de termos deve estar associado às formulações de busca que os usuários realizam ante um sistema de informação, e na forma em que elas se manifestam”.

Uma vez que os vocabulários são construídos para uso, a participação do usuário/pesquisador neste processo é primordial. Sua participação na escolha terminológica representa a maneira mais real e precisa possível de como determinada comunidade busca a informação desejada.

A ANSI/NISO Z39.19:2005 define garantia do usuário como “Justification for the representation of a concept in an indexing language or for the selection of a preferred term because of frequent requests for information on the concept or free-text searches on the term by users of an information storage and retrieval system.”<sup>9</sup> (National Information Standards Organization, 2005, p. 10).

Pode-se notar nas diferentes definições acima a preocupação com os termos empregados nas pesquisas realizadas pelos usuários, pois é por meio delas que serão escolhidos os termos que representarão as demandas informacionais de determinada comunidade de uma área do conhecimento.

Como definição para garantia literária a ANSI/NISO Z39.19:2005 adota o seguinte conceito “Justification for the representation of a concept in an indexing language or for the selection of a preferred term because of its frequent occurrence in the literature”.<sup>10</sup> (ANSI/NISO, 2005, p. 6).

O Princípio da Garantia Literária formulado por Wyndhan Hulme em 1911, consiste que “a construção de linguagens documentárias não deveria ser baseada

---

<sup>9</sup> Justificativa para a representação de um conceito em uma linguagem de indexação ou para a seleção de um termo preferido devido a frequentes solicitações de informações sobre o conceito ou de pesquisas de texto livre sobre o termo de usuários de um sistema de armazenagem e recuperação de informação. (Tradução nossa.)

<sup>10</sup> Justificativa para a representação de um conceito em uma linguagem de indexação ou para a seleção de um termo preferido por causa de sua ocorrência frequente na literatura. (Tradução nossa.)

na classificação do conhecimento, e sim, nas classes em que existe literatura; as características da literatura é que determinam as classes definidas no sistema.” (DODEBEI, 2002, p. 71).

Na garantia literária busca-se o termo em fontes de referência atualizadas sobre determinados assuntos; é a literatura de um domínio que indica quais termos irão ser incorporados ao vocabulário para descrever este domínio do conhecimento.

Complementando os critérios de validação citados pela ANSI/NISO podemos incluir a Garantia Cultural preconizada por Beghtol que “pressupõe que qualquer sistema de organização e/ou representação do conhecimento pode ser apropriado e útil para os indivíduos em alguma cultura, somente se ele for baseado nas suposições, valores e preocupações dessa mesma cultura.” (BOCCATO; FUJITA, 2011).

Lancaster (1987, p. 22-23) em seus trabalhos já descrevia a importância dessas formas de validação, “a seleção de termos a partir da literatura (garantia literária) é importante. Mas é igualmente importante que os termos coletados representem as necessidades dos usuários do serviço de informação [...]” e completa “em certas situações é possível combinar numa única operação a garantia literária com a garantia de uso”.

No processo de coleta de termos com o propósito de construir vocabulários controlados, o mais adequado é considerar a união dos princípios da garantia de uso, a garantia literária, a garantia organizacional e cultural, pois, através delas são legitimados os termos que serão empregados “na tradução da linguagem natural, tanto no universo de documentos que entram no sistema de informação, quanto do universo de possíveis perguntas que serão formuladas acerca da existência de documentos registrados no acervo”. (DODEBEI, 2002, p.74).

### **2.3 O Catálogo Coletivo *On-line* como Sistema de Recuperação da Informação em Bibliotecas Universitárias**

Com os avanços tecnológicos nos meios de comunicação, o advento do computador e posteriormente a internet foi possível notar significativas mudanças na forma como os usuários buscam as informações e nos sistemas de recuperação da informação utilizados por eles.

Nos catálogos das bibliotecas universitárias, uma mudança importante foi a automatização, que possibilitou o livre acesso aos registros do conhecimento, rompendo barreiras físicas e geográficas. Antes da automatização só era possível consultar um catálogo manual indo pessoalmente à biblioteca durante seu horário de funcionamento.

Nas bibliotecas, os catálogos “são considerados o principal instrumento de recuperação da informação”, possibilitam o acesso à informação através da descrição física e descrição temática, e permitem ao usuário saber se a biblioteca possui determinado documento e sua localização no acervo. (SOUSA, FUJITA, 2012).

Os catálogos representam o acervo documental das bibliotecas no qual estão inseridos; sua função é servir de instrumento de comunicação entre o usuário e a informação solicitada. Para tanto é necessário considerarmos os referenciais fundamentais de um sistema de recuperação da informação que são os “documentos e os usuários, ou seja: O QUE temos de informação e PARA QUEM.” (SOUZA, 2000).

Nos Estados Unidos, na década de 60, dois acontecimentos foram determinantes para o princípio dos catálogos informatizados: a criação do formato MARC pela Library of Congress, que permitia a leitura de registros bibliográficos através do computador e a criação da OCLC (Online Computer Library Center) que é uma rede computadorizada de informações bibliográficas. O primeiro catálogo informatizado foi o da OCLC em 1967. (COELHO, 2014).

As funcionalidades do catálogo foram se aprimorando com o tempo, o que favoreceu sua interface, padronização e recuperação da informação. Com a difusão da internet em 1994, as “bibliotecas passaram a disponibilizar os seus catálogos online”. (COELHO, 2014, p. 20).

Os catálogos on-line, também conhecidos como *Online Public Access Catalog* (OPAC) são um banco de dados *on-line* que contém os materiais de uma biblioteca, um conjunto de bibliotecas ou consórcio, permitem aos usuários consultar e localizar as obras do acervo de uma biblioteca (e/ou várias); permite também através de uma interface amigável que haja interação entre o usuário e o sistema sem intermediários. Propiciam a recuperação da informação por meio dos pontos de acesso que são “o elemento escolhido para descrição de um documento, que possibilitará a sua recuperação e permitirá a organização nos

catálogos”, o que torna a recuperação da informação eficiente. (SOUSA, FUJITA, 2012). Segundo Shera e Egan (1969, p. 15, apud SOUSA, FUJITA, 2012), os pontos de acesso podem ser: 1. por autor; 2. por título; 3. pela forma física; 4. pela subdivisão de período (tempo); 5. pela subdivisão geográfica (lugar); 6. por identificação de idioma; 7. pelas características dos materiais e 8. por assunto.

Os softwares de automação de bibliotecas agregam várias possibilidades ao catálogo on-line, como a pesquisa pelos pontos de acesso, por termos compostos e expressão booleana, atividades bibliotecárias do processamento técnico, empréstimo ao usuário, empréstimos entre bibliotecas, renovações, reservas, dentre outros.

Desta maneira, “consideramos que os OPAC são um Sistema de Recuperação da Informação, que facilitam o acesso à informação aos utilizadores.” (COELHO, 2014, p. 27).

Cesarino (1985), define o Sistema de Recuperação da Informação como “um conjunto de operações consecutivas executadas para localizar, dentro da totalidade de informações disponíveis, aquelas realmente relevantes”. A recuperação de documentos relevantes em um curto espaço de tempo em meio a imensidão de documentos disponíveis torna o SRI objeto de estudo, principalmente em meio a Organização e Representação da Informação, tal importância se deve “à conscientização de que, em sistemas de recuperação da informação, a representação precisa do conteúdo temático de documentos é uma condição sine-qua-non para a recuperação de documentos relevantes.” (GUEDES, 1994, p.318).

Com o SRI é possível tornar uma informação disponível, desde que ela esteja armazenada e organizada. Segundo Souza (2006, p.2), desenvolvem o papel de:

- Representação das informações contidas nos documentos, usualmente através dos processos de indexação e descrição dos documentos;
- Armazenamento e gestão física e/ou lógica desses documentos e de suas representações;
- Recuperação das informações representadas e dos próprios documentos armazenados, de forma a satisfazer as necessidades de informação dos usuários. Para isso é necessário que haja uma interface na qual os usuários possam descrever suas necessidades e questões, e através da qual possam também examinar os documentos atinentes recuperados e/ou suas representações.

O bom desempenho de um SRI pode ser medido através da revocação e precisão dos itens do sistema. A precisão é a capacidade de um SRI de recuperar apenas materiais relevantes e a revocação é a capacidade de SRI para recuperar todas as informações relevantes existentes no sistema. (ANSI/NISO Z39.19:2005).

Atualmente, as informações são produzidas em velocidade e quantidade antes inimagináveis; com este grande aumento das publicações houve a preocupação de se organizar este material de maneira que possa facilitar a disseminação de seu conteúdo. Neste contexto, a preocupação com a precisão dos resultados de busca nos catálogos das bibliotecas tem se tornado um desafio, o que fez com que o papel dos catálogos mudasse ao longo do tempo e tornar-se um sistema dinâmico na recuperação de informações.

Com as grandes mudanças no formato e características dos catálogos ele se consolidou como um meio de comunicação, conforme descrevem, Mey e Silveira:

Catálogo é um meio de comunicação, que veicula mensagens sobre os registros do conhecimento, de um ou vários acervos, reais ou ciberespaciais, apresentando-as sintaxe e semântica próprias e reunindo os registros do conhecimento por semelhanças, para os usuários desses acervos. O catálogo explicita, por meio das mensagens, os atributos das entidades e os relacionamentos entre elas. (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 12).

Este novo cenário informacional trouxe avanços e benefícios na busca e recuperação da informação em catálogos em bibliotecas universitárias, como a maior acessibilidade, rapidez na busca e recuperação da informação, possibilidade de realizar pesquisas em bibliotecas de diferentes partes do mundo, otimização de práticas bibliotecárias de representação e organização da informação e até mesmo a comodidade de se obter documentos independente de seu formato ou localização geográfica, “é lícito supor que a *Web* alterou radicalmente a forma de compartilhar conhecimentos, pois um dos maiores fatores de sucesso deste ambiente é a liberdade que seus usuários têm em criar e disseminar informação a qualquer hora e em qualquer lugar”. (RIBEIRO; PEREIRA, 2013).

Para a inserção de dados no catálogo é necessário o tratamento da informação que compreende os processos de catalogação e indexação, no formato MARC 21 (*Machine Readable Cataloging*) que abarcará tanto os resultados da descrição física como aqueles da descrição temática. Para Almeida

(2011, p. 18) “A recuperação de um documento depende diretamente da qualidade do tratamento no momento de sua inserção em um SRI”, ou seja, o resultado de busca pertinente depende do tratamento que é dado a informação na sua inserção.

A International Federation of Library (IFLA), em sua publicação *Guidelines for on-line public access catalogue Online Public Access Catalog - OPAC* (2003 apud GONÇALVES, 2008, p. 13), descreve as funções dos catálogos on-line:

- Encontrar registros resultantes da pesquisa realizada na base de dados que corresponda à estratégia de busca elaborada pelo usuário;
- Identificar que o registro encontrado corresponda ao documento descrito na base de dados;
- Selecionar um registro que é apropriado à necessidade do usuário;
- Obter acesso ao registro descrito por meio eletrônico, impresso, por acesso remoto ou na própria coleção da biblioteca e, ainda, pelo serviço de comutação bibliográfica.

Na definição de Fujita (2009, p. 12), atenta-se para a questão do acesso democrático que os catálogos passaram a ter após sua disponibilização via web:

[...] os catálogos são instrumentos plurifuncionais com possibilidades de acesso múltiplo cujas formas de representação documentária estão organizadas em metadados, Estão [...] disponíveis na web para que qualquer usuário, a qualquer tempo e em qualquer lugar, possa acessar. (grifo nosso).

Por outro lado, tanto conteúdo produzido e disponibilizado num espaço curto de tempo gera preocupações, quanto ao seu armazenamento, organização e uso.

Mey e Silveira (2009) destacam alguns pontos a considerar sobre problemas no uso dos catálogos on-line:

- Os catálogos automatizados podem ser absolutamente incompreensíveis aos usuários;
- As formas de busca podem apresentar muitas falhas, tanto na estratégia, como na recuperação. (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 207).

Uma forma de amenizar essas questões é conhecer os reais interesses e necessidades do usuário e trazê-lo para colaborar na construção do catálogo, pois a usabilidade depende da integração que o usuário tem com catálogo e o sistema.

A linguagem usada no sistema de recuperação influencia diretamente na relevância dos resultados obtidos nas buscas, para que o catálogo possa cumprir seu papel de instrumento de comunicação, a linguagem utilizada na indexação

deve ser compatível com a linguagem utilizada pelos usuários, por isso é primordial a participação deles na construção da linguagem documentária empregada no sistema.

O sentido da relevância está ligado à necessidade informacional de cada usuário, um documento só é relevante se sanar suas necessidades informacionais. Há sempre que se buscar “compreender a necessidade de informação sob a perspectiva da individualidade do sujeito a ser pesquisado; o contexto em que a informação necessária foi buscada e o esforço empreendido para o acesso à mesma” (MORAES, 2005, p. 72).

Nesta pesquisa, o instrumento utilizado como sistema de recuperação da informação é o Catálogo Coletivo *On-line* da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa.

### 3 UM OLHAR SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA: BREVE HISTÓRICO

Figura 1 – Universidade Federal de Viçosa



Fonte: Universidade Federal de Viçosa.

Este capítulo inicia-se com um breve histórico da Universidade Federal de Viçosa, a Pós-Graduação e a Biblioteca Central, que são pontos de referência para essa pesquisa.

A Universidade Federal de Viçosa originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), que foi inaugurada em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes, Presidente da República. (UNIVERSIDADE..., 2015).

Em 1927, com a instalação dos cursos fundamental e médio iniciou-se suas atividades, em 1928 teve início o Curso Superior de Agricultura e em 1932 o Curso Superior de Veterinária.

Em 1948, o Governo do Estado a transformou em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), que era composta pela Escola Superior de Agricultura, pela Escola Superior de Veterinária, pela Escola Superior de Ciências Domésticas, pela Escola de Especialização (Pós-Graduação), pelo Serviço de Experimentação e Pesquisa e pelo Serviço de Extensão.

A UREMG adquiriu renome em todo o País, o que motivou o Governo Federal a federalizá-la, em 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa. (UNIVERSIDADE..., 2015).

Atualmente, a UFV<sup>11</sup> além do campus Viçosa, possui os *campi* de Rio Paranaíba e Florestal, oferece 67 cursos de graduação nas modalidades de Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia, 44 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* dos quais 24 oferecem treinamento em nível de mestrado e doutorado e 14 cursos na modalidade *lato sensu*, sendo 11 presenciais e 3 a distância. Oferece também Ensino Médio Geral no Colégio de Aplicação (CAP-COLUNI), Ensino Médio Técnico e Médio Geral através da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário e Florestal, Ensino Fundamental e Médio Geral na Escola Estadual Effie Rolfs e possui, ainda, o Laboratório de Desenvolvimento Humano para crianças de 4 a 6 anos e a Creche para as crianças de 3 meses a 6 anos, dessa maneira, consegue atender mais de 20.000 alunos com excelência de ensino. (UNIVERSIDADE..., 2015).

Possui área física total de 4.190,97 hectares, com área total construída de 413.423,35 m<sup>2</sup>, sendo área construída no Campus UFV – Viçosa 370.059,67m<sup>2</sup>, no Campus UFV – Florestal 26.627,26 m<sup>2</sup> e no Campus UFV – Rio Paranaíba 16.736,42 m<sup>2</sup>. (UFV..., 2014).

O corpo técnico-administrativo conta com aproximadamente 2.468 servidores e o corpo docente dispõe de aproximadamente 1241 professores, destes, 1001 integram o corpo docente do campus Viçosa.

A área de Ciências Agrárias é a mais tradicional da UFV, seus cursos são reconhecidos e respeitados no Brasil e no Exterior, e está entre as universidades “TOP 100”<sup>12</sup> em Ciências Agrárias e Florestais, segundo a empresa inglesa QS World University Rankings.

No presente momento, a UFV vem diversificando os cursos oferecidos e expandindo-se em outras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes, assumindo caráter eclético para melhor atender a comunidade acadêmica.

Na próxima seção será apresentada uma síntese da Pós-Graduação da UFV.

---

<sup>11</sup> Dados pesquisados em junho de 2015.

<sup>12</sup> Ranking disponível em:  
<

### 3.1 Pós-Graduação

A Universidade Federal de Viçosa é pioneira no Brasil no oferecimento de cursos de pós-graduação, com mais de 50 anos de tradição na modalidade *stricto sensu*.

Atualmente, a UFV possui 44<sup>13</sup> programas de pós-graduação divididos em quatro Centros de Ciências: Centros de Ciências Agrárias, Centros de Ciências biológicas e da Saúde, Centros de Ciências Exatas e Tecnológicas e Centros de Ciências Humanas, Letras e Artes e é a Instituição Federal Ensino Superior (IFES) do interior do Brasil com maior número de programas com nota máxima (7) na avaliação da CAPES. Destes 44 programas de pós-graduação 07 são de Mestrado Profissional (MP), 37 Mestrado Acadêmico (MS) e 24 de Doutorado (DS).

Os cursos de pós-graduação na UFV estão vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) que tem como missão “definir e executar políticas de incentivo à pesquisa, pós-graduação, iniciação científica e capacitação de recursos humanos” bem como sua visão de futuro é “contribuir para que a Universidade Federal de Viçosa seja uma Instituição de referência nacional e internacional em pós-graduação e pesquisa”, o intuito da Universidade é buscar a excelência dos cursos de pós-graduação para que possam contribuir no desenvolvimento científico e tecnológico do estado e do país. (UNIVERSIDADE..., 2015).

A Universidade Federal de Viçosa é um centro de excelência no desenvolvimento de pesquisas e seus cursos de pós-graduação estão entre os mais bem avaliados do país e mais respeitados da América Latina.

Possui programas de dupla titulação de doutorado com renomadas universidades internacionais.

Com modernos laboratórios e recursos de alta tecnologia, oferece suporte completo aos pesquisadores e destaca-se pela excelência e abrangência das pesquisas. Desenvolve tecnologias para a indústria de celulose e papel, vacinas biocombustíveis, alimentos dentre outros, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. (PRÓ-REITORIA..., 2015)

---

<sup>13</sup> Dados pesquisados em junho de 2015.

### 3.2 Biblioteca Central Professor Antônio Secundino de São José

Figura 2 – Biblioteca Central



**Fonte:** Universidade Federal de Viçosa

As atividades biblioteconômicas na UFV surgiram juntamente com a criação da ESAV em 1926, sendo que cada unidade de ensino administrava seu próprio acervo. Com a crescente expansão das atividades acadêmicas e com a incorporação das atividades de pesquisa e extensão, a demanda de materiais bibliográficos avolumou-se e tomou cunho interdisciplinar. Uma vez sentida a necessidade de centralização e organização do acervo, criou-se em 1969 a Biblioteca Central Professor Antônio Secundino de São José (BBT).

A Biblioteca Central é um órgão suplementar da UFV, vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Ensino e é regimentada pela Resolução no 05/93 do Conselho Universitário da UFV. (BIBLIOTECA..., 2015).

Desenvolve as atividades de seleção, processamento técnico, conservação e restauro das obras do seu acervo e das bibliotecas setoriais do campus de Viçosa, além de vários serviços informacionais voltados para os usuários. Além da BBT, a UFV possui 22 bibliotecas setoriais e as bibliotecas dos *campi* Florestal e Rio Paranaíba para atender a comunidade acadêmica.

A construção da Biblioteca Central está em “conformidade com as normas de segurança e acessibilidade de prédios públicos e, tanto a entrada principal quanto a entrada secundária, permitem acesso aos deficientes físicos”. (BIBLIOTECA..., 2015).

Tem como missão:

Contribuir efetivamente para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, propiciando acesso aos serviços informacionais nas diversas áreas do conhecimento, de forma qualificada, rápida e atualizada, visando contribuir para a formação do profissional e do cidadão e para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade. (BIBLIOTECA..., 2015).

A Biblioteca Central é uma das sete bibliotecas brasileiras que tem a concessão de Biblioteca Depositária da ONU – Organização das Nações Unidas (United Nations Depository Library System), este projeto da ONU tem como finalidade a divulgação de publicações que contém documentos, princípios e atividades desenvolvidas pela ONU, permitindo maior acesso pelos povos. Atualmente, existem mais de 362 bibliotecas depositárias, em mais de 136 países. (UNITED..., 2015).

Começou seu processo de automação no início da década de 90, seu primeiro sistema de automação foi o SABI 2 e seu acervo era de aproximadamente 100.000 itens. Neste período a biblioteca participava da Rede BIBLIODATA mantida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 1998 migrou para sistema atual de gerenciamento do acervo, o Virginia Technology Library System – VTLS/VIRTUA.

O Catálogo *On-line* oferece várias possibilidades de consulta ao acervo, como os pontos de acesso: autor, título, assunto, editor, número de chamada e título de periódico, as combinações entre esses pontos e por expressões booleanas, além dos filtros que permitem delimitar as buscas como: local de publicação, idioma, formato do material, localização no acervo, dentre outros.

Possibilita a consulta ao acervo, empréstimos ao usuário e entre bibliotecas, renovações e reservas dos materiais da biblioteca.

O usuário tem acesso à sua conta, onde são armazenadas as informações referentes às suas pesquisas e as transações realizadas.

O Catálogo *on-line* reúne as obras pertencentes ao acervo da Biblioteca Central, bibliotecas setoriais e as bibliotecas dos *Campi* de Rio Paranaíba e Florestal.

Figura 3 – Catálogo *on-line* da Biblioteca Central

Acesso do Leitor | Salvar Sessão | Nova Sessão

## VTLS - Consulta ao Acervo



Início	Palavras-Chave	Cabeçalho	Sala de Reserva	Bases de Dados Externas	Avançada	Cesta	Ajuda
--------	----------------	-----------	-----------------	-------------------------	----------	-------	-------

**Índices**

Termos da Pesquisa:


Base de Dados:  
Universidade Federal de Viçosa

---

**Configurar Filtros da Sessão**

---

**Configurações dos Filtros ativos**

Nenhum Filtro Ativo

---

**Índices**

Termos da Pesquisa:


Base de Dados:  
Universidade Federal de Viçosa

---

Há 0 itens em sua cesta.

---

Histórico de Busca

**Links**

---

Sistema Brasileiro de Informação do Café

Adições Recentes  
Lista de Novos Livros

Coleções de Periódicos  
Jornais  
Periódicos

Coleções de Referência e Especiais  
Mapas  
Vídeos  
Publicações Governamentais  
Música  
Audio Cassetes

Notícias Favoritas  
Folha de São Paulo  
O Globo  
Ciência da Informação  
Época  
Veja  
IRS Documents

Copyright © 2001 VTLS Inc. Todos os direitos reservados. 1701 Kraft Drive, Blacksburg, VA, USA 24060  
 VTLS.com

**Fonte:** Universidade Federal de Viçosa

Como padrão para a realização de procedimentos técnicos adotou-se como código de catalogação o *Anglo American Cataloging Rules, 2nd edition (AACR2)*, o formato *Machine Readable Cataloging (MARC)* desenvolvido pela *Library of Congress* e para a classificação do acervo em geral utiliza-se a DDC - *Dewey Decimal Classification* (CDD Classificação Decimal de Dewey) já para as áreas com bibliografia florestal utiliza-se o Sistema de Classificação Decimal de Oxford para a Bibliografia Florestal e na área de direito utiliza-se a Classificação Decimal de Direito (ou Classificação Decimal de Dóris). Para registros de autoridades usa-se o Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional (Brasil) e/ou *Library of Congress Authorities* e para a atividade de indexação utiliza-se o Cabeçalho de Assuntos da

Biblioteca Nacional (Brasil), que é formado por mais de 41.000 termos e *Library of Congress Subject Headings*.

Conforme descrito acima a Biblioteca Central ainda não possui um vocabulário controlado próprio para realizar a indexação dos materiais do acervo, o que causa ruídos na comunicação entre os usuários e a biblioteca, pois uma comunicação efetiva se dá através do conjunto: instituição x informação x usuário.

Cada instituição, assim como seus usuários são singulares, pois a comunidade que pertencem, sua cultura, formas de pesquisa e necessidades informacionais os diferem de outros, nesse sentido, serviços de informação elaborados para e com a participação dos produtos e utilizadores da informação tendem a facilitar a comunicação.

Acredita-se que a utilização de um vocabulário controlado próprio possa solucionar os ruídos existentes na comunicação entre usuário e biblioteca, servir de instrumento para as atividades de indexação e melhorar o processo de recuperação da informação.

## 4 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO

Este capítulo aborda os procedimentos empregados na construção do vocabulário controlado e traz o detalhamento de cada etapa percorrida: planejamento, construção e manutenção.

Para que se pudesse construir o vocabulário controlado, previamente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto com o propósito de estabelecer as diretrizes que nortearão cada uma das fases de sua criação e desenvolvimento. Alicerçados nas obras dos autores: Aitchison e Gilchrist (1979), Gomes (1990), Austin e Dale (1993), Dodebei (2002), Campos, Gomes e Motta (2004), Moreira (2005), Silva, Souza e Almeida (2008), Soares (2014) e nas normas: ANSI/NISO Z39:19 (2005) e ISO 25964-1 (2011), seguimos os seguintes passos:

### 4.1 Planejamento do Vocabulário Controlado

Para que o vocabulário controlado possa atingir seu propósito de ser um instrumento consistente de indexação e recuperação da informação, a fase do planejamento é fundamental, pois é nela que se estabelece as políticas que irão conduzir a sua elaboração. Esta fase abrange as definições e objetivos, delimitação do domínio, público-alvo, levantamento das fontes, eleição de vocabulários controlados já existentes, formato de apresentação, escolha do software de gerenciamento de vocabulário controlado e padronização das decisões.

*Definições de objetivos:* O objetivo do vocabulário controlado é a representação de conceitos em sistemas de organização do conhecimento (ANSI/NISO, 2005).

O objetivo principal deste vocabulário controlado é aprimorar a comunicação entre a Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa e o pesquisador/aluno dos cursos de Pós-Graduação, propiciando subsídios para uma indexação de teses e dissertações com mais propriedade temática e atualizada com o desenvolvimento de novas pesquisas na instituição e com isso aprimorar a recuperação da informação no sistema da biblioteca.

*Delimitação do domínio:* também conhecido por campo do conhecimento ou assunto, trata da abrangência do vocabulário controlado, para tal, também é necessário definir o público-alvo. (CAMPOS, GOMES E MOTTA, 2004).

*Público-alvo:* público a quem se destina o vocabulário controlado, alunos/pesquisadores e também indexadores da instituição da qual estão inseridos.

Como o vocabulário controlado será usado em uma biblioteca centralizada, que atende à Pós-Graduação, definiu-se que o domínio deve abranger todos os cursos de Pós-Graduação e o público-alvo são os alunos desses cursos e indexadores. Para fins de estudo, usamos a divisão dos Centros de Ciência da Universidade Federal de Viçosa, que são: Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes para também categorizar o vocabulário controlado por áreas do conhecimento.

*Levantamento das fontes:* Conhecer a instituição e os usuários que irão usar o vocabulário controlado é decisivo para a escolha das fontes. Pode-se usar vários materiais como fonte: revistas técnicas e/ou científicas, relatórios técnicos, índices de publicações periódicas, catálogos de serviços e produtos tecnológicos e semelhantes, livros, guias e normas, teses e dissertações, dentre muitos outros. (CAMPOS, GOMES e MOTTA, 2004; AITCHISON e GILCHRIST, 1979).

As teses e dissertações são fontes relevantes para a coleta de termos, pois, representam as inovações da ciência e tecnologia, geralmente apresentam termos que representam novas informações e suas fontes são confiáveis, já que seus autores são especialistas. Nesta seleção, consultamos a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Viçosa e escolhemos para melhor representar o universo atual das pesquisas desenvolvidas na instituição as teses e dissertações disponíveis no portal com defesa concluída no período de 2011 a 2013. Foram encontradas 2051 teses e dissertações<sup>14</sup> conforme quadro abaixo.

---

<sup>14</sup> Pesquisa realizada no segundo semestre de 2014.

Quadro 3 – Teses e dissertações consultadas

Ano de defesa	2011	2012	2013	Total de teses e dissertações
Teses	203	208	163	574
Dissertações	604	471	402	1477
Total de teses e dissertações por ano de defesa	807	679	565	2051

Fonte: A autora.

*Eleição de vocabulários controlados já existentes:* Para escolhas nesta etapa alguns pontos são importantes, como averiguar se o vocabulário a ser eleito é uma fonte segura e reconhecida em sua área de conhecimento, com diretrizes e estruturas semelhantes ao vocabulário que se quer construir. É desejável estar em consonância aos princípios de validação de termos como as garantias de uso, literária, organizacional e cultural. Consultar um ou mais vocabulários controlados em áreas afins pode ser interessante como ponto de partida, pois estes certamente irão conter muitos termos e relacionamentos necessários ao vocabulário controlado. (ANSI/NISO, 2005; MOREIRA, 2005).

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa utiliza atualmente como instrumento de indexação o Cabeçalho de Assuntos da Biblioteca Nacional (Brasil). Por se tratar de bibliotecas distintas, com público-alvo, especificações e finalidades diferentes, o emprego deste vocabulário, apesar de muito bom em seu uso na biblioteca de origem, deixa a desejar quando usado em uma biblioteca universitária devido a atualização de termos relacionados a Ciência e Tecnologia. Contudo, no momento, não podemos deixar de trabalhar com ele, pois é a única ferramenta concreta que temos em mãos para indexar e a construção de um vocabulário controlado abrangendo todas as áreas do conhecimento demanda tempo e recursos. Para tentar solucionar esta questão, optou-se por inserir novos termos, que foram extraídos das teses e dissertações, aos termos do Cabeçalho

de Assuntos da BN, formando um novo vocabulário, podendo assim, adequá-lo a realidade da instituição.

*Formato de apresentação:* A escolha do formato de apresentação depende do domínio, do perfil do usuário e da concepção do sistema de informação em que o vocabulário controlado está inserido.

Vocabulários controlados podem ser produzidos em vários formatos, incluindo:

- um formato de impressão tradicional;
- um arquivo eletrônico, geralmente PDF, da impressão do documento;
- uma versão online interativa que é pesquisável e navegável. Isto pode ser parte de um sistema de recuperação de informação associado ou de um aplicativo do navegador da Web;
- uma aplicação de software independente que pode ser instalada no computador pessoal do utilizador final. (ANSI/NISO, 2005).

A escolha do formato de apresentação deve ser realizada na etapa do planejamento, pois influenciará na eleição do software. (CAMPOS, GOMES e MOTTA, 2004).

O vocabulário controlado é apresentado em quatro listas em ordem alfabética e também por quatro mapas conceituais representando cada área do conhecimento que são os quatro Centros de Ciências da UFV: Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes, as facetas serão os cursos de Pós-Graduação de cada Centros de Ciências.

*Escolha do software de gerenciamento de vocabulário controlado:* As diretrizes adotadas na construção do vocabulário controlado devem fundamentar a escolha do software. Sua utilização facilita o processo de estruturação e deve ser flexível o suficiente para permitir que os gerentes do vocabulário controlado possam aproveitar as tecnologias emergentes e capaz de gerenciar, importar e exportar arquivos de acordo com os padrões utilizados. Seguem os requisitos e recomendações de características desejáveis para softwares de gerenciamento de vocabulário controlado:

- suportar as relações básicas TG/TE, RT/RT, USE/UP;
- suportar notas de aplicação;
- fornecer os formatos hierárquico e alfabético;

- de preferência operar em um sistema aberto ou sistema operacional padrão;
- não se limitar a um único utilizador;
- produzir relatórios;
- não impor limitações de caracteres, termos, hierarquias, relações;
- não permitir a duplicação de termos;
- dar suporte a atividades de edição;
- proporcionar opções de segurança, como senhas de acesso e níveis diferenciados de acesso;
- ser interoperável com outros sistemas através da utilização de um formato comum: MARC (Machine- Readable Cataloguing), SKOS (Simple Knowledge Organization Systems), Zthes, DD 8723-5, entre outros que podem ser adicionados de acordo com a necessidade do domínio. (ANSI/NISO Z39:19, 2005; ISO 25964-1 2011; SOARES, 2014).

O software que mais se adequou as necessidades de construção dos mapas conceituais e das listas alfabéticas foi o *CmapTools*. Ele é um software livre de elaboração de mapas conceituais que facilita a representação do conhecimento. Foi desenvolvido pelo Institute for Human Machine Cognition (IHMC) da Universidade de West Florida, sob a supervisão do Dr. Alberto J. Cañas, para construir, navegar, compartilhar e criticar modelos de conhecimento representados por mapas conceituais. O Cmap Tools é uma ferramenta distribuída gratuitamente pelo IHMC e sua última versão 6.01.01 está disponível para download no site (<http://cmap.ihmc.us/>). (CMAP, 2015).

O mapa conceitual é uma técnica criada em 1972 por Joseph Novak, que o define como “um mapa conceitual, também chamado Cmap (acrônimo do termo em inglês *conceptual map*), é um diagrama utilizado como ferramenta para representar e compartilhar o conhecimento.” (NOVAK, CAÑAS, 2008).

Para Lima, (2004), um mapa conceitual é uma ferramenta de organização do conhecimento e seu processo de construção envolve etapas semelhantes às da análise facetada, como: (a) seleção: escolha do assunto e identificação das palavras-chave ou frases relacionadas; (b) ordenação: organização de conceitos do mais abstrato para o mais concreto; (c) agrupamento: reunir conceitos em um mesmo nível de abstração e com forte inter-relacionamento; (d) arranjo:

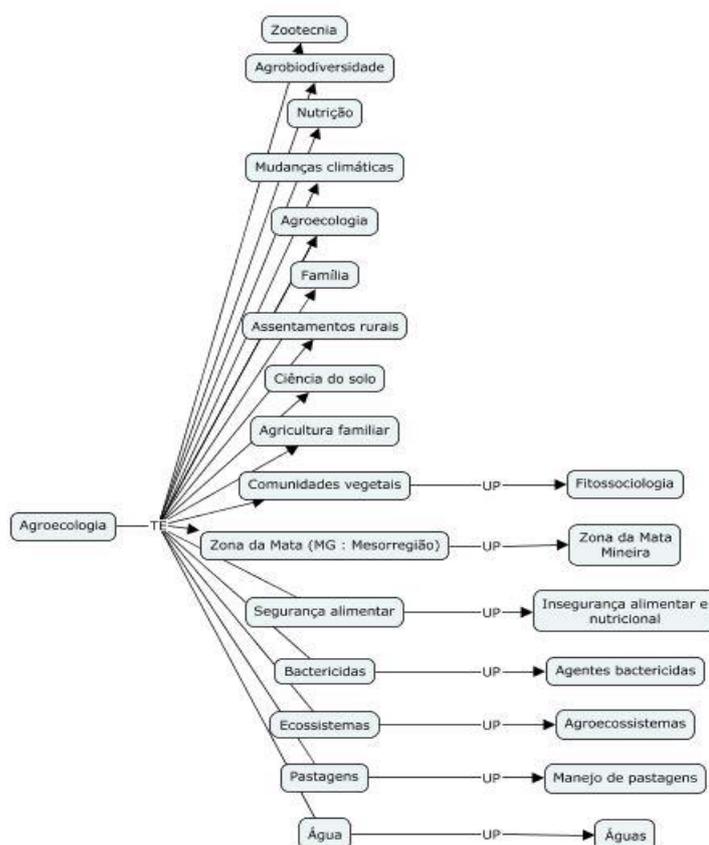
organização de conceitos na forma de um diagrama; (e) link e preposição: conexão de conceitos com linhas e nomeação de cada linha com uma proposição.

O uso dos mapas conceituais como representação gráfica de vocabulários controlados permite através de uma interface agradável, a estruturação hierárquica e relações dos termos de determinada área do conhecimento.

O mapa conceitual é formado por dois elementos, os conceitos e as frases de ligação que se relacionam para formar as proposições ou unidades de conhecimento que resumem as ideias que serão apresentadas. A ferramenta Cmap oferece uma plataforma amigável e várias opções para editar os mapas, podendo acrescentar recursos como: sons, imagens, vídeos e textos. O software permite salvar os mapas em vários formatos, dentre eles em XML/XTM, o que permite que outra ferramenta possa utilizar os mapas. (NOVAK, CAÑAS, 2008).

Na elaboração de vocabulários controlados com o uso do Cmaps, é possível além do mapa conceitual, representar o vocabulário no formato sistemático. Seguem os exemplos:

Figura 4 – Mapa conceitual



Fonte: A autora.

Figura 5 – Vocabulário formato sistemático

```

Agroecologia
  TE
    Agricultura familiar
    Agrobiodiversidade
    Agroecologia
    Assentamentos rurais
    Bactericidas
      UP
        Agentes bactericidas
    Ciência do solo
    Comunidades vegetais
      UP
        Fitossociologia
    Ecossistemas
      UP
        Agroecossistemas
    Família
    Mudanças climáticas
    Nutrição
    Pastagens
      UP
        Manejo de pastagens
    Segurança alimentar
      UP
        Insegurança alimentar e nutricional
    Zona da Mata (MG : Mesorregião)
      UP
        Zona da Mata Mineira
    Zootecnia
    Água
      UP
        Águas

```

**Fonte:** A autora.

Figura 6– Quadro de alimentação das relações conceituais

Agroecologia	TE	Agricultura familiar
Agroecologia	TE	Agrobiodiversidade
Agroecologia	TE	Agroecologia
Agroecologia	TE	Água
Agroecologia	TE	Assentamentos rurais
Agroecologia	TE	Bactericidas
Agroecologia	TE	Ciência do solo
Agroecologia	TE	Comunidades vegetais
Agroecologia	TE	Ecossistemas
Agroecologia	TE	Família
Agroecologia	TE	Mudanças climáticas
Agroecologia	TE	Nutrição
Agroecologia	TE	Pastagens
Agroecologia	TE	Segurança alimentar
Agroecologia	TE	Zona da Mata (MG : Mesorregião)
Agroecologia	TE	Zootecnia
Água	UP	Águas
Bactericidas	UP	Agentes bactericidas
Comunidades vegetais	UP	Fitossociologia
Ecossistemas	UP	Agroecossistemas
Pastagens	UP	Manejo de pastagens
Segurança alimentar	UP	Insegurança alimentar e nutricional
Zona da Mata (MG : Mesorregião)	UP	Zona da Mata Mineira

**Fonte:** A autora.

*Padronização das decisões:* as decisões tomadas na etapa do planejamento devem ser registradas e padronizadas para que ações futuras não venham divergir com as decisões preestabelecidas. Desse modo, é necessário estabelecer tais ações como:

- o formato do vocabulário controlado (impresso ou eletrônico);
- se será integrado a um sistema de informação;
- padrão de visualização adotado;
- uso de singular/plural, ortografia e uso de maiúsculas e minúsculas;
- uso de formatos especiais para integração / interoperabilidade com outros sistemas;
- se haverá limitação para o número de níveis hierárquicos. (ISO 25964-1 2011; SOARES, 2014).

A princípio o vocabulário controlado será apresentado impresso, em forma de lista alfabética, dividido em quatro grandes áreas do conhecimento e será utilizado na indexação de teses e dissertações da UFV, no sistema da biblioteca será usado no campo 653 do formato MARC que se refere a Assunto – Termo livre. Para escolha dos descritores a prioridade foi a quantidade de vezes que foram citados como palavras-chaves pelos autores das teses e dissertações, de acordo com a garantia de uso, literária, organizacional e cultural.

#### **4.2 Construção do Vocabulário Controlado**

A construção de vocabulários controlados é um processo de trabalho demorado, especialmente se o domínio a ser coberto é vasto e a terminologia em uso é complexa. O trabalho envolvido justifica-se porque o uso de vocabulários controlados ajuda a garantir a consistência na indexação e promove uma recuperação mais satisfatória. (ANSI/NISO, 2005).

Uma vez pré-estabelecidas as decisões de como se dará a construção, seguem as etapas:

*Coleta dos termos:* A seleção de termos para inclusão em um vocabulário controlado é um dos fatores mais importantes na criação de um produto para que ele tenha ampla aceitação do usuário. Muitas questões precisam ser consideradas na seleção de termos de um vocabulário controlado, incluindo:

- o domínio ao qual o vocabulário será aplicado;
- as garantias: literária, de uso, e organizacional;
- especificidade dos termos;
- relacionamento com outros vocabulários controlados. (ANSI/NISO, 2005).

Definidas as fontes na literatura do domínio a serem consultadas, no caso desta pesquisa as 2051 teses e dissertações citadas acima, foram coletados ao todo 9043 palavras-chave. De posse das palavras-chave, a primeira ação foi alfabetar os termos levantados, pois neste momento podemos identificar: “termos iguais em conteúdo, com grafias diferentes; frequência de ocorrência de termos; termos no singular e no plural; termos em línguas diferentes; termos especializados; termos genéricos ou com multivalências”. (DODEBEI, 2002, p.102).

Após a alfabetação comparamos as palavras-chave com os termos do Cabeçalho de Assuntos da BN a fim de separar os “termos autorizados”, ou seja, os termos que já constavam no Cabeçalho de Assuntos da BN e por consequência, na Biblioteca Central da UFV. Nesta fase, também separamos os termos semelhantes dos termos autorizados, que são os termos que se diferenciavam pela forma como: singular/plural, masculino/feminino, abreviaturas, siglas, dentre outros, estes termos foram classificados por “USE” e acrescentado a eles a forma autorizada. Logo após, levantamos as palavras-chave mais citadas que não tinham um termo autorizado correspondente, essas palavras-chave foram consideradas possíveis novos termos do vocabulário controlado e foram classificadas como “incluir”. E por último, as palavras-chave que não tiveram frequência nas citações foram classificadas por “não usar”. Segue quadro abaixo com a classificação das palavras-chave:

Quadro 4 – Levantamento de termos

<b>Classificação dos termos</b>	<b>Não usar</b>	<b>Termo autorizado</b>	<b>USE</b>	<b>Incluir</b>	<b>Total de termos</b>
<b>Número de termos</b>	1143	2785	3516	1599	9043

**Fonte:** A autora.

Após essa classificação dos termos, estes foram reclassificados, desta vez, por curso de Pós-Graduação ao qual pertenciam. Desta forma, a análise do termo foi facilitada quanto à sinonímia, polissemia, ambiguidades. Feita esta análise, foi feita uma nova observação dos termos levando em conta as garantias de uso, literária, estrutural e cultural, e então, foram escolhidos os termos autorizados e os não autorizados que irão compor o vocabulário controlado conforme quadro abaixo:

Quadro 5 – Número de termos do vocabulário controlado

Vocabulário Controlado	Termos autorizados	Termos não autorizados	Total de termos
Vocabulário Controlado do Centro de Ciências Agrárias	1024	418	1442
Vocabulário Controlado do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	729	281	1010
Vocabulário Controlado do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	445	225	670
Vocabulário Controlado do Centro Ciências Humanas, Letras e Artes	226	122	388
Total de termos	2464	1046	3510

**Fonte:** A autora.

*Escolha das facetas:* Conforme estabelecido anteriormente, as facetas de cada vocabulário controlado são os cursos de Pós-Graduação da UFV, optou-se por essa forma de categorização para que se possa representar o mapa conceitual de cada área do conhecimento. Segue quadro abaixo:

Quadro 6 – Facetas

Vocabulário Controlado	Facetas / Cursos
<b>Vocabulário Controlado do Centro de Ciências Agrárias</b>	Agroecologia Ciência Florestal Economia Aplicada Engenharia Agrícola Extensão Rural Fitopatologia Fitotecnia Genética e Melhoramento Meteorologia Agrícola Solos e Nutrição de Plantas Tecnologia de Celulose de Papel Zootecnia Profissionalizante em Zootecnia
<b>Vocabulário Controlado do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde</b>	Biologia Animal Biologia Celular e Estrutural Bioquímica Agrícola Botânica Ciência da Nutrição Defesa Sanitária Vegetal Ecologia Educação Física Entomologia Fisiologia Vegetal Medicina Veterinária Microbiologia Agrícola
<b>Vocabulário Controlado do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas</b>	Agroquímica Arquitetura e Urbanismo Ciência da Computação Ciência e Tecnologia de Alimentos Engenharia Civil Estatística Aplicada e Biometria Física Física Aplicada Profissional em Matemática em Rede Nacional Matemática
<b>Vocabulário Controlado do Centro Ciências Humanas, Letras e Artes</b>	Administração Administração (PROFIAP) Economia Economia Doméstica Educação Letras

Fonte: A autora.

*Estruturação do vocabulário controlado:* O vocabulário controlado é apresentado em forma de lista alfabética e relação poli-hierárquica, que é quando alguns conceitos pertencem, por motivos lógicos, a mais de uma categoria. São representados por TG e TE. Uma lista alfabética é o tipo mais básico de exibição do vocabulário. Para representar essas relações é usado o termo autorizado e não autorizado com suas respectivas referências USE e USADO PARA. (ANSI/NISO, 2005). Segue exemplo:

Abrigo  
USE **Abrigos de emergência**

**Abrigos de emergência**

UP Abrigo  
TG Economia Doméstica  
TG Economia Rural

**Economia Doméstica**

TE Abrigos de emergência

**Economia Rural**

TE Abrigos de emergência

### 4.3 Manutenção

*Manutenção:* é nesta etapa que podemos constatar problemas, indicar melhorias no vocabulário e até mesmo resultar em novas versões. (SILVA, SOUZA E ALMEIDA, 2008). Também é nela que podemos sugerir procedimentos para adicionar, modificar e excluir termos.

Vocabulários controlados são reflexos da linguagem, e por isso, são instrumentos dinâmicos. Devem ser estabelecidas políticas e procedimentos de revisão periódica da terminologia, a escolha de novos termos e substituição de termos obsoletos, especialmente em áreas onde a terminologia muda rapidamente. Deve-se atualizar o vocabulário controlado em intervalos que serão determinados pela frequência e volume das alterações. (ANSI/NISO, 2005).

*Documentação:* Nesta etapa, descrições completas do vocabulário controlado e seu uso devem ser documentados. Nos vocabulários controlados impressos, esta documentação deve constar como parte da introdução, nos vocabulários controlados on-line, a documentação também deve estar disponível

on-line. Em aplicações de software, a documentação pode estar disponível como no campo de ajuda online.

Todos os vocabulários controlados devem incluir na documentação as definições sobre os itens abaixo:

- a finalidade do vocabulário controlado;
- o âmbito de aplicação, ou seja, a cobertura da área do conhecimento;
- o significado de todas as convenções, abreviaturas e quaisquer sinais de pontuação usados em formas não semânticas;
- as regras e autoridades adotadas na escolha de termos autorizados e suas relações;
- se o vocabulário controlado está em conformidade com uma norma nacional ou internacional para a construção vocabulário controlado;
- as regras de arquivamento empregadas, citando uma norma ou orientação apropriada quando utilizada;
- o número total de termos;
- a data em que o vocabulário controlado foi atualizado por último;
- uma declaração sobre a política de atualização;
- as informações de contato (por exemplo, nome e endereço) da organização responsável à qual os comentários e sugestões podem ser enviadas;
- quaisquer convenções de navegação *on-line* especiais ou opções especiais. (ANSI/NISO, 2005).

No próximo capítulo, são descritos os resultados do presente trabalho.

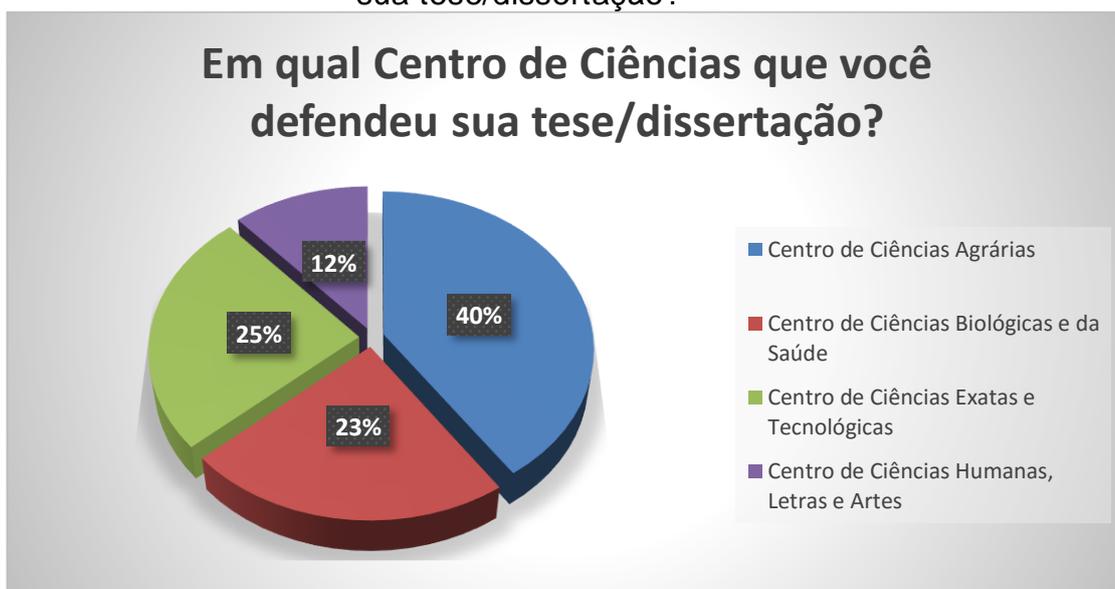
## 5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo apresenta os resultados obtidos na presente pesquisa, que tem como objetivo construir um vocabulário controlado para a pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa, para adequar a linguagem utilizada no processo de indexação à linguagem utilizada pelos pesquisadores e, assim descrever com propriedade temática as teses e dissertações.

Como intuito de conhecer melhor o pesquisador/aluno da Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa, saber suas preferências em relação à pesquisa e recuperação da informação e colher dados qualitativos que possam auxiliar e/ou justificar a construção do vocabulário controlado, foi aplicado um questionário *on-line* para uma amostra representativa de pesquisadores, o qual obtivemos 52 respostas, o que representa 5% dos autores utilizados.

A primeira pergunta foi em relação ao Centro de Ciências de origem do aluno:

Gráfico 1 – Resposta 1 - Em qual Centro de Ciências que você defendeu sua tese/dissertação?



Fonte: A autora.

Nota-se que o Centro de Ciências Agrárias obteve maior representatividade entre os pesquisadores que responderam ao questionário, ele é o maior e mais antigo Centro de Ciências da Universidade Federal de Viçosa. No período pesquisado o

referido Centro de Ciências teve o maior número de teses e dissertações defendidas, acredita-se, por este fato seja o mais representativo.

A segunda pergunta foi em relação ao uso dos materiais da biblioteca durante a pesquisa de mestrado/doutorado:

Gráfico 2 – Resposta 2 - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas?

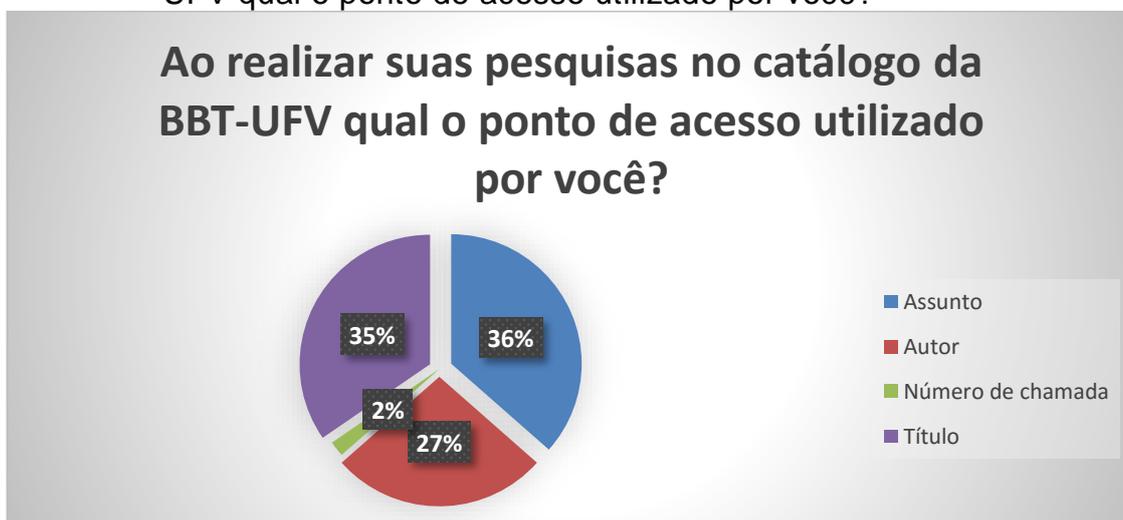


Fonte: A autora.

A grande maioria dos pesquisadores utilizou os materiais disponíveis na biblioteca em suas pesquisas, o que demonstra sua importância para o desenvolvimento das pesquisas realizadas na instituição.

A próxima pergunta refere-se aos pontos de acesso do sistema de busca e recuperação da informação utilizados pelos pesquisadores:

Gráfico 3– Resposta 3 - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você?

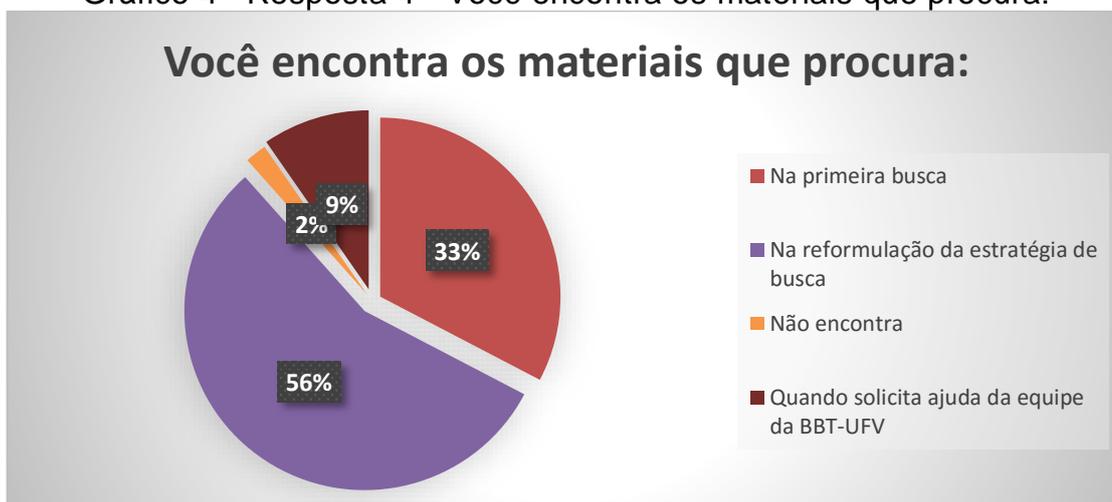


Fonte: A autora.

Observa-se que os pontos de acesso mais utilizados pelos pesquisadores são “Assunto” e “Título”, com este número significativo de pesquisas pelo ponto de acesso “assunto”, justifica-se esta pesquisa e a construção de um vocabulário controlado com propósito de tornar o processo de busca e recuperação mais eficiente.

Sobre o processo de busca e recuperação dos itens no sistema da biblioteca, foi perguntado aos pesquisadores:

Gráfico 4– Resposta 4 - Você encontra os materiais que procura:

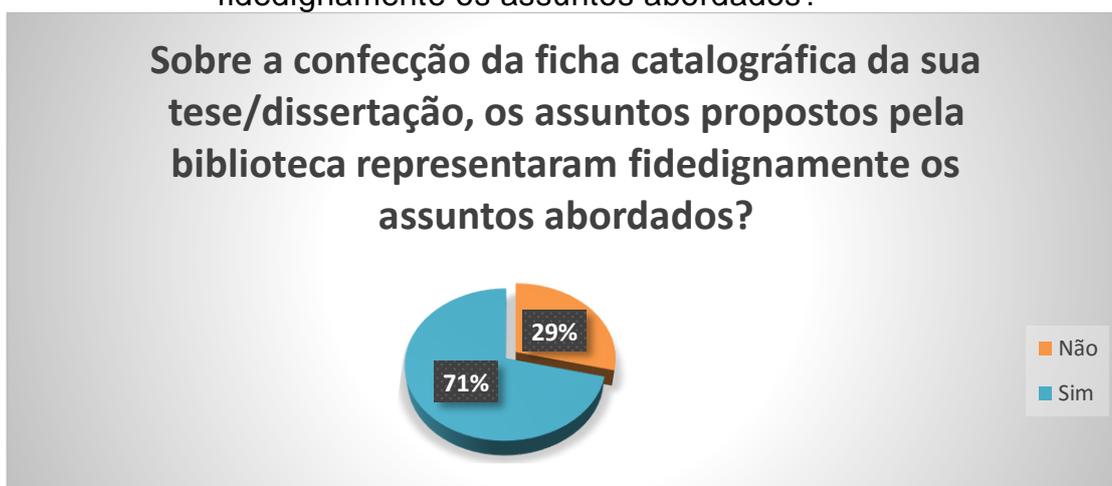


Fonte: A autora.

A maioria dos pesquisadores (56%), somente encontram os materiais que procuram após a reformulação da busca, (9%) quando solicitam ajuda da equipe da biblioteca e (2%) não encontram. Pode-se notar que a linguagem utilizada pelo pesquisador diverge com a linguagem de indexação, fazendo com que ele perca tempo ao realizar suas pesquisas tendo que refazer a estratégia de busca.

Sobre a ficha catalográfica, produto oferecido pela biblioteca, foi perguntado:

Gráfico 5– Resposta 5 - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados?

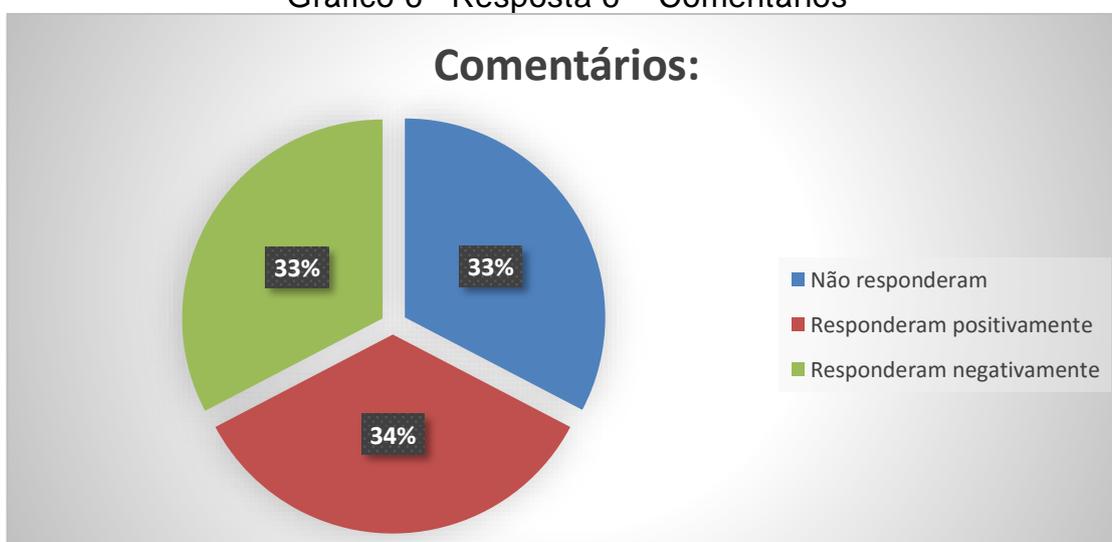


Fonte: A autora.

A maioria dos pesquisadores considera que os termos propostos pela biblioteca para indexar as teses e dissertações representam os assuntos por eles pesquisados, mas (29%) não consideram os termos utilizados representativos, o que causa insatisfação por parte dos pesquisadores e pode interferir diretamente na recuperação dos materiais no sistema da biblioteca.

Foi pedido aos pesquisadores que fizessem um comentário pertinente aos termos utilizados na indexação das teses e dissertações:

Gráfico 6– Resposta 6 – Comentários



Fonte: A autora.

Para análise, os comentários foram classificados em *positivos* quando as respostas manifestaram satisfação ou elogios e *negativos* quando expressavam necessidade de melhorias ou descontentamento.

Nota-se que dentre as respostas obtidas, houve um empate sobre a satisfação dos pesquisadores em relação à representatividade dos termos usados na indexação, 34% responderam que os termos representam os assuntos abordados por eles, e alguns até elogiaram os serviços prestados: *“Trabalho primoroso da equipe de biblioteconomistas da UFV”*, *“Acredito que os assuntos atendem a minha área”* *“Foram bastante pertinentes”*, mas 33% responderam que os termos utilizados não representaram os assuntos pesquisados, como podemos ver em alguns comentários: *“O termo ou fica amplo demais, parecendo que se trata de um assunto mais genérico; ou restritivo não representa bem o assunto abordado”*, *“Na parte de palavras-chave acho que deveria ser ampliada a base, para assim representar os temas abordados nas teses e dissertações”*, *“Em geral, os assuntos são área-específicos. Desta forma, a banca de defesa proporia melhor estes assuntos”*, *“Nem sempre os assuntos existentes na lista são coerentes com o tema da tese. No meu caso aconteceu isso”*.

As respostas obtidas nesse questionário proporcionam uma visão geral do comportamento do pesquisador/usuário no processo de busca e recuperação dos materiais da biblioteca, mas com a intenção de uma análise mais detalhada seguem os resultados por Centro de Ciências.

### **Centro de Ciências Agrárias**

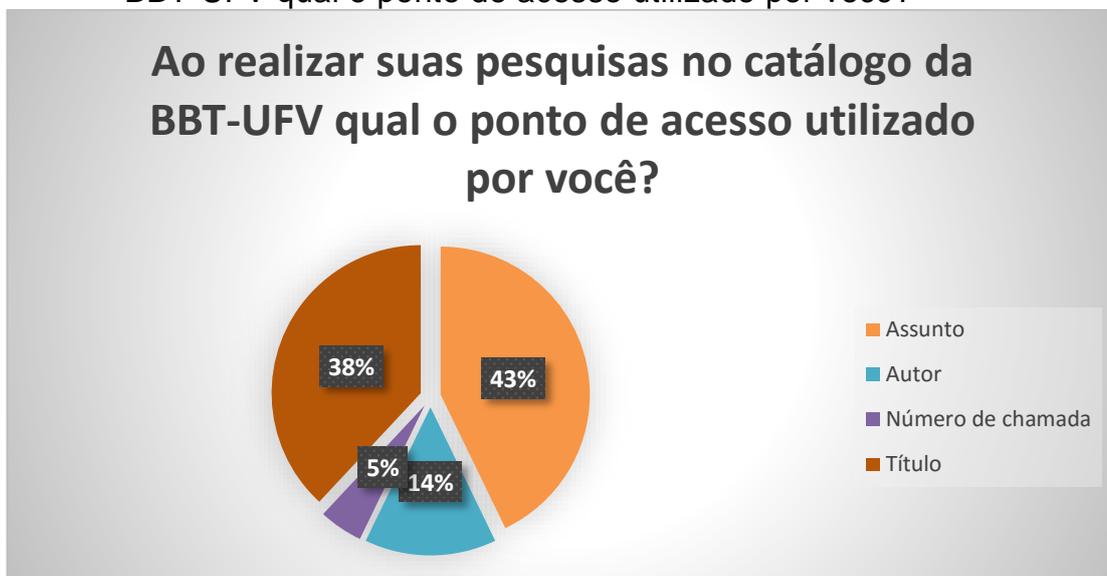
Gráfico 7– Resposta CCA - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas?



Fonte: A autora.

A maioria dos pesquisadores do Centro de Ciências Agrárias (90%) utilizam os recursos disponíveis na biblioteca para suas pesquisas.

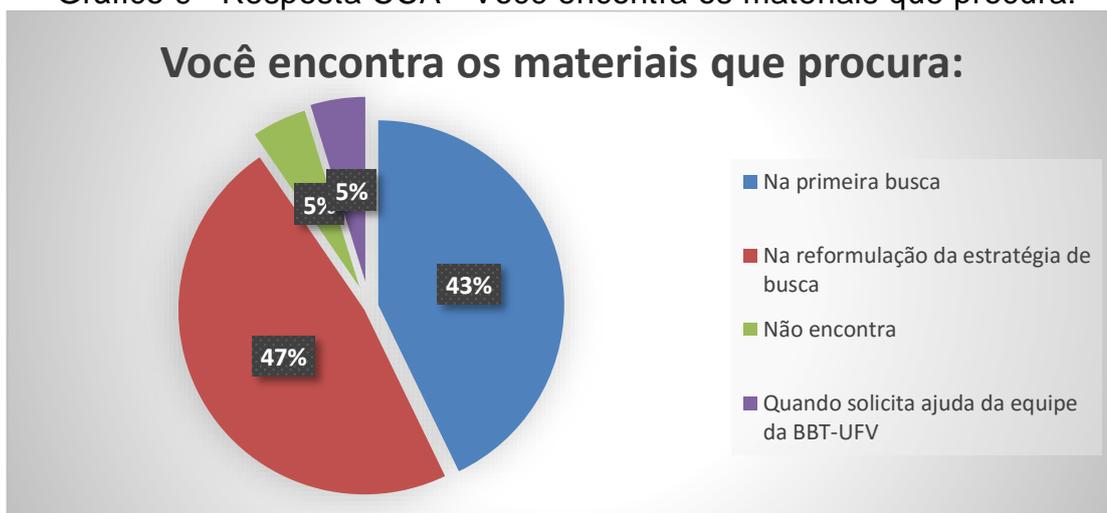
Gráfico 8– Resposta CCA - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você?



Fonte: A autora.

O ponto de acesso “assunto” é o preferido na realização das pesquisas, seguido de “título”.

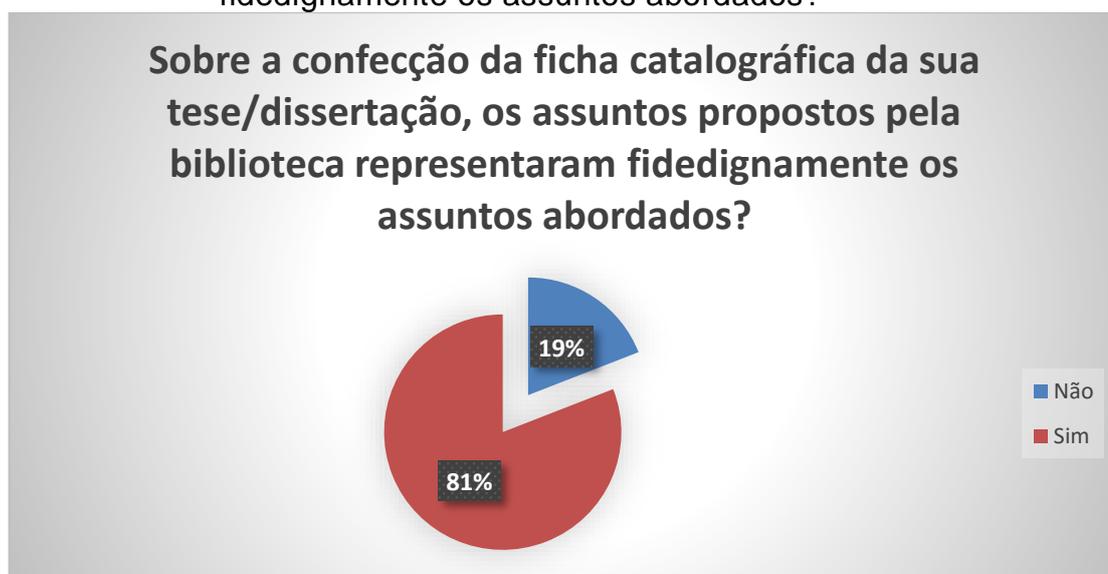
Gráfico 9– Resposta CCA - Você encontra os materiais que procura:



Fonte: A autora.

Este item mostra que 47% dos pesquisadores precisam reformular a estratégia de busca para que ela tenha um resultado satisfatório, já 43% deles conseguem este resultado na primeira busca.

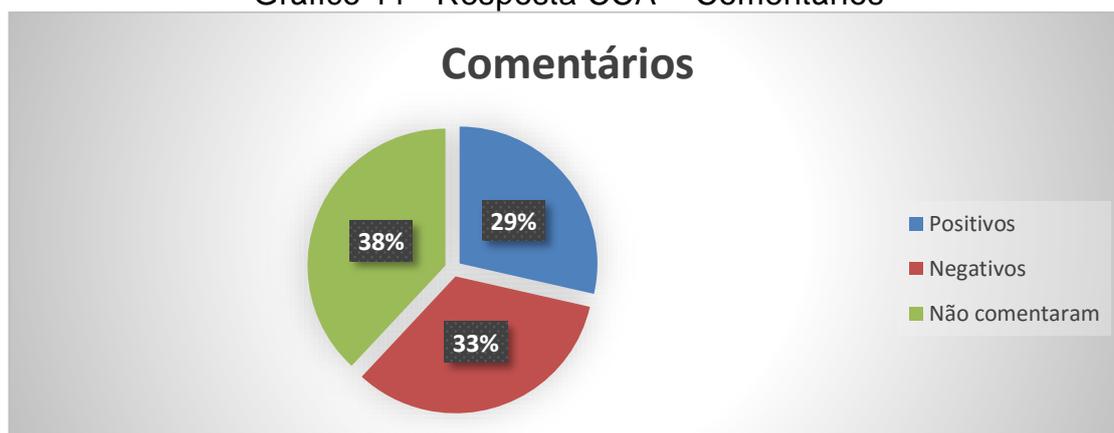
Gráfico 10– Resposta CCA - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados?



Fonte: A autora.

Os assuntos propostos foram considerados representativos tematicamente por 81% dos pesquisadores.

Gráfico 11– Resposta CCA – Comentários



Fonte: A autora.

Apesar da maioria dos pesquisadores considerarem os termos representativos, (conforme gráfico-10) a maioria das respostas observadas nos comentários foi negativa, citando algumas: *“Alguns termos fundamentais não puderam ser indexados”, “A busca da biblioteca não é boa. Sempre busco um assunto e, depois que acho um livro/revista/tese sobre aquilo, vou para a prateleira e fico olhando os outros ao redor. Só assim acho o que eu quero...”*, *“Creio que o sistema de busca poderia melhorar sob a forma como é feito pelo Google, onde ao digitar um nome aparece muitas alternativas de busca”*. Como podemos ver, para os pesquisadores do

Centro de Ciências Agrárias, o processo de indexação e busca e representação, ainda que satisfatórios, precisam passar por melhorias.

### **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

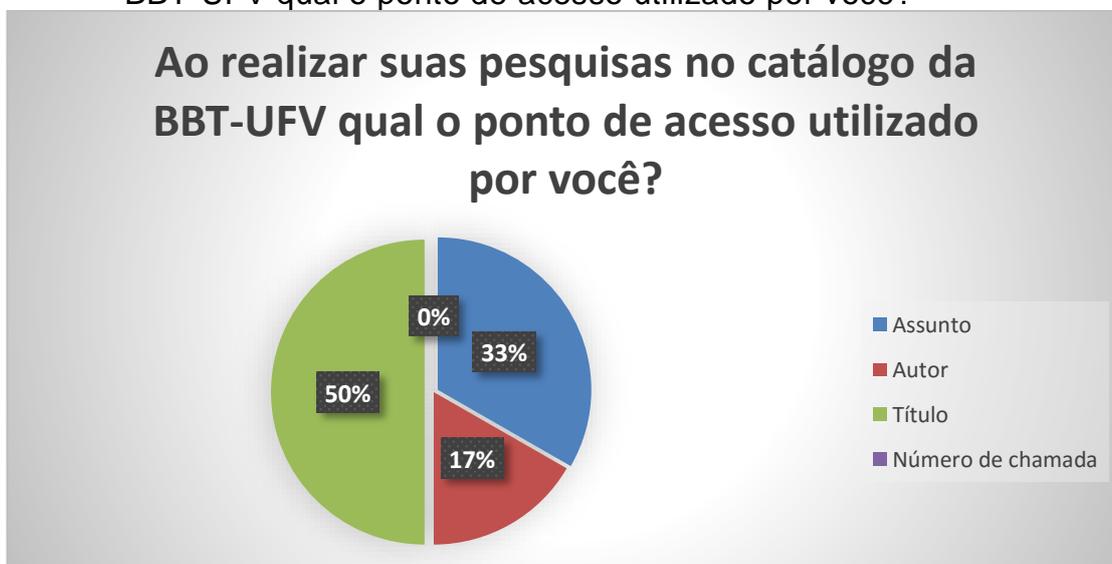
Gráfico 12– Resposta CCBS - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas?



Fonte: A autora.

Todos os pesquisadores do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde relatam ter utilizado os recursos da biblioteca em suas teses e dissertações.

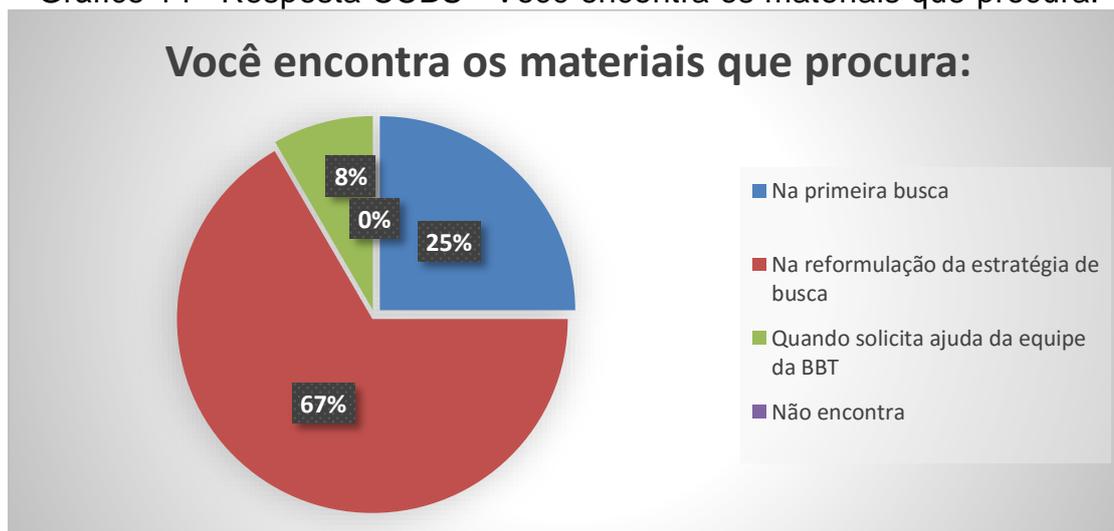
Gráfico 13– Resposta CCBS - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você?



Fonte: A autora.

A preferência dos pesquisadores é pelo ponto de acesso “título” com 50%, seguido por “assunto” com 33%.

Gráfico 14– Resposta CCBS - Você encontra os materiais que procura:



Fonte: A autora.

Observa-se que 67% dos pesquisadores encontram os itens procurados somente na reformulação da busca.

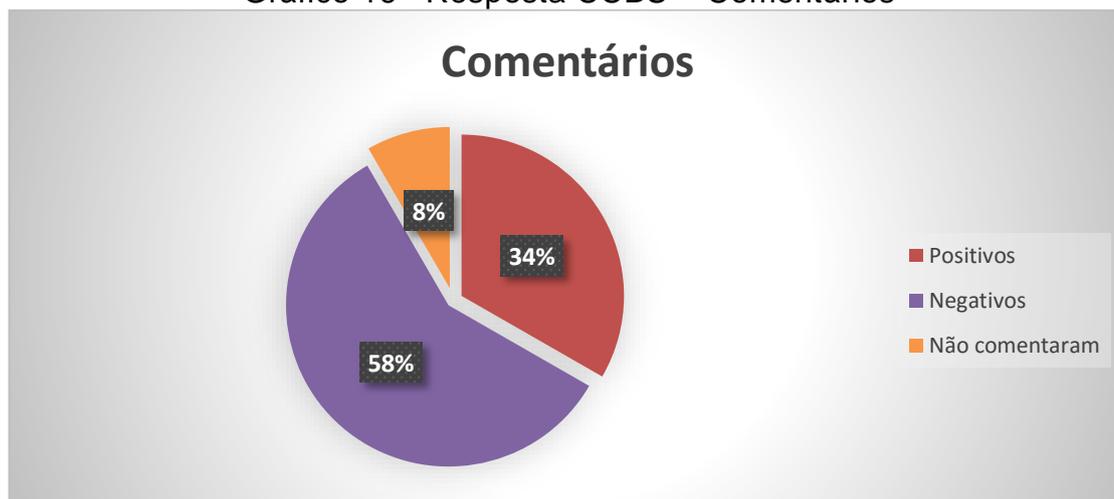
Gráfico 15– Resposta CCBS - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados?



Fonte: A autora.

Este gráfico nos mostra que houve um empate quanto à satisfação sobre a representação temática.

Gráfico 16– Resposta CCBS – Comentários



Fonte: A autora.

A maioria dos comentários, 58%, foi negativa ou demonstrou algo a melhorar, como podemos ver: *“Os termos utilizados muitas vezes não possuem relação alguma com o tema da tese”, “Os assuntos propostos deveriam ser mais definidos”, “Nem sempre os assuntos existentes na lista são coerentes com o tema da tese”, “O sistema necessita de melhoras para que os resultados das buscas sejam mais satisfatórios. Os resultados também deveriam aparecer no Google o que iria facilitar muito e, mais ainda, para alunos de outras universidades. Bem como, iria aumentar a divulgação dos trabalhos da UFV. Atualmente acho que isso ocorre com a USP e muitas vezes são os primeiros resultados, fazendo com que esses sejam os trabalhos utilizados e consequentemente citados”.*

De acordo com os comentários, a descrição temática é o item que mais aflige os pesquisadores, pois os termos oferecidos atualmente para a indexação não representam os assuntos pesquisados por eles, por isso, é necessário, ações que aprimorem esse processo.

Outro ponto interessante observado pelo pesquisador no comentário é a relação dos resultados de pesquisa no catálogo da biblioteca e os resultados de pesquisa no Google, com a facilidade e popularização das pesquisas no Google. Seria interessante trazer para os catálogos de bibliotecas esta forma clara e simples de pesquisa no sistema de busca, e também que esses resultados sejam recuperados não somente no sistema de bibliotecas, mas também na rede de computadores, como ele próprio descreveu, quanto mais visibilidade a obra tiver, mais serão consultadas e citadas.

### Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

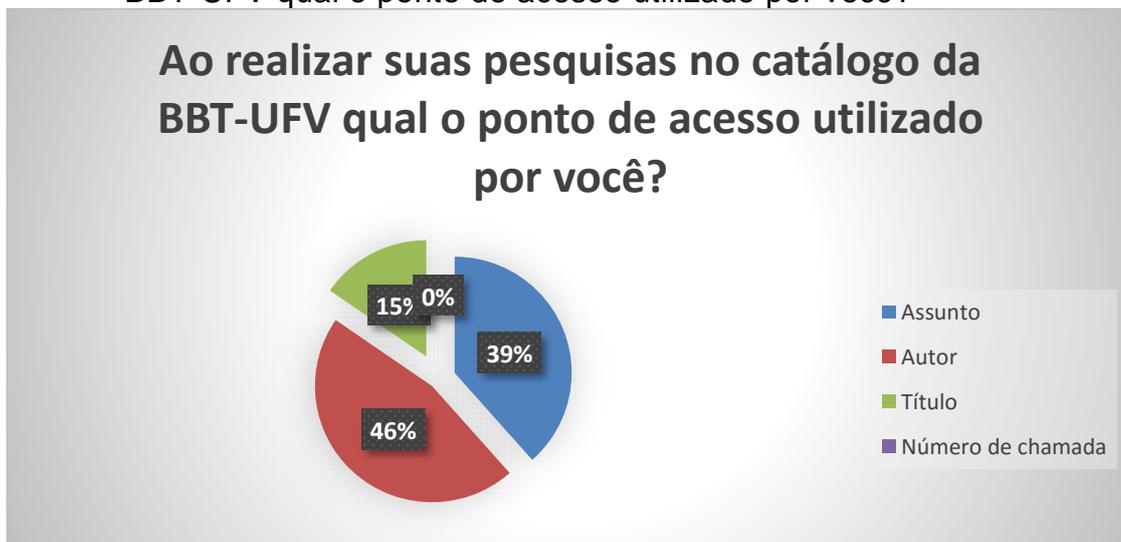
Gráfico 17– Resposta CCET - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas?



Fonte: A autora.

A grande maioria dos pesquisadores do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas utilizam os recursos da biblioteca em suas pesquisas.

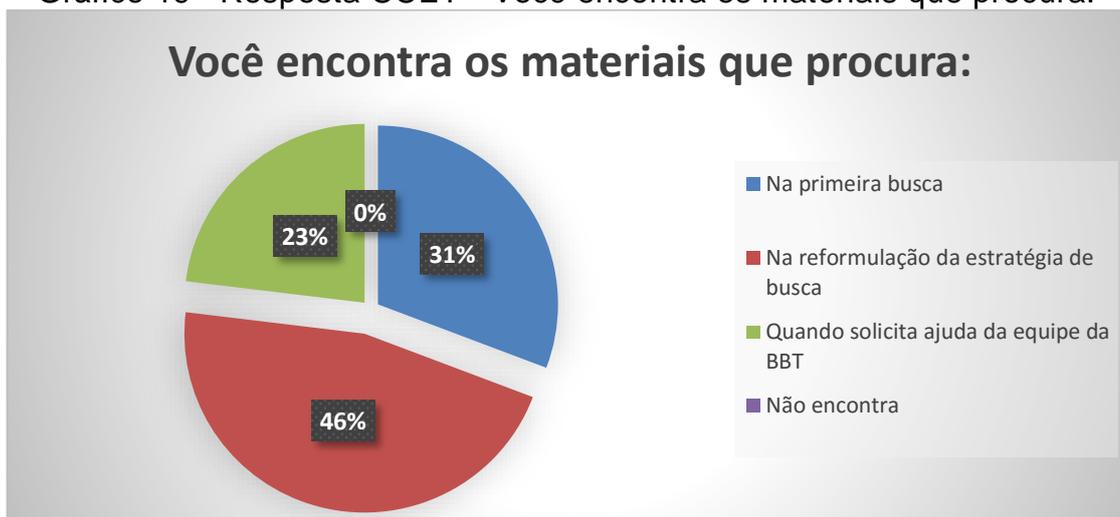
Gráfico 18– Resposta CCET - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você?



Fonte: A autora.

O ponto de acesso mais utilizado pelos pesquisadores é o “autor” 46%, seguido de “assunto”, 39%.

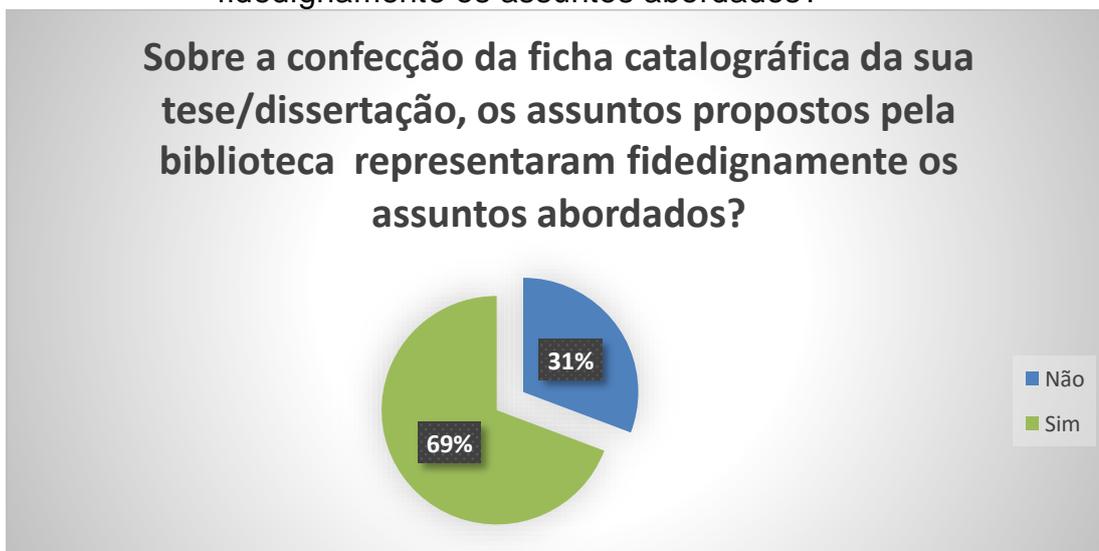
Gráfico 19– Resposta CCET - Você encontra os materiais que procura:



Fonte: A autora.

Para um resultado de busca satisfatória, os pesquisadores precisam reformular a estratégia de busca 46%, enquanto 31% consegue este resultado na primeira tentativa.

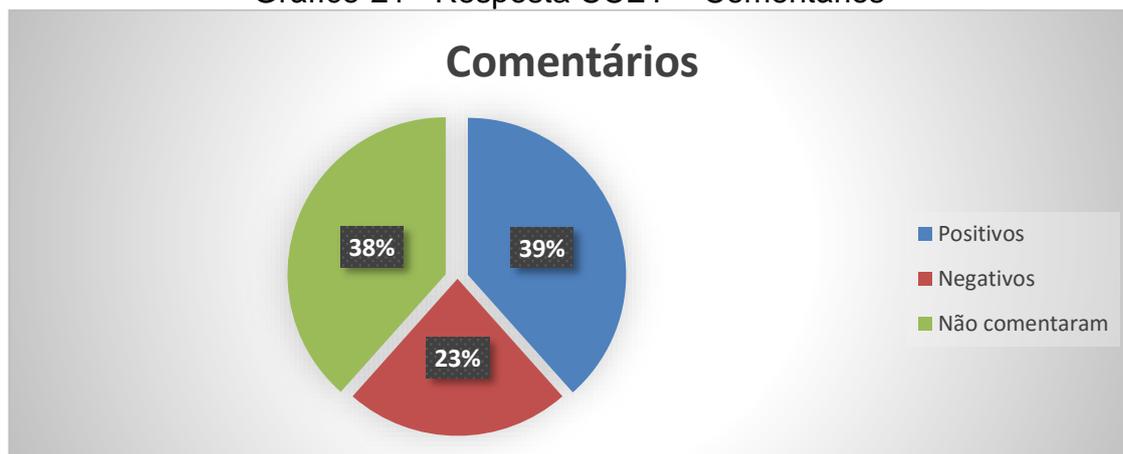
Gráfico 20– Resposta CCET - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados?



Fonte: A autora.

Para 69% dos pesquisadores os termos escolhidos para indexação são fidedignos aos assuntos dos trabalhos.

Gráfico 21– Resposta CCET – Comentários



Fonte: A autora.

Para 39% dos pesquisadores os aspectos relativos a recuperação da informação e representação temática foram considerados positivos. Seguem alguns comentários: “*Os termos foram bastante pertinentes*”, “*Trabalho primoroso da equipe de biblioteconomistas da UFV*”, “*Sim. Os assuntos propostos casaram exatamente com os assuntos propostos na dissertação*”, entretanto, observações negativas quanto a representação temática foram registradas por 23% dos pesquisadores: “*O termo ou fica amplo demais, parecendo que se trata de um assunto mais genérico; ou o restritivo não representa bem o assunto abordado*”. Os termos utilizados para descrever as pesquisas são considerados adequados pela maioria dos pesquisadores do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, embora, ainda apresente uma lacuna como nos mostra o último comentário.

### **Centro de Ciências Humanas Letras e Artes**

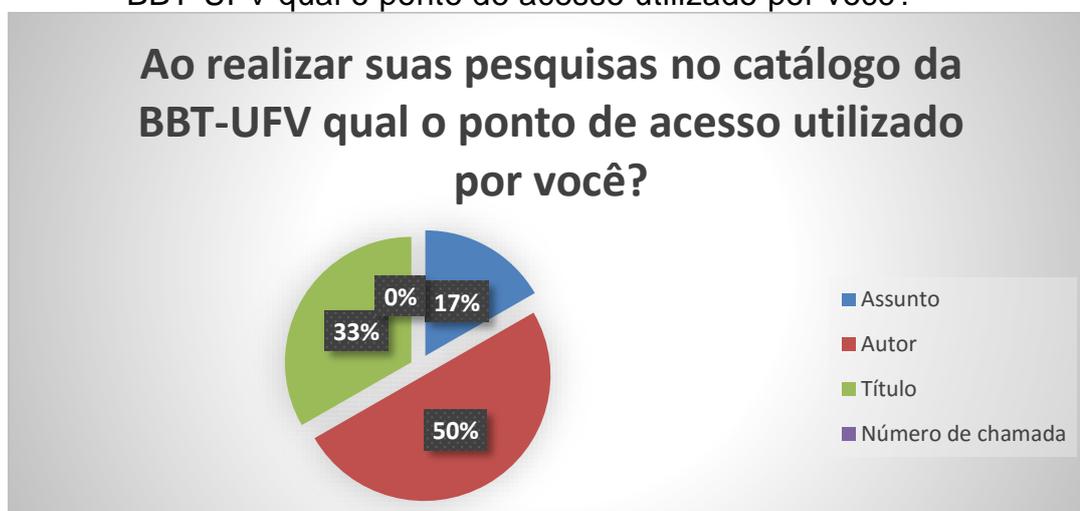
Gráfico 22– Resposta CCHLA - Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas?



Fonte: A autora.

Os recursos oferecidos pela biblioteca foram utilizados pela maioria dos pesquisadores do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes.

Gráfico 23– Resposta CCHLA - Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você?



Fonte: A autora.

A preferência na pesquisa é pelo ponto de acesso “autor”, com 50%, seguido de “título” com 33% e “assunto” com 17%.

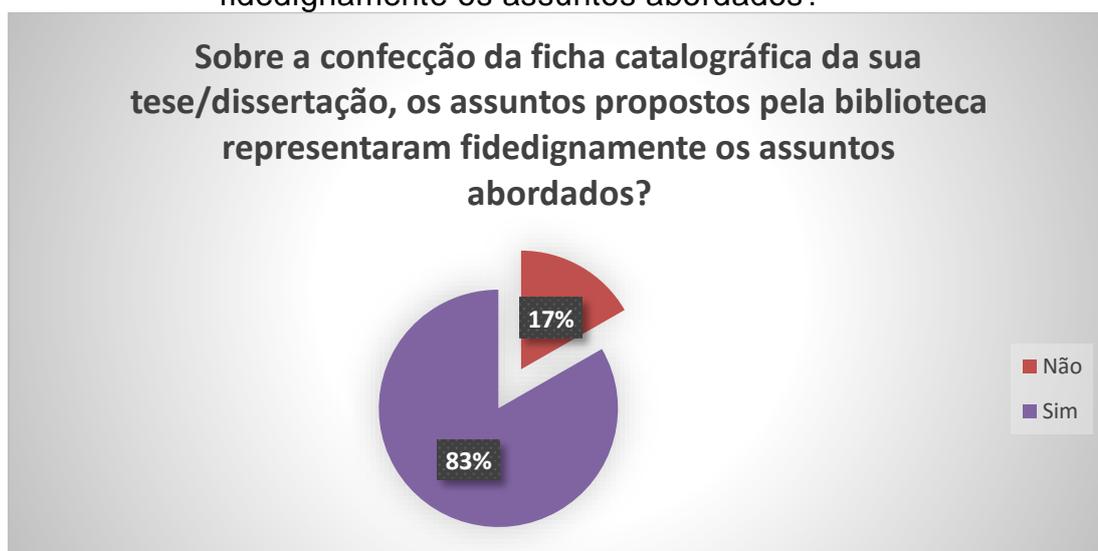
Gráfico 24– Resposta CCHLA - Você encontra os materiais que procura:



Fonte: A autora.

Para 83% dos entrevistados, os resultados de busca são satisfatórios quando reformulam a estratégia de busca.

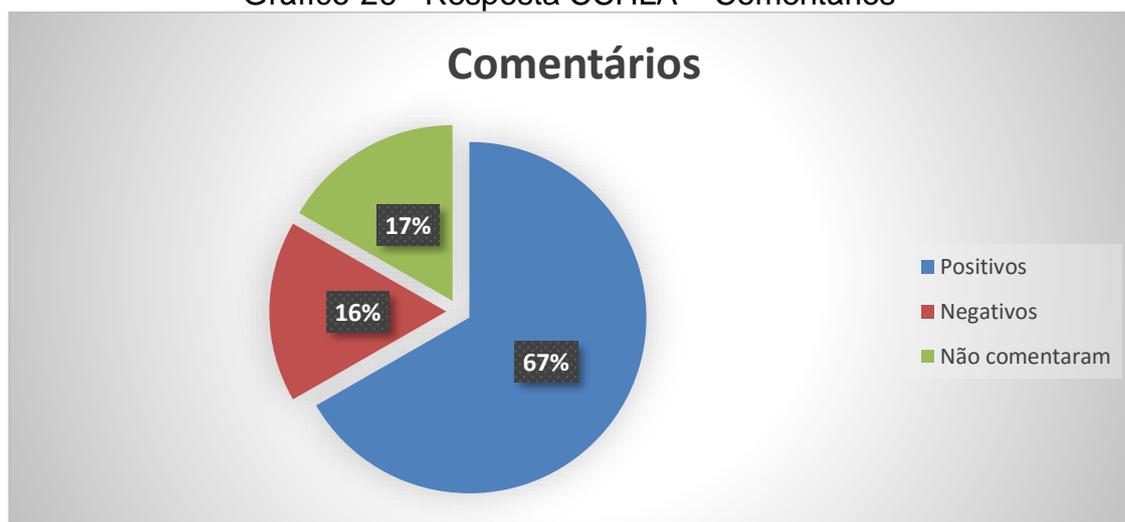
Gráfico 25– Resposta CCHLA - Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados?



Fonte: A autora.

A maioria dos pesquisadores 83%, os termos representam os assuntos abordados.

Gráfico 26– Resposta CCHLA – Comentários



Fonte: A autora.

A maioria dos comentários dos pesquisadores foram positivos em relação aos serviços e sistema utilizado, conforme exemplo: “O serviço da biblioteca da UFV é muito útil e eficiente”, “Estou bem familiarizado com o sistema de BBT da UFV. Diria que ele é bem elaborado”, porém, há comentários que destacam que o processo de busca e recuperação pode ser aprimorado: “O sistema de buscas da biblioteca é útil, ainda que um tanto vago para certas pesquisas”.

Com base nas respostas obtidas no questionário, constata-se que a Biblioteca Central é de fundamental importância para as pesquisas realizadas na Universidade Federal de Viçosa e cumpre sua missão de contribuir efetivamente para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

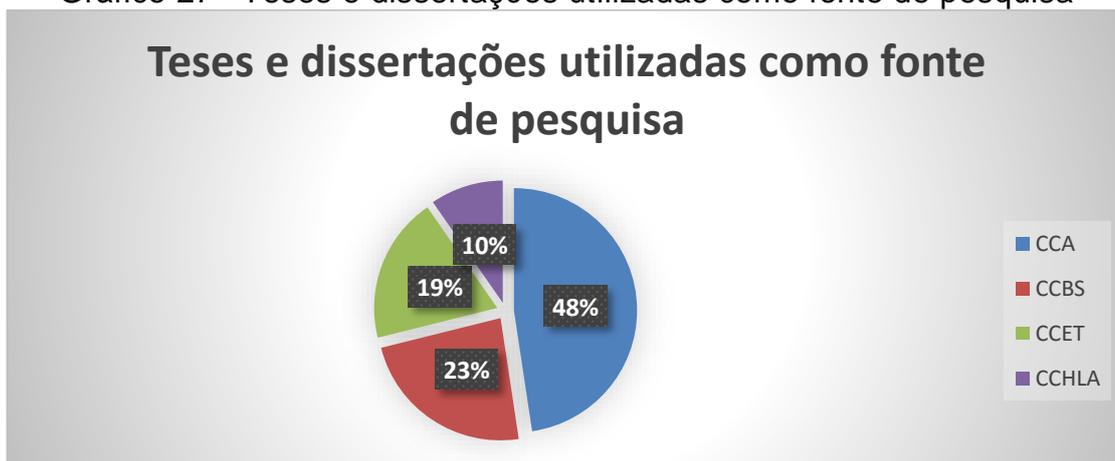
Na realização da busca no sistema da biblioteca a preferência dos alunos varia entre os pontos de acesso: assunto, autor e título, porém maior cuidado deve ser dado ao campo “assunto”, pois nos comentários os pesquisadores indicam que os termos solicitados por eles no sistema, muitas vezes, não correspondem aos termos utilizados na indexação, essa lacuna na comunicação entre pesquisador e biblioteca fica nítida quando é perguntado se os pesquisadores encontram o material que procuram e 56% deles só encontram o material quando reformulam a estratégia de busca.

Ainda que muitos pesquisadores consideram os termos representativos aos assuntos abordados em suas teses e dissertações, nota-se pelos comentários que há um descontentamento sobre os termos utilizados, a maioria das observações feitas foi quanto a especificidade dos termos e a inexistência de um termo correspondente ao assunto abordado.

Buscar uma forma de solucionar as questões citadas acima, foi o que motivou esta pesquisa, com base no levantamento bibliográfico sobre Organização e Representação do Conhecimento, acredita-se que a elaboração de um Vocabulário Controlado próprio possa amenizar este ruído informacional e estreitar a comunicação entre pesquisadores e biblioteca.

Para a construção do vocabulário foram examinadas 2051 teses e dissertações defendidas no período de 2011 a 2013, 977 do Centro de Ciências Agrárias, 396 do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, 481 do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e 197 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, delas foram extraídas 9043 palavras-chave escolhidas pelos autores.

Gráfico 27– Teses e dissertações utilizadas como fonte de pesquisa



Fonte: A autora.

A primeira análise foi comparar as palavras-chave ao Cabeçalho de Assuntos da Biblioteca Nacional (Brasil), instrumento de indexação utilizado pela Biblioteca Central da UFV, 31% destas palavras-chave foram idênticas aos termos autorizados pela BN, 39% se diferenciavam dos termos autorizados por singular/plural, feminino/masculino, sinônimo/quase sinônimo, por este motivo foram classificados como *USE* e acrescentado a forma autorizada do termo, 12% das palavras-chave foram descartadas, pois, foram pouco citadas e/ou não representavam um conceito na área de origem e 18% dos termos representavam um novo conceito na área de origem, porém não tinham um termo autorizado correspondente, então foram classificados em *incluir*, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 28– Análise dos termos



Fonte: A autora.

Como possíveis termos para o vocabulário controlado, usamos os termos classificados em autorizados, USE e incluir. Os termos foram alfabetados e analisados

quanto à polissemia, homonímia e sinonímia, após esta análise os termos foram reclassificados de acordo com o Programa de Pós-Graduação de origem.

Para validar os termos utilizou-se as garantias de uso, literária, organizacional e cultural, por acreditar que estes termos escolhidos pelos pesquisadores representariam fidedignamente as pesquisas desenvolvidas por eles.

Desta forma, foram selecionados os 3510 termos para compor os quatro vocabulários controlados que correspondem aos quatro Centros de Ciências da UFV, conforme gráfico abaixo:



Fonte: A autora.

O Centro de Ciências Agrárias apresenta maior número de Programas de Pós-Graduação e de teses e dissertações defendidas, por isso explica-se maior número de teses e dissertações consultadas e conseqüentemente maior representatividade de termos no vocabulário controlado.

Segue abaixo um extrato das respostas obtidas no questionário:

Quadro 7 – Extrato das respostas do questionário

	UFV	CCA	CCBS	CCET	CCHLA
Em qual Centro de Ciências que você defendeu sua tese/dissertação?	---	40%	23%	25%	12%
Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas?	92% sim	90% sim	100% sim	92% sim	83% sim
Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você?	Assunto	Assunto	Título	Autor	Autor
Você encontra os materiais que procura	56% na reformulação da estratégia de busca	47% na reformulação da estratégia de busca	67% na reformulação da estratégia de busca	46% na reformulação da estratégia de busca	83% na reformulação da estratégia de busca
Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados?	71% sim	81% sim	50% sim	69% sim	83% sim
Comentários dos pesquisadores		“Alguns termos fundamentais não puderam ser indexados”	“Os termos utilizados muitas vezes não possuem relação alguma com o tema da tese”	“O termo ou fica amplo demais, parecendo que se trata de um assunto mais genérico; ou o restritivo não representa bem o assunto abordado”	“O sistema de buscas da biblioteca é útil, ainda que um tanto vago para certas pesquisas”

Fonte: A autora.

Além de apresentados na forma de lista alfabética os vocabulários controlados são apresentados como mapas conceituais disponíveis nos links abaixo:

<https://cmapscloud.ihmc.us/viewer/cmap/1P79JBM8F-28JXKMN-XL7>

<https://cmapscloud.ihmc.us/viewer/cmap/1P79JX13S-18R68BL-12QC>

<https://cmapscloud.ihmc.us/viewer/cmap/1P79K2FKR-1P5PTSN-169Z>

<https://cmapscloud.ihmc.us/viewer/cmap/1P79K5VV2-1B16DGS-18HT>

Acredita-se que, com a construção do vocabulário controlado os objetivos propostos nesta pesquisa foram alcançados e a comunicação entre pesquisador e biblioteca será otimizada, pois com a adição de termos novos escolhidos pelos autores/pesquisadores a atividade de indexação passa a descrever com mais propriedade temática as teses e dissertações refletindo em um melhor resultado na busca e recuperação de informações.

A seguir as considerações finais da pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta seção são apresentadas as considerações finais e as indicações sobre estudos que possam surgir a partir desta pesquisa.

Esta pesquisa partiu do pressuposto que as palavras-chave utilizadas pelos autores para indexar suas pesquisas poderiam se tornar termos autorizados na construção de um vocabulário controlado.

Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema, desta forma, foi possível conhecer as os tipos de vocabulários controlados, as teorias da Biblioteconomia e Ciência da Informação que tratam sobre o assunto, as diretrizes de sua construção, escolha e validação de termos, dentre outros que puderam alicerçar as escolhas feitas nesta pesquisa.

Constatou-se que para a construção de um vocabulário é necessário muito estudo, explorar o ambiente que o vocabulário será inserido, conhecer o usuário e seus anseios, assim como o profissional que irá utilizá-lo como ferramenta de indexação e as fontes consultadas para a coleta de termos. Neste percurso são necessários muitos testes e decisões.

Como proposta de solução, baseado nos itens citados acima foi construído um vocabulário controlado utilizando as palavras-chave escolhidas pelos autores/pesquisadores.

A análise dos dados revela que apesar de uma porcentagem significativa de pesquisadores estarem satisfeitos com a representação temática utilizada, 33% deles revelam que suas pesquisas não foram representadas fidedignamente pelos termos do cabeçalho de assuntos utilizado atualmente.

Desta forma, acredita-se que com a implementação deste vocabulário no sistema utilizado pela biblioteca irá amenizar esta questão e aprimorar o processo de busca e recuperação da informação.

É preciso destacar que, durante o desenvolvimento desta pesquisa, encontramos algumas dificuldades, a maior delas o tempo para se elaborar o vocabulário controlado.

Diante disto, trabalhos futuros sobre sua manutenção, expansão e exaustividade e utilização via *Web* se fazem necessários.

Pode-se aproveitar os benefícios e facilidades da *Web* para aprimorar a usabilidade do sistema de recuperação da informação, tendo sempre o usuário como aliado/parceiro. A indexação colaborativa por meio de *tags* escolhidas pelos usuários no catálogo da biblioteca ou sistema de informação, permitirá ao indexador conhecer a linguagem utilizada pelos usuários e apropriar-se destes termos para atualizar o vocabulário controlado e melhorar processo de indexação.

Outro ponto que se pode indicar como estudo futuro é quanto à complexidade dos vocabulários controlados, neste caso, as listas alfabéticas são o primeiro passo de um vocabulário controlado mais completo, este pode ser acrescido de relacionamentos associativos e se tornar um tesauro, ou até mesmo seu desenvolvimento legível por máquina no caso de uma possível ontologia.

## REFERÊNCIAS

AITCHISON, J.; GILCHRIST, A. **Manual para a construção de tesouros**. Rio de Janeiro: BNG, 1979.

AGUIAR, F. L. **O controle do vocabulário como dispositivo metodológico para a organização, tratamento e recuperação da informação arquivística**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)–Pontifícia Universidade Católica, Campinas, 2008.

ALMEIDA, M. B. Roteiro para construção de uma ontologia bibliográfica através de ferramenta automatizada. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 164-179, jul./dez. 2003.

ALMEIDA, T. **O vocabulário controlado como instrumento de organização e representação da informação na FINEP**. 2011. 156f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)–Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011.

ANDRADE, J. de. **A linguística documentária e a análise de domínio na organização da informação e do conhecimento**. 2010. 150p. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)–Escola de Comunicação de Arte, Universidade de São Paulo, 2010.

ANSI/NISO **Z39.19-2005**: guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies. Bethesda: NISO, 2005. 172 p. Disponível em:  
<[http://www.niso.org/kst/reports/standards?step=2&gid=&project\\_key=7cc9b583cb5a62e8c15d3099e0bb46bbae9cf38a](http://www.niso.org/kst/reports/standards?step=2&gid=&project_key=7cc9b583cb5a62e8c15d3099e0bb46bbae9cf38a)>. Acesso em: 06 mar. 2015.

ARAÚJO, V. M. R. H. Sistemas de recuperação da informação: nova abordagem teórico conceitual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, 1995.

AUSTIN, D.; DALE, P. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngues**. Brasília: IBICT/Senai, 1993.

BARITÉ, M. et al. Garantia literária: elementos para uma revisão crítica após um século. **Transinformação**, Campinas, v. 22(2), p. 123-138, maio/ago. 2010.

BIBLIOTECA CENTRAL. Disponível em:  
<[http://www.bbt.ufv.br/?page\\_id=143](http://www.bbt.ufv.br/?page_id=143)>. Acesso em: 30 jul. 2015.

BOCCATO, V. R. C. A linguagem documentária como instrumento de organização e recuperação da informação. In: HOFFMANN, W. A. M.; FURNIVAL, A. C. (Org.). **Olhar: ciência, tecnologia e sociedade**. São Paulo: Pedro e João Ed., CECH-UFSCar, 2008.

\_\_\_\_\_. **Avaliação do uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias**: um estudo sociocognitivo com protocolo verbal. 2009. 301f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)–Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2009.

\_\_\_\_\_. Linguagem documentária na representação e recuperação da informação pela perspectiva sociocognitiva em ciência da informação. BOCCATO, V. R. C.; GRACIOSO, L. de S. (Org.). **Estudos de linguagem em ciência da informação**. Campinas: Alínea, 2011. cap.1.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. O uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo de avaliação sociocognitiva em protocolo verbal. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 23-51, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/991>>. Acesso em: 22 jul. 2014.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. Estudo comparativo entre vocabulários controlados de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 24., 2011. Maceió. **Anais...** Brasília: FEBAB, 2011. Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/download/43/453>>. Acesso em: 15 jun. 2014.

CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E.; MOTTA, D. F. **Elaboração de tesouro documentário**: tutorial. 2004. Disponível em: <<http://www.conexao.org/bit/tesouro>>. Acesso em: 10 jan. 2014

CERVANTES, B. M. N. **Terminologia do processo de inteligência competitiva**. Londrina: EDUEL, 2006.

CESARINO, M. A. N. Sistemas de recuperação da informação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 157-168, set. 1985.

CINTRA, A. M. M. et al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Polis, 2002.

CMAP. Disponível em: <<http://cmap.ihmc.us/>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

COELHO, C. R. L. **Acesso e recuperação da informação em catálogos bibliográficos online o caso do catálogo Aleph**. 2014. 73f. Dissertação. (Mestrado em Engenharia)–Faculdade De Engenharia, Universidade Do Porto, 2014.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

DAHLBERG, I. **Teoria do conceito**. Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-07, 1978.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007.

DODEBEI, V. L. D. **Tesauro**: linguagem de representação da memória documentária. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2002.

FUJITA, M. S. L. A leitura do indexador: estudo de observação.

**Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. 101-116, 1999. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/597>>.

Acesso em: 10 ago. 2013.

FUJITA, M. S. L.; BOCCATO, V. R. C.; RUBI, M. P. O contexto sociocognitivo do catalogador em bibliotecas universitárias: perspectivas para uma política de tratamento da informação documentária. **Data Grama Zero**, Rio de Janeiro, v.10, n.2, abr., 2009. Disponível em:

<[http://www.dgz.org.br/abr09/Art\\_06.htm](http://www.dgz.org.br/abr09/Art_06.htm)>. Acesso em: 10 ago. 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (Org.). **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012.

GOMES, H. E. et al. **Manual de elaboração de tesauros monolíngües**. Brasília: CNPq/PNBU, 1990. 78 p.

\_\_\_\_\_. **Estudo científico da terminologia**: tendências. **TradTerm**. São Paulo, v. 1, 1994. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49953>>. Acesso em: 22 jun 2014.

GOMES, H. E.; CAMPOS, M. L. de A. Tesauro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. **DataGramaZero**: Revista de Ciência da Informação. Rio de Janeiro, v. 5, n. 6, Dez./2004. Disponível em <[http://www.dgz.org.br/dez04/F\\_I\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/dez04/F_I_art.htm)>. Acessado em: 02 maio 2014.

GONÇALVES, M. C. **A indexação em catálogos on-line de bibliotecas universitárias na percepção de usuários integrantes de grupos de pesquisa**: uma contribuição ao desenvolvimento de política de indexação na rede de bibliotecas da UNESP. 2008. 140f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)–Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

GUEDES, V. L. S. Estudo de um critério para indexação automática derivativa de textos científicos e tecnológicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 318-326, set./dez. 1994.

IFLA. **Guidelines for multilingual thesauri**. The Hague, IFLA Headquarters, 2009. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s29/pubs/Profrep115.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2014.

ISO. **ISO 25964-1**: information and documentation: thesauri and interoperability with other vocabularies: part 1: thesauri for information retrieval. Geneve, 2011.

ISO. **ISO 25964-2**: information and documentation: thesauri and interoperability with other vocabularies: part 2: interoperability with other vocabularies. Geneve, 2011.

KOBASHI, N. Y. Vocabulário controlado: estrutura e utilização. In: **ENAP**. Mapeamento para a reunião da Rede de Escolas de Governo. [S.l.: s.n.], 2008. Disponível em: <[http://www2.ena.gov.br/rede\\_escolas/arquivos/vocabulario\\_controlado.pdf](http://www2.ena.gov.br/rede_escolas/arquivos/vocabulario_controlado.pdf)>. Acesso em: 02 mar. 2014.

LANCASTER, F. W. **Vocabulary Control for Information Retrieval**. Virginia: Information Resources Press, 1986.

\_\_\_\_\_. **Construção e uso de tesouros**: curso condensado. Brasília: MCT/CNPq/IBICT, 1987.

\_\_\_\_\_. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LARA, M. L. G. de. O unicórnio (o rinoceronte, o ornitorrinco...), a análise documentária e a linguagem documentária. **Data Grama Zero: Revista de Ciência da Informação**. v. 2, n. 6, dez. 2001. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/dez01/Art\\_03.htm](http://www.dgz.org.br/dez01/Art_03.htm)>. Acesso em: 29 dez. 2013.

LEROI, M. V. Linked Heritage: a collaborative terminology management platform for a network of multilingual thesauri and controlled vocabularies. **JLIS.it.**, v. 4, n. 1, Gennaio/January, 2013. Disponível em: <10.4403/jlis.it-5471>. Acesso em: 05 jun. 2014.

LIMA, G. A. B. Mapa conceitual como ferramenta para organização do conhecimento em sistema de hipertextos e seus aspectos cognitivos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.9 n.2, p.134-145, jul./dez. 2004.

LOPES, I. L. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.1, p.60-71, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n1/a05v31n1.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2014

MARANHÃO, A. M. N. Dos catálogos aos metabuscadores e serviços de descoberta na Internet: uma visão geral. In: Congresso Brasileiro de

Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 24., 2011. Maceió. **Anais...** Brasília: FEBAB, 2011. Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/312>>. Acesso em: 10 ago. 2013.

MELO, F. J. D. de; BRÄSCHER, M. **Fundamentos da linguística para a formação do profissional de informação**. Brasília: Centro Editorial e Thesaurus, 2011.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010.

MORAES, J. de S.; CRISTIANINI, G. M. S. Revisão do vocabulário controlado e critérios para a seleção de literatura: o caso da área de Estatística e Probabilidade do ICMC/USP. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 16., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <[http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final\\_296.pdf](http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final_296.pdf)>. Acesso em: 29 dez. 2013.

MORAES, M. G. Sujeito, tecnologia e recepção: contribuição aos estudos de uso de novas tecnologias de informação e comunicação. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10 n. 1, p. 70-85, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/303/106>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

MOREIRA, M. P. **Ambiente para geração e manutenção semi-automática de tesouros**. 2005. 197f. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2005.

MOTTA, D. F. da. **Método relacional como nova abordagem para a construção de tesouros**. Rio de Janeiro: SENAI, 1987.

NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Informação e Informação**, Londrina, v.1, n.2, p.37-45, jul./dez. 1996.

NOVAK, J. D., CAÑAS, A. J. **Technical Report IHMC CmapTools**. Disponível em: <<http://cmap.ihmc.us/docs/theory-of-concept-maps>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

OLIVEIRA, D. A.; ARAÚJO, R. F. de. Construção de linguagens documentárias em sistemas de recuperação da informação: a importância da garantia do usuário. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, v. 17, n. 34, 2012.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO. Disponível em: <<http://www.ppg.ufv.br/>>. Acesso em: 20 maio 2015.

RAMALHO, R. **Web semântica**: aspectos interdisciplinares da gestão de recursos informacionais no âmbito da Ciência da Informação. Marília: UNESP, 2006.

RIBEIRO, C. J. S.; PEREIRA, D. V. Em busca de uma interoperabilidade semântica na publicação de dados abertos governamentais: a experiência sobre os dados da previdência social. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ENANCIB, 2013.

ROWLEY, J. **A biblioteca eletrônica**. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

SALES, L. F. **Ontologias de domínio**: estudo das relações conceituais e sua aplicação. 2006. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)— Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

SALES, R. de. **Tesaurus e ontologias sob a luz da teoria comunicativa da terminologia**. 2008. 164f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)— Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./ jun. 1996.

SCHIESSL, M.; SHINTAKU, M. Sistemas de organização do conhecimento. In: ALVARES, L. (Org.). **Organização da informação e do conhecimento**: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações. São Paulo: B4, 2012. Capítulo 2, p. 49-118.

SILVA, D. L. da; SOUZA, R. R.; ALMEIDA, M. B. Ontologias e vocabulários controlados: comparação de metodologias para construção. **Ciência da Informação**, Brasília, vol. 37, no. 3, set./dez. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010019652008000300005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652008000300005)>. Acesso em: 22 jul. 2015.

SOARES, C. F. dos S. **Modelagem conceitual do domínio Infraestrutura de Qualidade (IQ)**: proposta metodológica para construção de um Sistema de Organização do Conhecimento (SOC). 2014. 172f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia)—Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

SOUSA, B. P. de; FUJITA, M. S. L. Do catálogo impresso ao on-line: algumas considerações e desafios para o bibliotecário. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 59-75, jan./jun., 2012.

SOUZA, J. C. C. E. de. **Avaliação de linguagem de indexação aplicada à informação jornalística**: estudo de caso. 2007. 156f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)–Universidade Federal Fluminense, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Niterói, 2007.

SOUZA, R. F. A classificação como interface da internet. **Data Grama Zero: Revista de Ciência da Informação**, v. 2, n. 2 abr., 2000. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/abr00/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/abr00/Art_01.htm)>. Acesso em: 22 maio 2014.

\_\_\_\_\_. Organização do Conhecimento. In: TOUTAIN, Lidia Maria Batista Brandão (Org.). **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2007, p. 103-123.

SOUZA, R. R. Sistemas de recuperação de informações e mecanismos de busca na web: panorama atual e tendências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11, n.2, maio./ ago. 2006.

TÁLAMO, M. de F. G. M.; LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 197-200, set./dez., 1992. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewArticle/1282>>. Acesso em: 22 abr. 2014.

UFV EM NÚMEROS 2014. Disponível em: <<http://www.ppo.ufv.br/wp-content/uploads/2012/05/UFV-EM-NUMEROS-2014-final.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Disponível em: <<http://www.ufv.br/>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

UNITED NATIONS DEPOSITORY LIBRARY SYSTEM. Disponível em: <<http://www.un.org/depts/dhl/deplib/deplibsystem.htm>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

VIEIRA, R. da M. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

VOGEL, M. J. M. **A noção de estrutura linguística e de processo de estruturação e sua influência no conceito e na elaboração de linguagens documentárias**. 2007. 124f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)–Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO



**Pesquisa sobre os assuntos utilizados no catálogo da BBT-UFV**

**\*Obrigatório**

**Em qual Centro de Ciências que você defendeu sua tese/dissertação? \***

Centro de Ciências Agrárias

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

**Você utilizou os recursos da BBT-UFV em suas pesquisas? \***

Sim

Não

**Ao realizar suas pesquisas no catálogo da BBT-UFV qual o ponto de acesso utilizado por você? \***

Autor

Título

Assunto

Editora

Número de chamada

**Você encontra os materiais que procura? \***

Na primeira busca

Na reformulação da estratégia de busca

Quando solicita ajuda da equipe da BBT-UFV

Não encontra

**Sobre a confecção da ficha catalográfica da sua tese/dissertação, os assuntos propostos pela biblioteca representaram fidedignamente os assuntos abordados? \***

Sim

Não

**Comente: \***

**APÊNDICE B - LISTA ALFABÉTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS**

Absorção

UP Eficiência de absorção  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Genética e Melhoramento

Ácaro

UP Ácaro vermelho  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Ácaro vermelho

USE Ácaro

Acidez do solo

USE Solos - Acidez

Ácido desoxirribonucleico

UP DNA  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

Ácidos graxos

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Ácidos orgânicos

TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Adaptabilidade

USE Adaptação (Biologia)

Adaptação (Biologia)

UP Adaptabilidade  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Genética e Melhoramento

Adsorção

TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Adubação

USE Adubos e fertilizantes

## Adubação nitrogenada

- TG Ciências Agrárias
- TG Engenharia Agrícola
- TG Fitotecnia
- TG Zootecnia

## Adubação orgânica

- TG Ciências Agrárias
- TG Fitotecnia
- TG Solos e Nutrição de Plantas

## Adubação verde

- TG Ciências Agrárias
- TG Fitotecnia

## Adubos e fertilizantes

- UP Adubação
- UP Agrosilício
- UP Fertilizante
- UP Fertilizantes
- TG Ciências Agrárias
- TG Engenharia Agrícola
- TG Fitopatologia
- TG Fitotecnia
- TG Solos e Nutrição de Plantas

## Agentes anti-infecciosos

- UP Compostos antimicrobiano
- TG Ciências Agrárias
- TG Meteorologia Agrícola

## Agentes bactericidas

- USE Bactericidas

## Agricultura

- TG Ciências Agrárias
- TG Economia Aplicada
- TG Engenharia Agrícola

## Agricultura de precisão

- TG Ciências Agrárias
- TG Engenharia Agrícola

## Agricultura familiar

- TG Agroecologia
- TG Ciências Agrárias
- TG Extensão Rural

## Agricultura e energia

- UP Energia na agricultura

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

#### Agrobiodiversidade

TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias

#### Agroecologia

TE Agrobiodiversidade  
TE Agroecologia  
TE Água  
TE Assentamentos rurais  
TE Bactericidas  
TE Ciência do solo  
TE Comunidades vegetais  
TE Ecossistemas  
TE Família  
TE Mudanças climáticas  
TE Nutrição  
TE Pastagens  
TE Segurança alimentar  
TE Zona da Mata (MG : Mesorregião)  
TE Zootecnia  
TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural  
TG Fitotecnia  
TG Solos e Nutrição de Plantas

#### Agroecossistemas

USE Ecossistemas

#### Agroindústria

UP Sistema agroindustrial  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

#### Agrometeorologia

USE Meteorologia agrícola

#### Agronomia

TG Extensão Rural  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

#### Agropecuária

UP Setor agropecuário  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada  
TG Extensão Rural

## Agrosilício

USE Adubos e fertilizantes

## Agrossilvicultura

UP Silvipastoril  
UP Sistemas agroflorestais  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Zootecnia

## Agrotóxicos

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

## Água

UP Águas  
TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Meteorologia Agrícola

## Água - Armazenamento

UP Armazenamento de água  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

## Água - Uso

UP Eficiência do uso de água  
UP Uso da água  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Meteorologia Agrícola

## Água de irrigação

TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

## Águas

USE Água

## Águas residuais

UP Águas residuárias  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

## Águas residuárias

USE Águas residuais

## Álcool

UP Etanol

TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Meteorologia Agrícola  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Aldeias indígenas  
UP Comunidades indígenas  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Aleitamento  
USE Lactação

Alelopatia  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Algodão - Cultivo  
UP Algodoeiro  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Algodoeiro  
USE Algodão - Cultivo

Algoritmos  
UP Algoritmo  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

Algoritmo  
USE Algoritmos

Alimentação animal  
USE Alimentação dos animais

Alimentação dos animais  
UP Alimentação animal  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Alimento  
USE Alimentos

Alimento natural  
USE Alimentos naturais

Alimentos  
UP Alimento  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

## Alimentos alternativos

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Alimentos de origem animal - Teor de gordura

UP Teores de gordura

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Alimentos naturais

UP Alimento natural

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Amazônia

UP Floresta Amazônica

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

## Ambiência

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Ambiente térmico

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Aminoácido

USE Aminoácidos

## Aminoácido digestível

USE Aminoácidos

## Aminoácidos

UP Aminoácido

UP Aminoácido digestível

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Amônia

UP Amônia ruminal

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Amônia ruminal

USE Amônia

## Anaeróbio

USE Digestão anaeróbia

Análise de eficiência  
USE Eficiência organizacional

Análise financeira  
USE Finanças

Análise foliar  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Análise termogravimétrica  
USE Termogravimetria

Anatomia  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Anatomia Vegetal  
USE Plantas - Anatomia

Animais domésticos - Melhoramento genético  
UP Genética e melhoramento dos animais domésticos  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

Antioxidante  
USE Antioxidantes

Antioxidantes  
UP Antioxidante  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Antracnose  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

Antraquinona  
USE Antraquinonas

Antraquinonas  
UP Antraquinona  
TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Aquecedor solar  
USE Aquecedores solares de água

Aquecedores solares de água  
UP Aquecedor solar

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

#### Aquecimento global

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Meteorologia Agrícola

#### Arborização

UP Plantação florestal  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

#### Áreas degradadas

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

#### Áreas protegidas

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

#### Armazenamento de água

USE Água - Armazenamento

#### Armazenamento de produtos agrícolas

USE Produtos agrícolas - Armazenamento

#### Arquitetura paisagística

UP Paisagismo  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

#### Arrendamento

USE Arrendamento rural

#### Arrendamento rural

UP Arrendamentos  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada  
TG Fitotecnia

#### Arrendamentos

USE Arrendamento rural

#### Árvores

UP Espécies arbóreas  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

## Asinino

UP Jumento  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

## Aspereza de superfície

UP Índice de rugosidade  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

## Assentamentos rurais

TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural  
TG Solos e Nutrição de Plantas

## Associações simbióticas

USE Simbiose

## Atividade enzimática

TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

## Autofecundação

USE Fertilização (Biologia)

## Automação

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

## Autômatos celulares

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

## Avaliação das forragens

TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

## Ave - Criação

UP Avicultura  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

## Aves

TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

## Avicultura

USE Ave - Criação

Bacia hidrográfica  
USE Bacias hidrográficas

Bacias hidrográficas  
UP Bacia hidrográfica  
TG Engenharia Agrícola  
TG Meteorologia Agrícola

Bactérias  
UP Cianobactéria  
UP Comunidade bacteriana  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Meteorologia Agrícola

Bactericidas  
UP Agentes bactericidas  
TG Agroecologia

Bacteriocina  
USE Bacteriocinas

Bacteriocinas  
UP Bacteriocina  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

Bacteriófago  
USE Bacteriófagos

Bacteriófagos  
UP Bacteriófago  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

Bagaço  
USE Bagaço de cana

Bagaço de cana  
UP Bagaço  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

Bagaço de cana-de-açúcar  
USE Bagaço de cana

Bagaço de cana  
UP Bagaço de cana-de-açúcar  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

## Balanço de pagamentos

UP Restrição do balanço de pagamentos

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Banana passa

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Banco de germoplasma

USE Germoplasma vegetal - Recursos

## Banco de sementes

USE Bancos de sementes

## Bancos de sementes

UP Banco de sementes

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Begomovírus

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Genética e Melhoramento

## Beneficiamento do café

USE Café - Processamento

## Besourinho

USE Besouro

## Besouro

UP Besourinho

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Bezerras de corte

USE Bovino de corte

## Biocombustíveis

UP Biocombustível

UP Energia da biomassa

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Energia da biomassa

USE Biocombustíveis

## Biocombustível

USE Biocombustíveis

## Biocontrole

USE Pragas - Controle biológico

## Biodegradação

UP Decomposição

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Biodiesel

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Fitotecnia

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

TG Profissionalizante em Zootecnia

TG Zootecnia

## Biodigestão anaeróbia

USE Digestão anaeróbia

## Biodiversidade

UP Diversidade

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

TG Meteorologia Agrícola

## Bioenergética

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Biofilme

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Biogás

UP Gaseificação de biomassa

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Biogeografia

TG Fitopatologia

TG Fitopatologia

TG Genética e Melhoramento

## Bioinformática

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

TG Zootecnia

## Biologia geral

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Biologia molecular

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

## Biomassa

USE Biomassa florestal

USE Biomassa vegetal

## Biomassa vegetal

UP Biomassa

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Biomassa florestal

UP Biomassa

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Biometria

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

## Bioquímica

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Biorrefinarias

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Biorremediação

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Biossólidos

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Biotecnologia

UP Ecotecnologia

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## BLUP

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

Bovino

UP Bovinos

TG Ciências Agrárias

TG Profissionalizante em Zootecnia

TG Zootecnia

Bovino de corte

UP Bezerras de corte

UP Bovinos de corte

UP Novilhas de corte

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Bovino de leite

UP Bovinocultura de leite

UP Gado de leite

UP Novilhas leiteiras

UP Vacas de leite

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Zootecnia

Bovinocultura de leite

USE Bovino de leite

Bovinos

USE Bovino

Bovinos de corte

USE Bovino de corte

Brachiaria decumbens

USE Capim-braquiaria

Branqueamento

USE Polpa de madeira - Branqueamento

Cabra

USE Caprino

Cacau

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Cadeia produtiva

USE Processos de fabricação

Café

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Café - Cultivo

UP Cafeicultura

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Solos e Nutrição de Plantas

Café - Floração

UP Floração do cafeeiro

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Café - Processamento

UP Beneficiamento do café

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Cafeicultura

USE Café - Cultivo

Calêndula

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Calor - Efeito fisiológico

UP Tolerância ao calor

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Câmbio

UP Incerteza cambial

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Cana de açúcar

USE Cana-de-açúcar

Cana-de-açúcar

UP Cana de açúcar

UP Saccharum spp.

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Genética e Melhoramento

Capacidade de tração

USE Máquinas agrícolas - Tração

Capacidade fotossintética

USE Fotossíntese

## Capim-braquiaria

UP Brachiaria decumbens  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Profissionalizante em Zootecnia  
TG Zootecnia

## Caprino

UP Cabra  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

## Caprino - Criação

UP Caprinocultura  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

## Caprinocultura

USE Caprino - Criação

## Características fisiológicas

USE Fisiologia

## Carboidrato

USE Carboidratos

## Carboidratos

UP Carboidrato  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

## Carrapato

TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

## Cartografia

UP Cartografia social  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

## Cartografia social

USE Cartografia

## Carvão vegetal

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Casas de agrovilas  
USE Vilas (Habitações)

Castanha-do-Brasil  
USE Castanha-do-pará

Castanha-do-pará  
UP Castanha-do-Brasil  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Celulose  
UP Celulose kraft  
UP Fibras celulósicas  
UP Hemiceluloses  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Celulose Kraft  
USE Celulose  
USE Polpação alcalina por sulfato

Cerrado  
USE Cerrados

Cerrados  
UP Cerrado  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Meteorologia Agrícola

Certificação florestal  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

Cianobactéria  
USE Bactérias

Ciclo estral  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Ciclodextrina  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Ciência do solo  
TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

## Ciência Florestal

- TE Agrossilvicultura
- TE Arborização
- TE Áreas degradadas
- TE Áreas protegidas
- TE Arquitetura paisagística
- TE Árvores
- TE Autômatos celulares
- TE Bagaço de cana
- TE Bancos de sementes
- TE Biocombustíveis
- TE Biofilme
- TE Biomassa florestal
- TE Bioquímica
- TE Biorrefinarias
- TE Cana-de-açúcar
- TE Carvão vegetal
- TE Celulose
- TE Certificação florestal
- TE Clonagem
- TE Código florestal
- TE Competição (Biologia)
- TE Composição química
- TE Comunidades vegetais
- TE Condutividade elétrica
- TE Conservação da natureza
- TE Custo
- TE Degradação ambiental
- TE Densidade da madeira
- TE Desbaste florestal
- TE Detectores infravermelhos
- TE Direito internacional público
- TE Ecologia
- TE Economia ambiental
- TE Economia florestal
- TE Ecoturismo
- TE Educação ambiental
- TE Energia
- TE Enraizamento
- TE Enzimas
- TE Ergonomia
- TE Escoamento superficial
- TE Eucalipto
- TE Eucalipto - Crescimento
- TE Eucalipto - Manejo
- TE Evapotranspiração
- TE Fertilização in vitro
- TE Finanças
- TE Floresta estacional semidecidual
- TE Floresta nativa

TE Florestas - Administração  
TE Florestas - Conservação  
TE Florestas - Manejo  
TE Florestas - Reprodução  
TE Gases estufa  
TE Germinação  
TE Hidratação  
TE Hidrelétricas  
TE Hidrologia  
TE Imagens de sensoriamento remoto  
TE Impacto ambiental  
TE Incêndios florestais - Prevenção e controle  
TE Licor negro  
TE Madeira  
TE Mapa Atlântica  
TE Máquinas florestais  
TE Mecanismo de desenvolvimento limpo  
TE Minas e recursos minerais - Royalties  
TE Modelo de árvore individual  
TE Mudanças climáticas  
TE Nitrogênio  
TE Paisagens  
TE Plantas - Propagação por estaquia  
TE Plantas - Propagação  
TE Plantas - Propagação  
TE Polpa de madeira - Branqueamento  
TE Precipitação (Meteorologia)  
TE Produtos florestais  
TE Produtos reciclados  
TE Proteínas  
TE Radicais livres (Química)  
TE Reflorestamento  
TE Resíduos florestais  
TE Resíduos sólidos  
TE Sementes  
TE Sensoriamento remoto  
TE Serviços ambientais  
TE Silvicultura  
TE Simbiose  
TE Sistemas de informação geográfica  
TE Substrato  
TE Sucessão ecológica  
TE Talhadia  
TE Teoria bayesiana de decisão estatística  
TE Termogravimetria  
TE Termorreificação  
TE Torrefação  
TE Turismo rural  
TE Ultrafiltração  
TE Viveiros florestais  
TG Ciências Agrárias

## Ciências Agrárias

TE Agroecologia  
TE Ciência Florestal  
TE Economia Aplicada  
TE Engenharia Agrícola  
TE Extensão Rural  
TE Fitopatologia  
TE Fitotecnia  
TE Genética e Melhoramento  
TE Meteorologia Agrícola  
TE Profissionalizante em Zootecnia  
TE Solos e Nutrição de Plantas  
TE Tecnologia de Celulose de Papel  
TE Zootecnia  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural  
TG Fitotecnia

## Ciências sociais aplicadas

TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

## Cinética

USE Cinética química

## Cinética de crescimento

USE Cinética química

## Cinética química

UP Cinética  
UP Cinética de crescimento  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola  
TG Solos e Nutrição de Plantas

## Circulação atmosférica

TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

## Circulação oceânica

TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

## Citogenética

UP Citogenética molecular  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

## Citogenética molecular

USE Citogenética

Citometria de fluxo

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Classificação de solos

USE Solos - Classificação

Clima

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Climatologia

UP Condições climáticas

UP Hidroclimatologia

UP Monitoramento climático

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Meteorologia Agrícola

TG Solos e Nutrição de Plantas

Climatologia agrícola

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

Clonagem

UP Clones

UP Clone de eucalipto

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Tecnologia de Celulose de Papel

Clone de eucalipto

USE Clonagem

Clones

USE Clonagem

Clorofila

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Código florestal

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Colheita

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Colorimetria

- UP Método colorimétrico
- TG Ciências Agrárias
- TG Tecnologia de Celulose de Papel

## Combate a incêndio

- USE Incêndios florestais - Prevenção e controle

## Comércio

- UP Potencial de comércio
- UP Relações do comércio
- TG Ciências Agrárias
- TG Economia Aplicada

## Comércio internacional

- TG Ciências Agrárias
- TG Economia Aplicada

## Compactação do solo

- USE Solos - Compactação

## Competição

- USE Competição (Biologia)

## Competição (Biologia)

- UP Competição
- UP Índice de competição
- TG Ciência Florestal
- TG Ciências Agrárias
- TG Fitotecnia

## Competitividade internacional

- USE Concorrência internacional

## Composição química

- TG Ciência Florestal
- TG Ciências Agrárias
- TG Zootecnia

## Composto orgânico

- USE Compostos orgânicos

## Compostos antimicrobianos

- USE Agentes anti-infecciosos

## Compostos nitrogenados

- TG Ciências Agrárias
- TG Zootecnia

## Compostos orgânicos

UP Composto orgânico  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Comunidade bacteriana  
USE Bactérias

Comunidade fúngica  
USE Fungos

Comunidades indígenas  
USE Aldeias indígenas

Comunidades vegetais  
UP Fitossociologia  
TG Agroecologia  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Concentração  
USE Concentração industrial

Concentração industrial  
UP Concentração  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Concorrência internacional  
UP Competitividade internacional  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Condições climáticas  
USE Climatologia

Condutividade elétrica  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Condutividade hidráulica  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Conflito  
USE Conflito social

Conflito social  
UP Conflito  
TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Conflitos ambientais

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Conforto térmico

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Consanguinidade

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Conservação da natureza

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Conservação das forragens

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Conservação do solo

USE Solos - Conservação

Consórcio

USE Consórcios

Consórcio de culturas

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Zootecnia

Consórcios

UP Consórcio

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Construções rurais

UP Residências rurais

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Consumidores

UP Economia do consumidor

UP Teoria do consumidor

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Consumo

USE Consumo (Economia)

Consumo alimentar

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Consumo (Economia)

UP Consumo

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Contaminação do solo

USE Solos - Poluição

Contratos agrícolas

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Controle biológico

USE Pragas - Controle biológico

Controle de temperatura

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Cooperativa de crédito

USE Cooperativas de crédito

Cooperativas

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Cooperativas agrícolas

UP Cooperativas agropecuárias

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Cooperativas agropecuárias

USE Cooperativas agrícolas

Cooperativas de crédito

UP Cooperativa de crédito

TG Economia Aplicada

TG Extensão Rural

Cooperativas de produtores

UP Produtores integrados

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Cooperativas agrícolas

UP Cooperativas agropecuárias

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Cooperativismo

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Co-produto

TG Zootecnia

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Creatinina

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Crescimento econômico

USE Desenvolvimento econômico

Criopreservação

USE Criopreservação de órgãos, tecidos, etc

Criopreservação de órgãos, tecidos, etc

UP Criopreservação

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Criossolos

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Crises financeiras

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Cruzamento industrial

USE Reprodução animal

Currículo escolar

USE Currículos

Currículos

UP Currículo escolar

TG Extensão Rural

Curva de crescimento

TG Ciências Agrárias

TG Profissionalizante em Zootecnia

TG Zootecnia

Curva de lactação

USE Lactação

Curva de Laffer dinâmica

USE Laffer, Curva de

Custo

UP Custos de qualidade

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Custo de liquidez

USE Liquidez (Economia)

Custo de produção

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Custos de qualidade

USE Custo

Decomposição

USE Biodegradação

Degradação da terra

USE Degradação ambiental

Degradação do solo

USE Solos - Degradação

Degradação ambiental

UP Degradação da terra

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Deleção gênica

USE Regulação de expressão gênica

Demanda

USE Demanda (Teoria econômica)

Demanda (Teoria econômica)

UP Demanda

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Densidade da madeira

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Tecnologia de Celulose de Papel

## Desbaste

USE Desbaste florestal

## Desbaste florestal

UP Desbaste

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Desempenho animal

USE Registros de desempenho

## Desenvolvimento econômico

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Desenvolvimento rural

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

## Desenvolvimento econômico

UP Crescimento econômico

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Desequilíbrio de ligação

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

## Desinfecção microbiológica

USE Desinfecção e desinfetantes

## Desinfecção e desinfetantes

UP Desinfecção microbiológica

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Desmama

USE Desmame

## Desmame

UP Desmama

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Desmatamento

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

## Detectores

UP Sensor

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Detectores infravermelhos

UP Sensor infravermelho

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Diagnose

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Dialelo parcial

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Digestão anaeróbia

UP Anaeróbio

UP Biodigestão anaeróbia

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Digestibilidade

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Dinâmica de paisagem

USE Paisagens

Direito de propriedade

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Direito internacional

USE Direito internacional público

Direito internacional público

UP Direito internacional

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Dispersão

UP Dispersividade

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Dispersividade

USE Dispersão

Diversidade

USE Biodiversidade

## Diversidade genética

TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Fitotecnia  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

## Divulgação científica

TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

## DNA

USE Ácido desoxirribonucleico

## Doença

USE Doenças e pragas

## Doença foliar

USE Folhas - Doenças e pragas

## Doenças e pragas

UP Doença  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

## Dormência das sementes

TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

## Drenagem ácida

USE Drenagem ácida de minas

## Drenagem ácida de minas

UP Drenagem ácida  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

## Ecologia

UP Ecologia de paisagem  
UP Ecologia molecular  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

## Ecologia de paisagem

USE Ecologia

## Ecologia molecular

USE Ecologia

## Economia

UP Eficiência econômica  
UP Teoria econômica  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

## Economia agrária

USE Economia agrícola

## Economia ambiental

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

## Economia Aplicada

TE Agricultura  
TE Agropecuária  
TE Arrendamento rural  
TE Balanço de pagamentos  
TE Câmbio  
TE Ciências sociais aplicadas  
TE Clima  
TE Comércio  
TE Comércio internacional  
TE Concentração industrial  
TE Concorrência internacional  
TE Conflito social  
TE Consórcios  
TE Consumidores  
TE Consumo (Economia)  
TE Contratos agrícolas  
TE Cooperativas agrícolas  
TE Cooperativas de crédito  
TE Cooperativas de crédito  
TE Crises financeiras  
TE Demanda (Teoria econômica)  
TE Desenvolvimento econômico  
TE Desenvolvimento econômico  
TE Direito de propriedade  
TE Economia  
TE Economia industrial  
TE Economia internacional  
TE Economia agrícola  
TE Economia ambiental  
TE Economia do bem-estar  
TE Economia social  
TE Eficiência organizacional  
TE Empresas - Fusão e incorporação  
TE Empresas - Fusão e incorporação  
TE Energia  
TE Energia elétrica  
TE Energia elétrica - Transmissão

TE Equilíbrio econômico  
TE Exportação  
TE Finanças públicas  
TE Fitossanitário  
TE Importação  
TE Incentivos na indústria  
TE Inovações tecnológicas  
TE Instituições  
TE Investimento  
TE Investimentos  
TE Laffer, Curva de  
TE Leilões  
TE Leite - Produção  
TE Liquidez (Economia)  
TE Mercado futuro  
TE Mercados  
TE Métodos quantitativos  
TE Modelos gravitacionais  
TE Monopólios  
TE Mudanças climáticas  
TE Orçamento familiar  
TE Pobreza  
TE Política comercial  
TE Política pública  
TE Política social  
TE Política tributária  
TE Preços  
TE Produtividade agrícola  
TE Produtividade do trabalho  
TE Reforma agrária  
TE Renda  
TE Renda agrícola  
TE Segurança alimentar  
TE Subsídios à agricultura  
TE Taxas de juros  
TG Ciências Agrárias

Economia do bem-estar social

USE Economia do bem-estar

Economia do consumidor

USE Consumidores

Economia dos recursos naturais

USE Economia ambiental

Economia florestal

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Economia industrial

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Economia internacional

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Economia solidária

USE Economia social

## Economia agrícola

UP Economia agrária

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Economia ambiental

UP Economia dos recursos naturais

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Economia do bem-estar

UP Economia do bem-estar social

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Economia social

UP Economia solidária

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

TG Extensão Rural

## Ecossistema

USE Ecossistemas

## Ecossistema aquático

USE Ecossistemas

## Ecossistemas

UP Agroecossistemas

UP Ecossistema

UP Ecossistema aquático

TG Agroecologia

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Meteorologia Agrícola

## Ecotecnologia

USE Biotecnologia

## Ecotoxicologia

USE Toxicologia ambiental

## Ecoturismo

UP Turismo na natureza

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Ectomicorrizas

USE Micorriza

## Educação a distância

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

## Educação ambiental

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Educação Básica

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Educação continuada

USE Educação permanente

## Educação rural

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

## Educação permanente

UP Educação continuada

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

## Efeitores

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Genética e Melhoramento

## Eficiência de absorção

USE Absorção

## Eficiência do uso de água

USE Água - Uso

## Eficiência econômica

USE Economia

## Eficiência organizacional

UP Análise de eficiência

TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

#### Efluentes

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Tecnologia de Celulose de Papel  
TG Zootecnia

#### Embriogênese

TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Genética e Melhoramento

#### Embutidos (Alimentos)

UP Salame  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

#### Empresas - Fusão e incorporação

UP Fusões  
UP Incorporações  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

#### Empresas familiares - Sucessão

UP Sucessão  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

#### Endemismo

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

#### Endogamia

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

#### Energia

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

#### Energia da biomassa

USE Biocombustíveis

#### Energia elétrica

TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Energia fotovoltaica  
USE Geração de energia fotovoltaica

Energia metabolizável  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Energia na agricultura  
USE Agricultura e energia

Energia elétrica - Transmissão  
UP Transmissão de energia  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Engenharia Agrícola  
TE Absorção  
TE Adubação nitrogenada  
TE Adubos e fertilizantes  
TE Agricultura  
TE Agricultura de precisão  
TE Agricultura e energia  
TE Agrotóxicos  
TE Água  
TE Água - Armazenamento  
TE Água - Uso  
TE Águas residuais  
TE Águas residuais  
TE Algodão - Cultivo  
TE Ambiência  
TE Antioxidantes  
TE Aquecedores solares de água  
TE Aquecimento global  
TE Aspereza de superfície  
TE Automação  
TE Ave - Criação  
TE Bacias hidrográficas  
TE Banana passa  
TE Besouro  
TE Biocombustíveis  
TE Biodiesel  
TE Biogás  
TE Biomassa vegetal  
TE Biotecnologia  
TE Bovino de leite  
TE Cacau  
TE Café  
TE Café - Cultivo  
TE Café - Floração  
TE Café - Processamento  
TE Cana-de-açúcar

TE Cana-de-açúcar  
TE Capim-braquiaria  
TE Carvão vegetal  
TE Castanha-do-pará  
TE Climatologia  
TE Colheita  
TE Compostos orgânicos  
TE Condutividade elétrica  
TE Condutividade hidráulica  
TE Conforto térmico  
TE Construções rurais  
TE Construções rurais  
TE Controle de temperatura  
TE Co-produto  
TE Desinfecção e desinfetantes  
TE Detectores  
TE Digestão anaeróbia  
TE Dispersão  
TE Ecossistemas  
TE Efluentes  
TE Engenharia agrícola  
TE Engenharia de água e solo  
TE Ergonomia  
TE Erosão  
TE Escherichia coli  
TE Escoamento  
TE Esgotos  
TE Espaço e tempo  
TE Evapotranspiração  
TE Farelo de soja  
TE Feijão  
TE Fitopatologia  
TE Fitossanitário  
TE Fornos  
TE Frango de corte  
TE Frigoríficos  
TE Fungicidas  
TE Gases estufa  
TE Geoestatística  
TE Geração de energia fotovoltaica  
TE Grãos  
TE Hidrograma ecológico  
TE Hidrologia  
TE Incineradores  
TE Infiltração  
TE Irrigação  
TE Irrigação agrícola  
TE Máquinas agrícolas  
TE Máquinas agrícolas - Tração  
TE Máquinas florestais  
TE Mecanização agrícola

TE Métodos de simulação  
TE Microalgas  
TE Modelagem  
TE Mudanças climáticas  
TE Nitrogênio  
TE Nutrição  
TE Óleos vegetais  
TE Ozônio  
TE Palha - Utilização na agricultura  
TE Plantas medicinais  
TE Pneumáticos  
TE Precipitação (Meteorologia)  
TE Processamento de imagens  
TE Processos de fabricação  
TE Produtividade  
TE Produtos agrícolas - Armazenamento  
TE Pulverização  
TE Rações  
TE Radiação solar  
TE Reatores de água pressurizada  
TE Recursos naturais  
TE Refrigeração  
TE Resíduos orgânicos  
TE Sazonalidade  
TE Secagem  
TE Sensoriamento remoto  
TE Sequestro de carbono  
TE Sistemas alagados construídos  
TE Sistemas de informação geográfica  
TE Sistemas de informação gerencial  
TE Soja  
TE Solos  
TE Solos - Absorção  
TE Stress (Fisiologia)  
TE Suíno  
TE Temperatura atmosférica  
TE Torrefação  
TE Tratores  
TE Vazão de água  
TE Vilas (Habitações)  
TE Wetlands  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Engenharia de água e solo

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Enraizamento

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Enxertia

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Enzimas

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Tecnologia de Celulose de Papel

TG Zootecnia

Enzimas proteolíticas

UP Proteases

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

Enzimologia

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Epidemiologia

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

Equalização das taxas de juros

USE Taxas de juros

Equilíbrio geral

USE Equilíbrio econômico

Equilíbrio econômico

UP Equilíbrio geral

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Ergonomia

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Erosão

UP Erosão do solo

UP Erosão hídrica

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Fitotecnia

TG Solos e Nutrição de Plantas

Erosão do solo

USE Erosão

Erosão hídrica

USE Erosão

Ervas daninhas

UP Matologia

UP Planta daninha

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Escherichia coli

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Escoamento

UP Escoamento superficial

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Fitotecnia

Escoamento superficial

USE Escoamento

Esgoto

USE Esgotos

Esgotos

UP Esgoto

UP Sistema de tratamento de esgoto

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Espaçamento

USE Eucalipto - Manejo

Espaço público

USE Espaços públicos

Espaço e tempo

UP Variabilidade espacial e temporal

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Espaços públicos

UP Espaço público

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Espécies arbóreas

USE Árvores

Espodossolos

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Estabilidade

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Estado de nitrogênio

USE Nitrogênio

Estaquia

USE Plantas - Propagação por estaquia

Estresse

USE Stress (Fisiologia)

Estresse abiótico

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

Estresse calórico

USE Stress (Fisiologia)

Estresse hídrico

USE Stress (Fisiologia)

Estresse oxidativo

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

Estresse térmico

USE Stress (Fisiologia)

Etanol

USE Álcool

Eucalipto

UP Eucalyptus

UP Eucalyptus globulus

UP Eucalyptus nitens

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Genética e Melhoramento

TG Solos e Nutrição de Plantas

TG Tecnologia de Celulose de Papel

Eucalipto - Crescimento

UP Modelo de Clutter

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

Eucalipto - Manejo  
UP Espaçamento  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

Eucalyptus  
USE Eucalipto

Eucalyptus globulus  
USE Eucalipto

Eucalyptus nitens  
USE Eucalipto

Evapotranspiração  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Meteorologia Agrícola

Evolução  
USE Evolução (Biologia)

Evolução (Biologia)  
UP Evolução  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

Exigências nutricionais  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Exportação  
UP Exportações  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Exportações  
USE Exportação

Expressão gênica  
TG Ciências Agrárias

Extensão Rural  
TE Agricultura familiar  
TE Agroecologia  
TE Agroindústria  
TE Agronomia

TE Agropecuária  
TE Aldeias indígenas  
TE Assentamentos rurais  
TE Cartografia  
TE Ciências agrárias  
TE Código florestal  
TE Conflitos ambientais  
TE Cooperativas  
TE Cooperativas de crédito  
TE Cooperativas de produtores  
TE Cooperativas agrícolas  
TE Cooperativismo  
TE Currículos  
TE Desenvolvimento rural  
TE Divulgação científica  
TE Economia social  
TE Educação a distância  
TE Educação rural  
TE Educação permanente  
TE Empresas familiares - Sucessão  
TE Espaços públicos  
TE Extensão rural  
TE Identidade de gênero  
TE Identidade social  
TE Identidade social  
TE Índios Suruí  
TE Índios Yaminawa  
TE Inovações tecnológicas  
TE Interação social  
TE Interdisciplinaridade  
TE Interesse público  
TE Intervenção (Governo federal)  
TE Juventude rural  
TE Lazer  
TE Licenças ambientais  
TE Meio ambiente  
TE Meios de vida  
TE Mercado de trabalho  
TE Movimentos sociais  
TE Movimentos sociais  
TE Participação social  
TE Poder comunitário  
TE Poder legislativo  
TE Política pública  
TE Política pública  
TE Quilombolas  
TE Redes sociais  
TE Reforma agrária  
TE Relações de gênero  
TE Representações sociais  
TE Representações sociais

TE Setor informal (Economia)  
TE Sustentabilidade  
TE Tecnologia da informação  
TE Territórios  
TE Turismo rural  
TE Usinas hidrelétricas  
TE Usos e costumes  
TE Vida rural  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Fábrica de celulose  
USE Indústria de celulose

Família  
TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias

Farelo de soja  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Farelo de soja  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Feijão  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Fêmeas  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Fenóis  
UP Fenol  
TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Fenol  
USE Fenóis

Fenologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Fermentação ruminal  
USE Rúmen - Fermentação

Fertilidade do solo  
TG Solos e Nutrição de Plantas

TG Ciências Agrárias

Fertilização in vitro

UP Propagação in vitro

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Fertilização (Biologia)

UP Autofecundação

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Fertilizante

USE Adubos e fertilizantes

Fibra

USE Fibras

Fibras

UP Fibra

TG Ciências Agrárias

TG Tecnologia de Celulose de Papel

TG Zootecnia

Fibras celulósicas

USE Celulose

Filogenia

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Genética e Melhoramento

Filogeografia

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Finanças

UP Análise financeira

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Finanças públicas estaduais

USE Finanças públicas

Finanças públicas

UP Finanças públicas estaduais

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Fisiologia

UP Características fisiológicas

TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Fitotecnia  
TG Zootecnia

Fitopatologia

TE Adubos e fertilizantes  
TE Adubos e fertilizantes  
TE Antracnose  
TE Antracnose  
TE Bactérias  
TE Bactérias  
TE Begomovírus  
TE Begomovírus  
TE Biogeografia  
TE Biogeografia  
TE Diversidade genética  
TE Diversidade genética  
TE Efetores  
TE Efetores  
TE Epidemiologia  
TE Epidemiologia  
TE Estresse oxidativo  
TE Estresse oxidativo  
TE Eucalipto  
TE Eucalipto  
TE Evolução (Biologia)  
TE Evolução (Biologia)  
TE Filogenia  
TE Filogenia  
TE Fisiologia  
TE Fisiologia  
TE Fitopatologia  
TE Folhas - Doenças e pragas  
TE Folhas - Doenças e pragas  
TE Fotossíntese  
TE Fotossíntese  
TE Fungos  
TE Fungos  
TE Fungos fitopatogênicos  
TE Fungos fitopatogênicos  
TE Fungos nematófagos  
TE Fungos nematófagos  
TE Fungos nematófagos  
TE Fungos nematófagos  
TE Geminivírus  
TE Geminivírus  
TE Histologia  
TE Histologia  
TE Marcadores moleculares  
TE Marcadores moleculares

TE Melhoramento genético  
 TE Melhoramento genético  
 TE Micologia  
 TE Micologia  
 TE Micotoxinas  
 TE Micotoxinas  
 TE Microbiota  
 TE Microbiota  
 TE Microscopia  
 TE Microscopia  
 TE Microssatélites (Genética)  
 TE Microssatélites (Genética)  
 TE Mofo Cinzento  
 TE Mofo Cinzento  
 TE Murcha bacteriana  
 TE Murcha bacteriana  
 TE Mutação (Biologia)  
 TE Mutação (Biologia)  
 TE Nematoda  
 TE Nematoda  
 TE Nutrição mineral  
 TE Nutrição mineral  
 TE Nutrientes  
 TE Nutrientes  
 TE Plantas transgênicas  
 TE Plantas transgênicas  
 TE Pragas - Controle biológico  
 TE Pragas - Controle biológico  
 TE Quitosana  
 TE Quitosana  
 TE Reação em cadeia de polimerase  
 TE Reação em cadeia de polimerase  
 TE Recombinação (Genética)  
 TE Recombinação (Genética)  
 TE Relação hospedeiro-parasito  
 TE Relação hospedeiro-parasito  
 TE Substrato  
 TE Substrato  
 TE Taxonomia  
 TE Taxonomia  
 TE Vírus de plantas  
 TE Vírus de plantas  
 UP Patologia florestal  
 TG Ciências Agrárias  
 TG Engenharia Agrícola  
 TG Fitopatologia  
 TG Genética e Melhoramento

Fitorremediação

TG Ciências Agrárias  
 TG Fitotecnia

TG Solos e Nutrição de Plantas

Fitossanitário

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

TG Engenharia Agrícola

Fitossociologia

USE Comunidades vegetais

Fitotecnia

TE Ácaro

TE Adaptação (Biologia)

TE Adubação nitrogenada

TE Adubação orgânica

TE Adubação verde

TE Adubos e fertilizantes

TE Agroecologia

TE Agrossilvicultura

TE Água de irrigação

TE Álcool

TE Alelopatia

TE Anatomia

TE Arrendamento rural

TE Atividade enzimática

TE Biodiesel

TE Biodiversidade

TE BLUP

TE Calêndula

TE Calor - Efeito fisiológico

TE Ciências agrárias

TE Clorofila

TE Competição (Biologia)

TE Consórcio de culturas

TE Diversidade genética

TE Dormência das sementes

TE Embriogênese

TE Enraizamento

TE Enxertia

TE Enzimologia

TE Erosão

TE Ervas daninhas

TE Escoamento

TE Estabilidade

TE Estresse abiótico

TE Fisiologia

TE Fitorremediação

TE Fitotecnia

TE Flavonoides

TE Fluorescência

TE Forragem

TE Fósforo  
TE Fotossíntese  
TE Genética  
TE Genética quantitativa  
TE Germinação  
TE Germoplasma vegetal - Recursos  
TE Herbicidas  
TE Heterose  
TE Hidrografia  
TE Hidroponia  
TE Histoquímica  
TE Homeopatia  
TE Homeopatia - Atenuações, diluições e potências  
TE Impacto ambiental  
TE Inóculo  
TE Inseto predador  
TE Integração Lavoura-Pecuária  
TE Interação genótipo-ambiente  
TE Leguminosa  
TE Lixiviação  
TE Mancha de ramulária  
TE Maxixe (Hortaliça)  
TE Melhoramento genético  
TE Micorriza  
TE Microscopia  
TE Morfologia  
TE Nitrogênio  
TE Nutrição  
TE Nutrição mineral  
TE Palha - Utilização na agricultura  
TE Parasitismo  
TE Passiflora  
TE Pastagens  
TE Pinhão-manso  
TE Plantas - Nutrição  
TE Plantas - Anatomia  
TE Plantas medicinais  
TE Polinização por inseto  
TE Pragas - Controle biológico  
TE Produtividade  
TE Produtos naturais  
TE Resistência a doenças e pragas  
TE Resistência aos inseticidas  
TE Sazonalidade  
TE Seleção de plantas - Melhoramento genético  
TE Sementes  
TE Silício  
TE Sistema radicular  
TE Soja  
TE Solos - Uso  
TE Stress (Fisiologia)

TE Substrato  
TE Tecidos (Anatomia e fisiologia)  
TE Toxicidade  
TE Trocas gasosas  
TE Usinas de açúcar  
TE Vida de prateleira  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

#### Fitoterápicos

USE Plantas medicinais

#### Flavonoides

TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

#### Floração do cafeeiro

USE Café - Floração

#### Floresta

USE Florestas

#### Floresta Amazônica

USE Amazônia

#### Floresta Atlântica

USE Mapa Atlântica

#### Floresta estacional semidecidual

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

#### Floresta estacional decidual

TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

#### Floresta nativa

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

#### Florestas

UP Floresta  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

#### Florestas - Administração

UP Gestão florestal  
UP Otimização florestal  
UP Planejamento florestal  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

## Florestas - Conservação

UP Restauração florestal

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Florestas - Manejo

UP Manejo florestal

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Florestas - Reprodução

UP Regeneração natural

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Fluorescência

UP Fluorescência da clorofila

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

## Fluorescência da clorofila

USE Fluorescência

## Folhas - Doenças e pragas

UP Doença foliar

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

## Formação de pastagem

USE Pastagens

## Formiga

UP Formigas

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

## Formigas

USE Formiga

## Fornos

UP Fornos de alvenaria

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Fornos de alvenaria

USE Fornos

## Forragem

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Zootecnia

Forragicultura

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Fosfato

USE Fosfatos

Fosfatos

UP Fosfato

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

Fósforo

UP Fósforo disponível

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Zootecnia

Fósforo disponível

USE Fósforo

Fotossíntese

UP Capacidade fotossintética

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Fitotecnia

TG Meteorologia Agrícola

Frango de corte

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Zootecnia

Frigoríficos

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Fungicida

USE Fungicidas

Fungicidas

UP Fungicida

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Fungo nematófago

USE Fungos nematófagos

Fungos

UP Comunidade fúngica  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

Fungos fitopatogênicos  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

Fungos nematófagos  
TG Fitopatologia  
UP Fungo nematófago

Fusões  
USE Empresas - Fusão e incorporação

Gado de leite  
USE Bovino de leite

Ganho genético  
USE Melhoramento genético

Gás ozônio  
USE Ozônio

Gaseificação de biomassa  
USE Biogás

Gases de efeito estufa  
USE Gases estufa

Gases estufa  
UP Gases de efeito estufa  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Gato  
UP Gatos

Gato  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Gatos  
USE Gato

Geleira Antártica  
USE Geleiras

Geleiras

UP Geleira Antártica  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

#### Geminivírus

TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Fitopatologia  
TG Genética e Melhoramento

#### Gênero

USE Identidade de gênero

#### Genética

UP Mapa genético  
UP Parâmetros genéticos  
UP Progresso genético  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Genética e Melhoramento

#### Genética animal

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

#### Genética de populações

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

#### Genética e Melhoramento

TE Absorção  
TE Ácido desoxirribonucleico  
TE Ácidos graxos  
TE Adaptação (Biologia)  
TE Agronomia  
TE Animais domésticos - Melhoramento genético  
TE Begomovírus  
TE Biodiesel  
TE Biodiversidade  
TE Biogeografia  
TE Bioinformática  
TE Biologia molecular  
TE Biometria  
TE BLUP  
TE Cana-de-açúcar  
TE Carboidratos  
TE Cerrados  
TE Citogenética  
TE Citometria de fluxo  
TE Desequilíbrio de ligação

TE Dialelo parcial  
TE Diversidade genética  
TE Doenças e pragas  
TE Ecologia  
TE Efetores  
TE Embriogênese  
TE Endemismo  
TE Endogamia  
TE Estresse abiótico  
TE Eucalipto  
TE Expressão gênica  
TE Fenologia  
TE Fertilização (Biologia)  
TE Filogenia  
TE Filogeografia  
TE Fitopatologia  
TE Formiga  
TE Gato  
TE Geminivírus  
TE Genética  
TE Genética animal  
TE Genética de populações  
TE Genética molecular  
TE Genética quantitativa  
TE Genética vegetal  
TE Genoma  
TE Genômica  
TE Germoplasma vegetal - Recursos  
TE Híbridaçã  
TE Imunologia  
TE Inóculo  
TE Interação genótipo-ambiente  
TE Leguminosa  
TE Macaúba  
TE Marcadores moleculares  
TE Melhoramento genético  
TE Melipona  
TE Métodos de simulação  
TE Microarranjo  
TE Microssatélites (Genética)  
TE Modelos mistos  
TE Mutação  
TE Passiflora  
TE Plantas - Mutação  
TE Plantas - Reguladores  
TE Plantas medicinais  
TE Polimorfismo (Genética)  
TE Proteínas  
TE Proteômica  
TE QTL  
TE Recombinação (Genética)

TE Redes neurais (Computação)  
TE Secas  
TE Secretoma  
TE Seleção natural  
TE Soja  
TE Suíno  
TE Suíno - Pesos e medidas  
TE Temperatura - Efeito fisiológico  
TE Tomate  
TE Tomate - Cultivo  
TE Tomate - Produção  
TG Ciências Agrárias

Genética e melhoramento dos animais domésticos  
USE Animais domésticos - Melhoramento genético

Genética molecular

UP Genética molecular de micro-organismos  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Genética molecular de micro-organismos

USE Genética molecular

Genética quantitativa

TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Genética e Melhoramento

Genética vegetal

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Genoma

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Genômica

UP Seleção genômica  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

Geoambientes

TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Geoestatística

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Solos e Nutrição de Plantas

## Geoprocessamento

USE Sensoriamento remoto

## Geração de energia fotovoltaica

UP Energia fotovoltaica

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Germinação

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

## Germoplasma

USE Germoplasma vegetal - Recursos

## Germoplasma vegetal - Recursos

UP Banco de germoplasma

UP Germoplasma

UP Recursos genéticos

UP Recursos genéticos vegetais

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

## Gestão florestal

USE Florestas - Administração

## Glândula mamária

USE Glândulas mamárias

## Glândulas mamárias

UP Glândula mamária

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Glutamina

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Glycine max

USE Soja

## Gramínea

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Grãos

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Hemiceluloses

USE Celulose

Herbicida orgânico

USE Herbicidas

Herbicidas

UP Herbicida orgânico

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Heterose

UP Vigor

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Hibridação

UP Hibridismo

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Hibridismo

USE Hibridação

Hidratação

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Hidrelétricas

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Hidroclimatologia

USE Climatologia

Hidrografia

UP Paleohidrografia

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Hidrograma ecológico

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Hidrólise

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Hidrologia

UP Hidrologia Florestal

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Hidrologia Florestal  
USE Hidrologia

Hidroponia  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Hipoxia  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Histologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Zootecnia

Histoquímica  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Homeopatia  
UP Preparação homeopática  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Homeopatia - Atenuações, diluições e potências  
UP Ultradiluições  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Humus  
UP Matéria orgânica do solo  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Identidade  
USE Identidade social

Identidade de gênero  
UP Gênero  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Identidade social  
UP Identidade  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Imagens ikomos

USE Imagens de sensoriamento remoto

Imagens de sensoriamento remoto

UP Imagens ikomos

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Impacto ambiental

TG Fitotecnia

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Importação

UP Importações

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Importações

USE Importação

Imunologia

UP Resposta imune

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Incêndios florestais - Prevenção e controle

UP Combate a incêndio

UP Preservação de incêndios

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Incentivos na indústria

UP Regulação por incentivos

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Incerteza cambial

USE Câmbio

Incinerador

USE Incineradores

Incineradores

UP Incinerador

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Incorporações

USE Empresas - Fusão e incorporação

Indicadores econômicos

TG Ciências Agrárias

TG Profissionalizante em Zootecnia

Índice de competição

USE Competição (Biologia)

Índice de rugosidade

USE Aspereza de superfície

Índios Jaminawa

USE Índios Yaminawa

Índios Suruí

UP Suruí

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Índios Yaminawa

UP Índios Jaminawa

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Indústria de celulose

UP Fábrica de celulose

TG Ciências Agrárias

TG Tecnologia de Celulose de Papel

Indústria de reciclagem

UP Reciclagem

TG Ciências Agrárias

TG Tecnologia de Celulose de Papel

Inferência bayesiana

USE Teoria bayesiana de decisão estatística

Infiltração

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Informalidade

USE Setor informal (Economia)

Inóculo TG Genética e Melhoramento

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Inovação

USE Inovações tecnológicas

## Inovações tecnológicas

UP Inovação  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada  
TG Extensão Rural

## Insegurança alimentar e nutricional

USE Segurança alimentar

## Inseto predador

UP Predador  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

## Instituições

TG Economia Aplicada

## Integração Lavoura-Pecuária

TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

## Interação genótipo x ambiente

USE Interação genótipo-ambiente

## Interação planta-ambiente

TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

## Interação genótipo-ambiente

UP Interação genótipo x ambiente  
UP Interação genótipos x ambientes  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Genética e Melhoramento

## Interação social

UP Processos interacionais  
UP Sociabilidade  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

## Interceptação luminosa

TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

## Interdisciplinaridade

TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

## Interesse público

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Intervenção (Governo federal)

UP Intervenções públicas

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Intervenções públicas

USE Intervenção (Governo federal)

Investimento

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Investimento direto estrangeiro

USE Investimentos

Investimentos

UP Investimento direto estrangeiro

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Irrigação

UP Irrigâmetro

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Meteorologia Agrícola

Irrigação agrícola

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Irrigâmetro

USE Irrigação

Jatropha curcas

USE Pinhão-manso

Jumento

USE Asinino

Juventude rural

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Kraft

USE Polpação alcalina por sulfato

Lactação

UP Aleitamento

UP Curva de lactação

TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Laffer, Curva de  
UP Curva de Laffer dinâmica  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Lazer  
UP Lazer e tradição  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Lazer e tradição  
USE Lazer

Leguminosa  
UP Leguminosas  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Genética e Melhoramento

Leguminosas  
USE Leguminosa

Leilões  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Leite - Produção  
UP Produção de leite  
UP Setor lácteo  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada  
TG Profissionalizante em Zootecnia

Leitegada  
USE Suíno

Leitões  
USE Suíno

Levedura  
USE Leveduras

Leveduras  
UP Levedura  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

Licenças ambientais

UP Licenciamento ambiental  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Licenciamento ambiental  
USE Licenças ambientais

Licor negro  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

Lignina  
TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Liquidez (Economia)  
UP Custo de liquidez  
UP Risco de liquidez  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Lisina  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Lixiviação  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Macaúba  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

Madeira  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

Mancha de ramulária  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Manejo de pastagem  
USE Pastagens

Manejo de pastagens  
USE Pastagens

Manejo florestal  
USE Florestas - Manejo

## Mapa Atlântica

UP Floresta Atlântica

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Mapa genético

USE Genética

## Mapeamento de solos

USE Mapeamento do solo

## Mapeamento do solo

UP Mapeamento de solos

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Máquinas agrícolas

UP Máquinas e equipamentos agrícolas

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Máquinas e equipamentos agrícolas

USE Máquinas agrícolas

## Máquinas agrícolas - Tração

UP Capacidade de tração

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Máquinas florestais

UP Mecanização florestal

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Marcadores microssatélites

USE Microssatélites (Genética)

## Marcadores moleculares

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Genética e Melhoramento

## Matéria orgânica do solo

USE Humus

## Matologia

USE Ervas daninhas

## Maxixe

USE Maxixe (Hortaliça)

Maxixe (Hortaliça)

UP Maxixe

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Mecanismo de desenvolvimento limpo

TG Ciência Florestal

Mecanização agrícola

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Mecanização florestal

USE Máquinas florestais

Meio ambiente

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

TG Tecnologia de Celulose de Papel

Meios de vida

TG Extensão Rural

TG Ciências Agrárias

Melhoramento de plantas

USE Melhoramento genético

Melhoramento genético

UP Ganho genético

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

TG Zootecnia

Melhoramento vegetal

USE Melhoramento genético

Melhoramento genético

UP Melhoramento de plantas

UP Melhoramento vegetal

UP Pré-melhoramento

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

Melipona

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

## Mercado de trabalho

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

## Mercado futuro

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Mercados

UP Poder de mercado

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Metabolismo

UP Perfil metabólico

## Metabolismo

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

TG Zootecnia

## Meteorologia

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

## Meteorologia Agrícola

TE Agentes anti-infecciosos

TE Água

TE Água - Uso

TE Álcool

TE Algoritmos

TE Amazônia

TE Aquecimento global

TE Bacias hidrográficas

TE Bactérias

TE Bacteriocinas

TE Bacteriófagos

TE Bagaço de cana

TE Biodiversidade

TE Cerrados

TE Cinética química

TE Circulação atmosférica

TE Circulação oceânica

TE Climatologia

TE Climatologia agrícola

TE Desmatamento

TE Ecossistemas

TE Embutidos (Alimentos)

TE Enzimas proteolíticas

TE Evapotranspiração

TE Florestas  
TE Fosfatos  
TE Fotossíntese  
TE Geleiras  
TE Interação planta-ambiente  
TE Irrigação  
TE Leveduras  
TE Metabolismo  
TE Meteorologia  
TE Meteorologia agrícola  
TE Micorriza  
TE Micrometeorologia  
TE Modelagem  
TE Mudanças climáticas  
TE Nelore (Zebu)  
TE Nutrição  
TE Pastagens  
TE Pinhão-manso  
TE Plantas forrageiras  
TE Precipitação (Meteorologia)  
TE Reação em cadeia de polimerase  
TE Regulação de expressão gênica  
TE Secas  
TE Sistema gastrointestinal  
TE Sistemas agrícolas  
TE Solos  
TE Stress (Fisiologia)  
TE Temperatura atmosférica  
UP Agrometeorologia  
TG Ciências Agrárias

Meteorologia agrícola  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola

Método colorimétrico  
USE Colorimetria

Métodos de simulação  
UP Simulação  
UP Simulação matemática  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Genética e Melhoramento

Métodos quantitativos  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Micologia  
TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

Micorriza

UP Ectomicorrizas

UP Micorrizas

TG Fitotecnia

TG Meteorologia Agrícola

Micorrizas

USE Micorriza

Micotoxinas

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

Microalgas

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Microarranjo

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Microbiota

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

Micrometeorologia

TG Meteorologia Agrícola

TG Ciências Agrárias

Microscopia

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Fitotecnia

Microssatélites

USE Microssatélites (Genética)

Microssatélites (Genética)

UP Marcadores microssatélites

UP Microssatélites

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Genética e Melhoramento

TG Zootecnia

Minas e recursos minerais - Royalties

UP Royalties

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Minerais

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Mineralogia do solo

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Miniestaquia

USE Plantas - Propagação por estaquia

## Modelagem

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Meteorologia Agrícola

TG Solos e Nutrição de Plantas

TG Tecnologia de Celulose de Papel

## Modelo de árvore individual

TG Ciência Florestal

## Modelo de Clutter

USE Eucalipto - Crescimento

## Modelos gravitacionais

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Modelos mistos

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

## Mofo Cinzento

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

## Monitoramento climático

USE Climatologia

## Monopólios

UP Regulação de monopólios

TG Economia Aplicada

## Morfogênese

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Morfologia

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Movimento social  
USE Movimentos sociais

Movimentos sociais  
UP Movimento social  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Mudanças climáticas  
TG Agroecologia  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada  
TG Engenharia Agrícola  
TG Meteorologia Agrícola

Murcha bacteriana  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

Mutação  
USE Mutação (Biologia)

Mutação (Biologia)  
UP Mutação  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

Mutante  
USE Plantas - Mutação

Nelore  
USE Nelore (Zebu)

Nelore (Zebu)  
UP Nelore  
TG Ciências Agrárias  
TG Meteorologia Agrícola  
TG Zootecnia

Nematoda  
UP Nematóide de galhas  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

Nematóide de galhas  
USE Nematoda

Nitrogênio

UP Estado de nitrogênio  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Fitotecnia  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Novilhas  
USE Novilho

Novilhas de corte  
USE Bovino de corte

Novilhas leiteiras  
USE Bovino de leite

Novilho  
UP Novilhas  
TG Ciências Agrárias  
TG Profissionalizante em Zootecnia  
TG Zootecnia

Nutrição  
UP Nutrição humana  
TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Fitotecnia  
TG Meteorologia Agrícola

Nutrição animal  
UP Nutrição e alimentação animal  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Nutrição de plantas  
USE Plantas - Nutrição

Nutrição e alimentação animal  
USE Nutrição animal

Nutrição e alimentação animal  
USE Nutrição animal

Nutrição humana  
USE Nutrição

Nutrição mineral  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Fitotecnia

TG Solos e Nutrição de Plantas

Nutrição animal

UP Nutrição e alimentação animal

Nutrição animal

TG Ciências Agrárias

TG Profissionalizante em Zootecnia

Nutrientes

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

TG Solos e Nutrição de Plantas

Oleaginosas

USE Plantas oleaginosas

Óleos vegetais

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Orçamento familiar

TG Economia Aplicada

Otimização florestal

USE Florestas - Administração

Ovário

USE Ovários

Ovários

UP Ovário

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Ovino

UP Ovinos

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Ovinos

USE Ovino

Ozônio

UP Gás ozônio

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Paisagens

UP Dinâmica de paisagem

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Paisagismo

USE Arquitetura paisagística

Paleohidrografia

USE Hidrografia

Palha - Utilização na agricultura

UP Plantio direto

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Fitotecnia

TG Zootecnia

Palma forrageira

USE Plantas forrageiras

Papéis reciclados

USE Produtos reciclados

Parâmetros genéticos

USE Genética

Parasitismo

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Parasitismo

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Participação social

UP Técnicas participativas

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Passiflora

UP Passiflora edulis

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

Passiflora edulis

USE Passiflora

Pastagem

USE Pastagens

Pastagem e forragicultura

USE Pastagens

## Pastagens

UP Formação de pastagem  
UP Manejo de pastagem  
UP Manejo de pastagens  
UP Pastagem  
UP Pastagem e forragicultura  
TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Meteorologia Agrícola  
TG Profissionalizante em Zootecnia  
TG Zootecnia

## Patogenicidade

USE Vírus de plantas

## Patologia florestal

USE Fitopatologia

## PCR

USE Reação em cadeia de polimerase

## Pedogênese

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Perfil metabólico

USE Metabolismo

## Permafrost

TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

## Pinhão manso

USE Pinhão-manso

## Pinhão-manso

UP Jatropha curcas  
UP Pinhão manso  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Meteorologia Agrícola

## Pirólise

TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

## Planejamento florestal

USE Florestas - Administração

## Planta daninha

USE Ervas daninhas

Plantação florestal

USE Arborização

Plantas

TG Solos e Nutrição de Plantas

TG Ciências Agrárias

Plantas - Nutrição

UP Nutrição de plantas

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Plantas - Propagação por estaquia

UP Estaquia

UP Miniestaquia

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Plantas - Anatomia

UP Anatomia Vegetal

TG Fitotecnia

Plantas - Mutação

UP Mutante

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Plantas - Propagação

UP Propagação vegetativa

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Plantas - Reguladores

UP Reguladores de crescimento

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Plantas forrageiras

UP Palma forrageira

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

TG Zootecnia

Plantas medicinais

UP Fitoterápicos

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Fitotecnia

TG Genética e Melhoramento

TG Zootecnia

Plantas transgênicas

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

Plantas - Propagação

UP Propagação de plantas

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Plantas oleaginosas

UP Oleaginosas

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Plantio direto

USE Palha - Utilização na agricultura

Plasma

USE Plasma sanguíneo

Plasma sanguíneo

TG Zootecnia

TG Ciências Agrárias

UP Plasma

Pneumáticos

UP Pneus

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Pneus

USE Pneumáticos

Pobreza

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

Poder de mercado

USE Mercados

Poder comunitário

UP Relações de poder e empoderamento

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Poder legislativo

UP Processo legislativo

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Polimorfismo cromossômico  
USE Polimorfismo (Genética)

Polimorfismo (Genética)  
UP Polimorfismo cromossômico  
UP SNP  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

Polinização  
USE Polinização por inseto

Polinização por inseto  
UP Polinização  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Política comercial  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Política fiscal  
USE Política tributária

Política pública  
UP Políticas públicas  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada  
TG Extensão Rural

Política social  
UP Políticas sociais  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Política tributária  
UP Política fiscal  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Políticas públicas  
USE Política pública

Políticas sociais  
USE Política social

Polpa de celulose  
USE Polpa de madeira

Polpa de eucalipto  
USE Polpa de madeira

Polpa de madeira - Branqueamento  
UP Branqueamento  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Polpa kraft  
USE Polpação alcalina por sulfato

Polpa de madeira  
UP Polpa de celulose  
UP Polpa de eucalipto  
TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Polpação  
USE Polpação alcalina por sulfato

Polpação alcalina por sulfato  
UP Celulose Kraft  
UP Kraft  
UP Polpa kraft  
UP Polpação  
TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Poluição do solo  
USE Solos - Poluição

Pós-parto  
USE Puerpério

Potencial de comércio  
USE Comércio

Pragas - Controle biológico  
UP Biocontrole  
UP Controle biológico  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Fitotecnia

Prebióticos  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Precipitação  
USE Precipitação (Meteorologia)

Precipitação pluvial  
USE Precipitação (Meteorologia)

Precipitação pluviométrica  
USE Precipitação (Meteorologia)

Precipitação (Meteorologia)  
UP Precipitação  
UP Precipitação pluvial  
UP Precipitação pluviométrica  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Meteorologia Agrícola

Preço  
USE Preços

Preços  
UP Preço  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Predador  
USE Inseto predador

Pré-melhoramento  
USE Melhoramento genético

Preparação homeopática  
USE Homeopatia

Preservação de incêndios  
USE Incêndios florestais - Prevenção e controle

Processamento de imagens  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Processo legislativo  
USE Poder legislativo

Processos de fabricação  
UP Cadeia produtiva  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Processos interacionais  
USE Interação social

## Produção animal

TG Ciências Agrárias

TG Profissionalizante em Zootecnia

## Produção de leite

USE Leite - Produção

## Produção de tomates

USE Tomate - Produção

## Produção florestal

USE Produtos florestais

## Produtividade

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Fitotecnia

## Produtividade agrícola

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Produtividade da mão-de-obra

USE Produtividade do trabalho

## Produtividade do trabalho

UP Produtividade da mão-de-obra

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

## Produtores integrados

USE Cooperativas de produtores

## Produtos florestais

UP Produção florestal

## Produtos florestais

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Produtos naturais

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

## Produtos agrícolas - Armazenamento

UP Armazenamento de produtos agrícolas

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Produtos reciclados

UP Papéis reciclados

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

Profissionalizante em Zootecnia

TE Biodiesel  
TE Bovino  
TE Capim-braquiária  
TE Curva de crescimento  
TE Indicadores econômicos  
TE Leite - Produção  
TE Novilho  
TE Nutrição animal  
TE Pastagens  
TE Produção animal  
TE Sustentabilidade  
TE Vaca  
TG Ciências Agrárias

Progesterona

TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

Progresso genético

USE Genética

Propagação de plantas

USE Plantas - Propagação

Propagação in vitro

USE Fertilização in vitro

Propagação vegetativa

USE Plantas - Propagação

Propriedades de solo

USE Solos - Propriedades plásticas

Proteases

USE Enzimas proteolíticas

Proteína

USE Proteínas

Proteína

USE Proteínas

Proteína ideal

USE Proteínas

Proteínas

UP Proteína

UP Proteína ideal  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

#### Proteômica

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

#### Puerpério

UP Pós-parto  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

#### Pulverização

UP Pulverização aérea  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

#### Pulverização aérea

USE Pulverização

#### QTL

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

#### Quilombola

USE Quilombolas

#### Quilombolas

UP Quilombola  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

#### Quitosana

TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

#### Raça Piau

USE Suíno

#### Ração

TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

#### Ração

USE Rações

#### Rações

UP Ração

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Radiação solar  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Radicais livres  
USE Radicais livres (Química)

Radicais livres (Química)  
UP Radicais livres  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

Reação em cadeia de polimerase  
UP PCR  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Meteorologia Agrícola

Reator  
USE Reatores de água pressurizada

Reatores de água pressurizada  
UP Reator  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Reciclagem  
USE Indústria de reciclagem

Recombinação  
USE Recombinação (Genética)

Recombinação (Genética)  
UP Recombinação  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia  
TG Genética e Melhoramento

Recursos genéticos  
USE Germoplasma vegetal - Recursos  
USE Recursos do germoplasma

Recursos genéticos vegetais  
USE Germoplasma vegetal - Recursos

Recursos naturais  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

## Recursos do germoplasma

UP Recursos genéticos

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Redes neurais

USE Redes neurais (Computação)

## Redes sociais

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

## Redes neurais (Computação)

UP Redes neurais

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

## Reflorestamento

UP Reflorestamento ambiental

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

## Reflorestamento ambiental

USE Reflorestamento

## Reforma agrária

TG Ciências Agrárias

TG Economia Aplicada

TG Extensão Rural

## Refrigeração

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Regeneração natural

USE Florestas - Reprodução

## Registros de desempenho

UP Desempenho animal

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

## Regulação de expressão gênica

UP Deleção gênica

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

## Regulação de monopólios

USE Monopólios

Regulação por incentivos  
USE Incentivos na indústria

Reguladores de crescimento  
USE Plantas - Reguladores

Relação hospedeiro-parasito  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

Relação siringila-guaiacila  
TG Ciências Agrárias  
TG Tecnologia de Celulose de Papel

Relação solo-vegetação  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Relações de gênero  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Relações de poder e empoderamento  
USE Poder comunitário

Relações do comércio  
USE Comércio

Renda  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Renda rural  
USE Renda agrícola

Renda agrícola  
UP Renda rural  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Representações  
USE Representações sociais

Representações sociais  
UP Representações  
TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural

Reprodução animal  
UP Cruzamento industrial  
TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Residências rurais

USE Construções rurais

Resíduos

USE Resíduos agrícolas

Resíduos florestais

TG Ciência Florestal

Resíduos orgânicos

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Resíduos sólidos

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Resíduos vegetais

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Resíduos agrícolas

UP Resíduos

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Resistência a doenças e pragas

UP Resistência da planta hospedeira

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Resistência a inseticidas

USE Resistência aos inseticidas

Resistência a penetração

USE Solos - Permeabilidade

Resistência aos inseticidas

UP Resistência a inseticidas

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Resistência da planta hospedeira

USE Resistência a doenças e pragas

Resposta imune

USE Imunologia

Restauração florestal

USE Florestas - Conservação

Restinga

USE Restingas

Restingas

UP Restinga

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Restrição do balanço de pagamentos

USE Balanço de pagamentos

Risco de liquidez

USE Liquidez (Economia)

Royalties

USE Minas e recursos minerais - Royalties

Rúmen - Fermentação

UP Fermentação ruminal

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Ruminante

UP Ruminantes

TG Ciências Agrárias

TG Zootecnia

Ruminantes

USE Ruminante

Ruralidade

USE Vida rural

Saccharum spp.

USE Cana-de-açúcar

Salame

USE Embutidos (Alimentos)

Salinidade

USE Solos - Salinidade

Sazonalidade

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Fitotecnia

Seca

USE Secas

## Secagem

TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

## Secas

UP Seca  
UP Tolerância à seca  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento  
TG Meteorologia Agrícola

## Secretoma

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

## Segurança alimentar

UP Insegurança alimentar e nutricional  
TG Agroecologia  
TG Ciências Agrárias

## Segurança do alimento

USE Segurança alimentar

## Segurança alimentar

UP Segurança do alimento  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

## Seleção de mutantes

USE Mutação

## Seleção genômica

USE Genômica

## Seleção natural

TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

## Seleção recorrente

USE Seleção de plantas - Melhoramento genético

## Seleção de plantas - Melhoramento genético

UP Seleção recorrente  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

## Sementes

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Sensor

USE Detectores

Sensor infravermelho

USE Detectores infravermelhos

Sensoriamento remoto

UP Geoprocessamento

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Solos e Nutrição de Plantas

Sequestro de carbono

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Sequestro de gases

USE Sequestro de carbono

Seqüestro de carbono

UP Sequestro de gases

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Serviços ambientais

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Setor agropecuário

USE Agropecuária

Setor lácteo

USE Leite - Produção

Setor informal (Economia)

UP Informalidade

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

SIG

USE Sistemas de informação geográfica

Silagem

TG Zootecnia

Silício

TG Fitotecnia

Silvicultura

TG Ciência Florestal

Silvipastoril

USE Agrossilvicultura

Simbiose

UP Associações simbióticas

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Simulação

USE Métodos de simulação

Simulação matemática

USE Métodos de simulação

Sistema agroindustrial

USE Agroindústria

Sistema de tratamento de esgoto

USE Esgotos

Sistema radicular

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Sistema gastrointestinal

UP Trato gastrointestinal

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

TG Zootecnia

Sistemas agrícolas

TG Ciências Agrárias

TG Meteorologia Agrícola

Sistemas agroflorestais

USE Agrossilvicultura

Sistemas de informação

USE Sistemas de informação gerencial

Sistemas de informações geográficas

USE Sistemas de informação geográfica

Sistemas de informação geográfica

UP SIG

UP Sistemas de informação

UP Sistemas de informações geográficas

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola  
TG Solos e Nutrição de Plantas

SNP  
USE Polimorfismo (Genética)

Sociabilidade  
USE Interação social

Soja  
UP Glycine max  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Fitotecnia  
TG Genética e Melhoramento

Solanum lycopersicum  
USE Tomate

Solo  
USE Solos

Solos  
UP Solo  
UP Terra  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Meteorologia Agrícola  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Absorção  
UP Teor de água no solo  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Solos - Umidade  
UP Umidade do solo  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Uso  
UP Uso da terra  
UP Uso do solo  
UP Uso eficiente da terra  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Acidez  
UP Acidez do solo  
TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Classificação

UP Classificação de solos

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Compactação

UP Compactação do solo

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Permeabilidade

UP Resistência a penetração

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Salinidade

UP Salinidade

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Temperatura

UP Temperatura do solo

TG Ciências Agrárias

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos criogênicos

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos e Nutrição de Plantas

TE Ácidos orgânicos

TE Adsorção

TE Adubação orgânica

TE Adubos e fertilizantes

TE Agroecologia

TE Análise foliar

TE Áreas degradadas

TE Assentamentos rurais

TE Biodegradação

TE Biologia geral

TE Biorremediação

TE Biossólidos

TE Café - Cultivo

TE Ciência do solo

TE Cinética química

TE Climatologia

TE Comunidades vegetais

TE Criossolos

TE Diagnose  
TE Drenagem ácida de minas  
TE Educação Básica  
TE Erosão  
TE Espodossolos  
TE Eucalipto  
TE Fertilidade do solo  
TE Fitorremediação  
TE Floresta estacional decidual  
TE Gases estufa  
TE Geoambientes  
TE Geoestatística  
TE Hidrólise  
TE Hipoxia  
TE Humus  
TE Húmus  
TE Lixiviação  
TE Mapeamento do solo  
TE Mineralogia do solo  
TE Modelagem  
TE Nitrogênio  
TE Nutrição mineral  
TE Nutrientes  
TE Pedogênese  
TE Permafrost  
TE Plantas  
TE Plantas oleaginosas  
TE Relação solo-vegetação  
TE Resíduos vegetais  
TE Restingas  
TE Sensoriamento remoto  
TE Sequestro de carbono  
TE Sistemas de informação geográfica  
TE Solos  
TE Solos - Acidez  
TE Solos - Classificação  
TE Solos - Compactação  
TE Solos - Conservação  
TE Solos criogênicos  
TE Solos - Degradação  
TE Solos - Permeabilidade  
TE Solos - Poluição  
TE Solos - Propriedades plásticas  
TE Solos - Salinidade  
TE Solos - Temperatura  
TE Solos - Umidade  
TE Solos - Uso  
TE Substrato  
TE Sustentabilidade  
TE Talhadia  
TE Teca (Árvore)

TE Territórios  
TE Toxicologia ambiental  
TE Toxinas  
TE Ureia  
TE Vegetação  
TG Ciências Agrárias

Solos - Conservação  
UP Conservação do solo  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Degradação  
UP Degradação do solo  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Poluição  
UP Contaminação do solo  
UP Poluição do solo  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Solos - Propriedades plásticas  
UP Propriedades de solo  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Stress (Fisiologia)  
UP Estresse  
UP Estresse calórico  
UP Estresse hídrico  
UP Estresse térmico  
TG Engenharia Agrícola  
TG Fitotecnia  
TG Meteorologia Agrícola  
TG Zootecnia  
TG Ciências Agrárias

Subsídios  
USE Subsídios à agricultura

Subsídios à agricultura  
UP Subsídios  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

Substrato  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitopatologia

TG Fitotecnia  
TG Solos e Nutrição de Plantas

#### Sucessão

USE Empresas familiares - Sucessão

#### Sucessão ecológica

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias

#### Suíno

UP Leitegada  
UP Leitões  
UP Raça Piau  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola  
TG Genética e Melhoramento  
TG Zootecnia

#### Suíno - Pesos e medidas

UP Tamanho de leitegada  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

#### Suplementação

UP Suplementos  
TG Ciências Agrárias  
TG Zootecnia

#### Suplementos

USE Suplementação

#### Suruí

USE Índios Suruí

#### Sustentabilidade

TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

#### Talhadia

TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

#### Tamanho de leitegada

USE Suíno - Pesos e medidas

#### Taxas de juros

UP Equalização das taxas de juros  
TG Ciências Agrárias  
TG Economia Aplicada

## Taxonomia

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

## Teca

USE Teca (Árvore)

## Teca (Árvore)

UP Teca

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

## Tecidos (Anatomia e fisiologia)

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

## Técnicas participativas

USE Participação social

## Tecnologia de Celulose de Papel

TE Álcool

TE Antraquinonas

TE Celulose

TE Clonagem

TE Colorimetria

TE Densidade da madeira

TE Efluentes

TE Enzimas

TE Eucalipto

TE Fenóis

TE Fibras

TE Indústria de celulose

TE Indústria de reciclagem

TE Lignina

TE Meio ambiente

TE Modelagem

TE Pirólise

TE Polpa de madeira - Branqueamento

TE Polpa de madeira

TE Polpação alcalina por sulfato

TE Relação siringila-guaiacila

TE Tecnologia de celulose e papel

TG Ciências Agrárias

TG Tecnologia de Celulose de Papel

## Tecnologia da informação

UP Tecnologias de informação e comunicação

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Tecnologias de informação e comunicação

USE Tecnologia da informação

Temperatura

USE Temperatura - Efeito fisiológico

USE Temperatura atmosférica

Temperatura do solo

USE Solos - Temperatura

Temperatura - Efeito fisiológico

UP Temperatura

TG Ciências Agrárias

TG Genética e Melhoramento

Temperatura atmosférica

UP Temperatura

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

TG Meteorologia Agrícola

Teor de água no solo

USE Solos - Absorção

Teores de gordura

USE Alimentos de origem animal - Teor de gordura

Teoria do consumidor

USE Consumidores

Teoria econômica

USE Economia

Teoria bayesiana de decisão estatística

UP Inferência bayesiana

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Termogravimetria

UP Análise termogravimétrica

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Termorretificação

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Terra

USE Solos

Territórios

TG Ciências Agrárias  
TG Extensão Rural  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Tolerância à seca  
USE Secas

Tolerância ao calor  
USE Calor - Efeito fisiológico

Tomate  
UP Solanum lycopersicum  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Tomate - Cultivo  
UP Tomateiro  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Tomate - Produção  
UP Produção de tomates  
TG Ciências Agrárias  
TG Genética e Melhoramento

Tomateiro  
USE Tomate - Cultivo

Torrefação  
TG Ciência Florestal  
TG Ciências Agrárias  
TG Engenharia Agrícola

Toxicidade  
TG Ciências Agrárias  
TG Fitotecnia

Toxicologia ambiental  
UP Ecotoxicologia  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Toxidez  
USE Toxinas

Toxinas  
UP Toxidez  
TG Ciências Agrárias  
TG Solos e Nutrição de Plantas

Tradição

USE Usos e costumes

Transmissão de energia

USE Energia elétrica - Transmissão

Trato gastrointestinal

USE Sistema gastrointestinal

Tratores

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

Trocas gasosas

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Turismo na natureza

USE Ecoturismo

Turismo rural

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Ultradiluições

USE Homeopatia - Atenuações, diluições e potências

Ultrafiltração

TG Ciência Florestal

TG Ciências Agrárias

Umidade do solo

USE Solos - Umidade

Ureia

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

TG Zootecnia

Usina hidrelétrica

USE Usinas hidrelétricas

Usina Sucroenergética

USE Usinas de açúcar

Usinas de açúcar

UP Usina Sucroenergética

TG Fitotecnia

Usinas hidrelétricas

UP Usina hidrelétrica

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Uso da água

USE Água - Uso

Uso da terra

USE Solos - Uso

Uso do solo

USE Solos - Uso

Uso eficiente da terra

USE Solos - Uso

Usos e costumes

UP Tradição

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

Vaca

UP Vacas

TG Ciências Agrárias

TG Profissionalizante em Zootecnia

TG Zootecnia

Vacas

USE Vaca

Vacas de leite

USE Bovino de leite

Variabilidade espacial e temporal

USE Espaço e tempo

Vazão de água

TG Engenharia Agrícola

TG Ciências Agrárias

Vegetação

TG Ciências Agrárias

TG Solos e Nutrição de Plantas

Vida de prateleira

TG Ciências Agrárias

TG Fitotecnia

Vida rural

UP Ruralidade

TG Ciências Agrárias

TG Extensão Rural

## Vigor

USE Heterose

## Vilas (Habitações)

UP Casas de agrovilas

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Vírus de plantas

UP Patogenicidade

TG Ciências Agrárias

TG Fitopatologia

## Viveiro florestal

USE Viveiros florestais

## Viveiros florestais

UP Viveiro florestal

TG Ciência Florestal

## Wetlands

TG Ciências Agrárias

TG Engenharia Agrícola

## Zona da Mata Mineira

USE Zona da Mata (MG : Mesorregião)

## Zona da Mata (MG : Mesorregião)

UP Zona da Mata Mineira

TG Agroecologia

## Zootecnia

TE Ácido desoxirribonucleico

TE Adubação nitrogenada

TE Agrossilvicultura

TE Alimentação dos animais

TE Alimentos

TE Alimentos alternativos

TE Alimentos de origem animal - Teor de gordura

TE Alimentos naturais

TE Ambiente térmico

TE Aminoácidos

TE Amônia

TE Animais domésticos - Melhoramento genético

TE Asinino

TE Avaliação das forragens

TE Aves

TE Biodiesel

TE Bioenergética

TE Bioinformática

TE Bovino  
TE Bovino de corte  
TE Bovino de leite  
TE Capim-braquiária  
TE Caprino  
TE Caprino - Criação  
TE Carboidratos  
TE Carrapato  
TE Ciclo estral  
TE Ciclodextrina  
TE Composição química  
TE Compostos nitrogenados  
TE Consanguinidade  
TE Conservação das forragens  
TE Consórcio de culturas  
TE Consumo alimentar  
TE Co-produto  
TE Creatinina  
TE Criopreservação de órgãos, tecidos, etc  
TE Curva de crescimento  
TE Custo de produção  
TE Desmame  
TE Digestibilidade  
TE Diversidade genética  
TE Efluentes  
TE Endogamia  
TE Energia metabolizável  
TE Enzimas  
TE Exigências nutricionais  
TE Farelo de soja  
TE Fêmeas  
TE Fibras  
TE Fisiologia  
TE Forragem  
TE Forragicultura  
TE Fósforo  
TE Frango de corte  
TE Genética animal  
TE Genômica  
TE Glândulas mamárias  
TE Glutamina  
TE Gramínea  
TE Histologia  
TE Interceptação luminosa  
TE Lactação  
TE Lisina  
TE Macaúba  
TE Melhoramento genético  
TE Metabolismo  
TE Microssatélites (Genética)  
TE Minerais

TE Morfogênese  
TE Nelore (Zebu)  
TE Novilho  
TE Nutrição animal  
TE Ovários  
TE Ovino  
TE Palha - Utilização na agricultura  
TE Pastagens  
TE Plantas forrageiras  
TE Plantas medicinais  
TE Plasma sanguíneo  
TE Polimorfismo (Genética)  
TE Prebióticos  
TE Progesterona  
TE Proteínas  
TE Puerpério  
TE Ração  
TE Recursos do germoplasma  
TE Registros de desempenho  
TE Reprodução animal  
TE Resíduos agrícolas  
TE Rúmen - Fermentação  
TE Ruminante  
TE Silagem  
TE Sistema gastrointestinal  
TE Stress (Fisiologia)  
TE Suíno  
TE Suplementação  
TE Sustentabilidade  
TE Ureia  
TE Vaca  
TG Agroecologia  
TG Ciências Agrária

**APÊNDICE C - LISTA ALFABÉTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
E DA SAÚDE**

Abelha

TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Abelha sem ferrão

UP Abelhas sem ferrão  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Abelha africanizada

UP Abelhas africanizadas  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Abelhas africanizadas

USE Abelha africanizada

Abelhas sem ferrão

USE Abelha sem ferrão

Absorção

UP Cinética de absorção  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

Ação antioxidante

USE Antioxidantes

Ácaro

UP Ácaros  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Ácaros

USE Ácaro

Ácido desoxirribonucleico

UP Proteína-DNA  
UP RNA  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Medicina Veterinária

Ácido ribonucleico - Síntese

UP RNA  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola

Ácidos graxos  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal  
TG Bioquímica Agrícola

Ácidos graxos essenciais  
USE Ácidos graxos

Ácidos graxos  
UP Ácidos graxos essenciais  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal

Aclimatação  
UP Aclimatação fotossintética  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

Aclimatação fotossintética  
USE Aclimatação

Acompanhamento dietético  
USE Dieta

Actina  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ciência da Nutrição

Aculeata  
USE Himenóptero

Adaptabilidade  
USE Adaptação (Biologia)

Adaptação (Biologia)  
UP Adaptabilidade  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola

Adolescência  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ciência da Nutrição

Adolescente  
USE Adolescentes

Adolescentes

UP Adolescente  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ciência da Nutrição

#### Adolescentes e adultos

UP Vida adulta  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ciência da Nutrição

#### Aedes aegypti

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Celular e Estrutural

#### Agentes anti-infecciosos

UP Antimicrobiano  
UP Compostos antimicrobianos  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária  
TG Microbiologia Agrícola

#### Aglutinina

USE Aglutininas

#### Aglutininas

UP Aglutinina  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Celular e Estrutural

#### Agricultores

USE Trabalhadores rurais

#### Agrofloresta

USE Agrossilvicultura

#### Agronomia

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola

#### Agrossilvicultura

UP Agrofloresta  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

#### Agrotóxicos

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Celular e Estrutural

#### Álcool

UP Bioetanol  
UP Etanol  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Bioquímica Agrícola  
TG Microbiologia Agrícola

Aleitamento materno  
USE Amamentação

Alimentação alternativa  
USE Alimentos alternativos

Alimentação e rações  
UP Ração animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola

Alimento nutracêutico  
USE Alimentos funcionais

Alimentos - Qualidade  
UP Bromatologia  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola

Alimentos alternativos  
UP Alimentação alternativa  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Alimentos alternativos  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Alimentos funcionais  
UP Alimento nutracêutico  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal

Alterações metabólicas  
USE Metabolismo

Alumínio  
TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Amamentação  
UP Aleitamento materno  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Amphibia  
USE Anfíbio

## Anatomia

UP Morfoanatomia

## Anatomia

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Botânica

## Anatomia vegetal

USE Plantas - Anatomia

## Anemia

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Anestesiologia

UP Anestesiologia animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

## Anestesiologia animal

USE Anestesiologia

## Anfíbio

UP Amphibia

TG Biologia Animal

## Animais - Comportamento

UP Comportamento animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

## Animais - Migração

UP Migração

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Animais frugívoros

UP Frugívoros

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Anisoptera

USE Libélula

## Antibióticos

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Bioquímica Agrícola

TG Medicina Veterinária

## Anticorpo

USE Imunocomplexos

Antimicrobiano

USE Agentes anti-infecciosos

Antioxidantes

UP Ação antioxidante

UP Atividade antioxidante

UP Enzimas antioxidantes

UP Sistema antioxidante

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciência da Nutrição

TG Educação Física

TG Fisiologia Vegetal

TG Medicina Veterinária

TG Microbiologia Agrícola

Antocianina

USE Antocianinas

Antocianinas

UP Antocianina

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ciência da Nutrição

TG Fisiologia Vegetal

Antracnose

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Microbiologia Agrícola

Antropofagia

UP Canibalismo

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Antropometria

UP Avaliação antropométrica

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Anuro

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Apetite

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Apoio social

USE Assistência social

## Apoptose

UP Morte celular programada  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Fisiologia Vegetal

## Arsênio

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Fisiologia Vegetal

## Artrópode

UP Artrópodes  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

## Artrópodes

USE Artrópode

## Ascorbato

TG Fisiologia Vegetal

## Asilo para idosos

UP Instituição asilar  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ciência da Nutrição

## Asinino

UP Jumento  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Assistência perinatal

USE Assistência à maternidade e à infância

## Assistência à maternidade e à infância

UP Assistência perinatal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ciência da Nutrição

## Assistência social

UP Apoio social  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ciência da Nutrição

## Atenção primária à saúde

USE Cuidados primários de saúde

## Aterosclerose

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física

Atividade antioxidante  
USE Antioxidantes

Atividade enzimática  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Celular e Estrutural

Atividade física  
USE Exercícios físicos

Atta robusta  
USE Saúva (Formiga)

Autocompatibilidade  
USE Biocompatibilidade

Avaliação antropométrica  
USE Antropometria

Avaliação nutricional  
USE Nutrição - Avaliação

Ave  
UP Aves  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal

Aves  
USE Ave

Azadiractina  
USE Nim

Babésia  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Bactéria  
USE Bactérias

Bactérias  
UP Bactéria  
UP Bactéria  
UP Bactérias lácticas  
UP Cianobactéria  
UP Cianobactérias  
TG Biologia Animal  
TG Botânica

TG Botânica  
TG Entomologia  
TG Medicina Veterinária  
TG Microbiologia Agrícola

Bactérias lácticas  
USE Bactérias

Bactericida  
USE Bactericidas

Bactericidas  
UP Bactericida  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Bacteriocinas  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária  
TG Microbiologia Agrícola

Bacteriófago  
USE Bacteriófagos

Bacteriófagos  
UP Bacteriófago  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Bagaço de cana-de-açúcar  
USE Bagaço de cana

Bagaço de cana  
UP Bagaço de cana-de-açúcar  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Microbiologia Agrícola

Begomovírus  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Besouro  
UP Besouros  
UP Coleóptera  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Entomologia

## Besouros

USE Besouro

## Biocombustíveis

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

## Biocompatibilidade

UP Autocompatibilidade

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Botânica

TG Medicina Veterinária

## Biodegradação

UP Decomposição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Botânica

TG Entomologia

TG Microbiologia Agrícola

## Biodiesel

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Biodiversidade

UP Diversidade

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Animal

TG Botânica

TG Entomologia

TG Microbiologia Agrícola

## Bioecologia

USE Ecologia

## Bioetanol

USE Álcool

## Biofilme

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Medicina Veterinária

TG Microbiologia Agrícola

## Biofísica

UP Biofísica molecular

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Biofísica molecular

USE Biofísica

## Biogeografia

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Animal

TG Entomologia

## Bioindicador

USE Indicadores biológicos

## Biologia Animal

TE Ácidos graxos

TE Alimentos funcionais

TE Anfíbio

TE Animais - Migração

TE Animais frugívoros

TE Ave

TE Bactérias

TE Besouro

TE Biodiversidade

TE Biogeografia

TE Cão

TE Célula de Leydig

TE Ciências biológicas

TE Citogenética

TE Cobra

TE Conflitos ambientais

TE Distribuição geográfica

TE Ecologia

TE Ecossistemas

TE Endemismo

TE Espécies - Conservação

TE Espermatogênese em animais

TE Estresse oxidativo

TE Extinção (Biologia)

TE Extratos vegetais

TE Fígado - Doenças

TE Filogenia

TE Fisiologia de órgãos e tecidos

TE Genética

TE Genética animal

TE Hibridação

TE Ictiologia

TE Inseticidas

TE Levantamentos florestais

TE Locomoção animal

TE Macaco

TE Metabolismo

TE Metais pesados

TE Microssatélites (Genética)

TE Morcego

TE Morfologia

TE Morfometria  
TE Murídeo  
TE Óleos de peixe  
TE Óleos vegetais  
TE Peixe - Criação  
TE Peixe ornamental  
TE Primata  
TE Probióticos  
TE Reprodução animal  
TE Réptil  
TE Roedor  
TE São Francisco, Rio  
TE Sazonalidade  
TE Sêmen  
TE Taxonomia dos grupos recentes  
TE Testículos  
TE Testosterona  
TE Toxicologia  
TE Trabalhadores rurais  
TE Túbulo seminífero  
TE Viçosa (MG)  
TE Zona da Mata (MG : Mesorregião)  
TE Zoologia  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Biologia Celular e Estrutural

TE Abelha  
TE Aedes aegypti  
TE Aglutininas  
TE Agrotóxicos  
TE Anatomia  
TE Anuro  
TE Apoptose  
TE Arsênio  
TE Atividade enzimática  
TE Babésia  
TE Bactericidas  
TE Bacteriófagos  
TE Besouro  
TE Biofilme  
TE Biologia geral  
TE Câncer  
TE Carboidratos  
TE Célula de Leydig  
TE Células-tronco  
TE Comunidades vegetais  
TE Conjuntivite granulosa  
TE Coração  
TE Corpo gorduroso  
TE Cromatografia a gás  
TE Dengue

TE Enzimas  
TE Enzimas proteolíticas  
TE Epidídimo  
TE Epitélio  
TE Escherichia coli  
TE Espectrometria de massa  
TE Espermatogênese em animais  
TE Estômago  
TE Estresse oxidativo  
TE Expressão gênica  
TE Expressão heteróloga  
TE Ferrugem asiática  
TE Filogenia  
TE Formiga-cortadeira  
TE Gambá  
TE Genética  
TE Glândulas endócrinas  
TE Himenóptero  
TE Histologia  
TE Histomorfometria  
TE Imunocomplexos  
TE Imunohistoquímica  
TE Imunologia  
TE Inflamação  
TE Inseto  
TE Insulina  
TE Intestino grosso  
TE Lectinas  
TE Leishmania  
TE Libélula  
TE Machos diplóides  
TE Macrófita aquática  
TE Mastite  
TE Medula espinhal - Ferimentos e lesões  
TE Melipona  
TE Metais pesados  
TE Microscopia  
TE Morfologia  
TE Morfometria  
TE Morte celular  
TE Mosquito  
TE Óxido nítrico  
TE Parasitoide  
TE Polimorfismo (Zoologia)  
TE Proteômica  
TE Reação em cadeia de polimerase  
TE Regeneração (Biologia)  
TE Reprodução animal  
TE Reto  
TE Roedor  
TE Sêmen

TE Soja  
TE Toxicidade  
TE Túbulo seminífero  
TE Ultraestrutura  
TE Vitamina E  
TE Zinco  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Biologia floral

USE Botânica

#### Biologia geral

TG Entomologia  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Biologia molecular

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Medicina Veterinária

#### Biomassa

USE Biomassa florestal

#### Biomassa vegetal

UP Biomassas  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Biomassa florestal

UP Biomassa  
TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Biomassas

USE Biomassa vegetal

#### Biomateriais

USE Materiais biomédicos

#### Bioquímica

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Medicina Veterinária

#### Bioquímica Agrícola

TE Ácido desoxirribonucleico  
TE Ácido ribonucleico - Síntese  
TE Ácidos graxos  
TE Adaptação (Biologia)  
TE Agronomia

TE Álcool  
TE Alimentação e rações  
TE Alimentos - Qualidade  
TE Antibióticos  
TE Antioxidantes  
TE Bagaço de cana  
TE Begomovírus  
TE Biodiesel  
TE Biofísica  
TE Biologia molecular  
TE Biomassa vegetal  
TE Bioquímica  
TE Camundongo  
TE Carbono  
TE Carrapato  
TE Celulase  
TE Comunidades vegetais  
TE Diversidade genética  
TE Enzimas  
TE Enzimas proteolíticas  
TE Enzimologia  
TE Expressão gênica  
TE Expressão heteróloga  
TE Extratos vegetais  
TE Filogeografia  
TE Fitopatologia  
TE Flavonóides  
TE Fósforo  
TE Fungos  
TE Gordura  
TE Leishmania  
TE Leishmaniose  
TE Leveduras  
TE Mastite  
TE Mata Atlântica  
TE Melhoramento genético  
TE Microbiota  
TE Mutação (Biologia)  
TE Mutagenicidade  
TE Nutrição animal  
TE Óleos vegetais  
TE Oligossacarídeos  
TE Parâmetros bioquímicos  
TE Polimorfismo (Genética)  
TE Polimorfismo (Zoologia)  
TE Polpa de madeira - Branqueamento  
TE Polpação alcalina por sulfato  
TE Proteínas  
TE Soja  
TE Stress (Fisiologia)  
TE Testes imunológicos

TE Tomate - Cultivo  
TE Toxicidade  
TE Transcriptoma  
TE Vírus  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Biorrefinarias

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Microbiologia Agrícola

#### Biorremediação

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Microbiologia Agrícola

#### Botânica

TE Alumínio  
TE Anatomia  
TE Bactérias  
TE Biocompatibilidade  
TE Biodegradação  
TE Biodiversidade  
TE Biomassa florestal  
TE Botânica  
TE Caatinga  
TE Cerrados  
TE Citometria de fluxo  
TE Comunidades vegetais  
TE Criossolos  
TE Distribuição geográfica  
TE Embrionogênese  
TE Esgotos  
TE Etnobotânica  
TE Fitogeografia  
TE Floresta estacional decidual  
TE Florística  
TE Hidrocarbonetos  
TE Matas ripárias  
TE Morfogênese  
TE Nicho (Ecologia)  
TE Permafrost  
TE Plantas - Anatomia  
TE Plantas melíferas  
TE Relação solo-vegetação  
TE Sementes  
TE Solos  
TE Stress (Fisiologia)  
TE Taxonomia  
TE Ultraestrutura  
UP Biologia floral  
TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Bovino

UP Bovinos

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Bovinos

USE Bovino

Branqueamento

USE Polpa de madeira - Branqueamento

Bromatologia

USE Alimentos - Qualidade

Caatinga

TG Botânica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Cães

USE Cão

Cães de rua

USE Cão

Caminhada

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

Camundongo

UP Camundongos

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Bioquímica Agrícola

Camundongos

USE Camundongo

Câncer

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Educação Física

Câncer de mama

USE Mamas - Câncer

Canibalismo

USE Antropofagia

Cão

UP Cães

UP Cães de rua

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal  
TG Medicina Veterinária

#### Capivara

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

#### Caprino

UP Caprinos  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

#### Caprinos

USE Caprino

#### Carboidrato

USE Carboidratos

#### Carboidratos

UP Carboidrato  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Carbono

TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Cardiotocografia

UP Frequência cardíaca  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física

#### Carne - Inspeção

UP Inspeção de produtos de origem animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

#### Carne bovina

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ecologia

#### Carrapato

UP Carrapatos  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Medicina Veterinária

#### Carrapatos

USE Carrapato

## Castas

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Entomologia

## Cavalo - Adestramento

- UP Treinamento de marcha em equinos
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Célula de Leydig

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Biologia Animal
- TG Biologia Celular e Estrutural

## Células endócrinas

- USE Glândulas endócrinas

## Celulase

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Bioquímica Agrícola

## Células-tronco

- UP Célula-tronco
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Biologia Celular e Estrutural

## Célula-tronco

- USE Células-tronco

## Cerrado

- USE Cerrados

## Cerrados

- UP Cerrado
- TG Botânica
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Cianobactéria

- USE Bactérias

## Cicatrização

- USE Cicatrização de ferimentos

## Cicatrização de ferimentos

- UP Cicatrização
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Ciclo estral

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Ciclodextrina

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

## Ciência da Nutrição

TE Actina

TE Adolescência

TE Adolescentes

TE Adolescentes e adultos

TE Amamentação

TE Anemia

TE Antioxidantes

TE Antocianinas

TE Antropometria

TE Apetite

TE Asilo para idosos

TE Assistência à maternidade e à infância

TE Assistência social

TE Aterosclerose

TE Composição corporal

TE Consumo alimentar

TE Corpo humano

TE Crianças

TE Crianças - Saúde e higiene

TE Cuidados primários de saúde

TE Depressão pós-parto

TE Dieta

TE Dieta sem glúten

TE Distúrbios alimentares

TE Emagrecimento

TE Estilo de vida

TE Estresse oxidativo

TE Exercícios físicos

TE Extração (Química)

TE Família - Saúde e higiene

TE Fenóis

TE Ferro

TE Fitoquímicos

TE Gordura

TE Hiperlipidemia

TE Hipertensão

TE Hormônios

TE Idosos

TE Ingestão alimentar

TE Lactentes - Nutrição

TE Mamas - Câncer

TE Metabolismo

TE Mortalidade infantil

TE Neonatologia

TE Nutrição

TE Nutrição - Avaliação  
 TE Nutricionistas  
 TE Obesidade  
 TE Pacientes - Cuidados de saúde domiciliares  
 TE Parâmetros bioquímicos  
 TE Peso corporal  
 TE Prematuros  
 TE Pressão arterial  
 TE Programa Bolsa Família (Brasil)  
 TE Puerpério  
 TE Resistência à insulina  
 TE Segurança alimentar  
 TE Síndrome metabólica  
 TE Sistema Único de Saúde (Brasil)  
 TE Sistema cardiovascular - Fatores de risco  
 TE Sorgo  
 TE Suplementos dietéticos  
 TE Tratamento intensivo neonatal  
 TE Tumores  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Ciência de alimentos

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
 TG Microbiologia Agrícola

#### Ciências agrárias

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
 TG Fisiologia Vegetal  
 TG Microbiologia Agrícola

#### Ciências biológicas

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
 TG Biologia Animal  
 TG Entomologia

#### Ciências Biológicas e da Saúde

TE Biologia Animal  
 TE Biologia Celular e Estrutural  
 TE Bioquímica Agrícola  
 TE Botânica  
 TE Ciência da Nutrição  
 TE Ecologia  
 TE Educação Física  
 TE Entomologia  
 TE Fisiologia Vegetal  
 TE Medicina Veterinária  
 TE Microbiologia Agrícola

#### Ciências da saúde

USE Ciências médicas

## Ciências médicas

UP Ciências da saúde  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física

## Cinética de absorção

USE Absorção

## Cinética de crescimento

USE Cinética química

## Cinética química

UP Cinética de crescimento  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Microbiologia Agrícola

## Cisticercose

UP Cisticercose bovina  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Cisticercose bovina

USE Cisticercose

## Citogenética

TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Citometria de fluxo

TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Cleptoparasitismo

USE Parasitismo

## Clínica veterinária

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Clonagem

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Cobra

UP Serpentes  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal

## Coleóptera

USE Besouro

## Comércio internacional

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

## Competição

USE Competição (Biologia)

## Competição escolar

USE Escolas - Exercícios e jogos

## Competição (Biologia)

UP Competição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

## Comportamento animal

USE Animais - Comportamento

## Composição corporal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ciência da Nutrição

TG Educação Física

## Compostos antimicrobianos

USE Agentes anti-infecciosos

## Compostos bioativos

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Microbiologia Agrícola

## Compostos fenólicos

USE Fenóis

## Comunidade

USE Ecossistemas

## Comunidades vegetais

UP Espécies vegetais

UP Estruturas de comunidades

UP Fitossociologia

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Bioquímica Agrícola

TG Botânica

## Conflitos ambientais

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Conjuntivite

USE Conjuntivite granulosa

Conjuntivite granulosa

UP Conjuntivite

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Consanguinidade

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Conservação das espécies animais

USE Espécies - Conservação

Consumo alimentar

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ciência da Nutrição

TG Entomologia

Contorno corporal

USE Corpo humano

Controle biológico

USE Pragas - Controle biológico

Controle hormonal

USE Hormônios

Coração

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Corpo gorduroso

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Corpo humano

UP Contorno corporal

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Crânio - Cirurgia

UP Cranioplastia

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Cranioplastia

USE Crânio - Cirurgia

Criança

USE Crianças

## Crianças

- UP Criança
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Ciência da Nutrição

## Crianças - Saúde e higiene

- UP Saúde da criança
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Ciência da Nutrição

## Cricetidae

- USE Murídeo

## Criopreservação

- USE Criopreservação de órgãos, tecidos, etc

## Criopreservação de órgãos, tecidos, etc

- UP Criopreservação
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Criossolos

- TG Botânica
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Cromatografia

- USE Cromatografia a gás

## Cromatografia a gás

- UP Cromatografia
- TG Biologia Celular e Estrutural
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Cuidados primários de saúde

- UP Atenção primária à saúde
- TG Ciência da Nutrição
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Cupim

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Entomologia

## Curva de crescimento

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Fisiologia Vegetal

## Danos hepáticos

- USE Fígado - Doenças

## Decomposição

- USE Biodegradação

Deficiência

USE Deficiência física

Deficiência física

UP Deficiência

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

Déficit hídrico

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Fisiologia Vegetal

Deleção gênica

USE Regulação de expressão gênica

Dengue

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Depressão pós-parto

TG Ciência da Nutrição

Dermatose

USE Pele - Doenças

Desenvolvimento sustentável

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

Desidratação

UP Dessecação

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Fisiologia Vegetal

Dessecação

USE Desidratação

Diabetes

UP Diabetes mellitus

UP Diabetes tipo 2

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

Diabetes mellitus

USE Diabetes

Diabetes tipo 2

USE Diabetes

Diagnóstico imunológico

USE Testes imunológicos

Dieta

UP Acompanhamento dietético

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Dieta livre de glúten

USE Dieta sem glúten

Dieta sem glúten

UP Dieta livre de glúten

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Dislipidemias

USE Hiperlipidemia

Dispersão de sementes

USE Sementes

Distribuição geográfica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Animal

TG Botânica

Distúrbios alimentares

UP Transtornos alimentares

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ciência da Nutrição

Diversidade

USE Biodiversidade

Diversidade genética

TG Bioquímica Agrícola

Doenças parasitárias

UP Ectoparasitas

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Dormência das sementes

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Fisiologia Vegetal

Doxorrubicina

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Ecofisiologia vegetal

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

#### Ecologia

TE Biocombustíveis  
TE Carne bovina  
TE Comércio internacional  
TE Desenvolvimento sustentável  
TE Ecologia  
TE Economia ambiental  
TE Inovações tecnológicas  
TE Isolamento acústico  
TE Levantamentos florestais  
TE MERCOSUL (Organização)  
TE Organização industrial  
TE Pobreza  
TE Previsão econômica  
TE Produtos químicos  
TE Recursos naturais  
UP Bioecologia  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal  
TG Ecologia  
TG Entomologia

#### Ecologia de animais silvestres

USE Ecologia animal

#### Ecologia de ecossistemas

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

#### Ecologia animal

UP Ecologia de animais silvestres  
TG Medicina Veterinária

#### Economia ambiental

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ecologia

#### Ecossistema

USE Ecossistemas

#### Ecossistemas

UP Comunidade  
UP Ecossistema  
TG Biologia Animal  
TG Entomologia

#### Ectomicorrizas

USE Micorriza

## Ectoparasitas

USE Doenças parasitárias

## Educação Física

TE Antioxidantes  
TE Aterosclerose  
TE Caminhada  
TE Câncer  
TE Cardiotocografia  
TE Ciências médicas  
TE Composição corporal  
TE Deficiência física  
TE Diabetes  
TE Educação física  
TE Escolas - Exercícios e jogos  
TE Esportes  
TE Esportes escolares  
TE Exercícios aeróbicos  
TE Exercícios físicos  
TE Hipertensão  
TE Índice glicêmico  
TE Infarto de miocárdio  
TE Integração social  
TE Levantamento de peso  
TE Natação  
TE Nutrição  
TE Obesidade  
TE Ossos  
TE Paraolimpíadas  
TE Pedômetro  
TE Psicomotricidade  
TE Rins - Doenças  
TE Sistema cardiovasculares - Fatores de risco  
TE Temperatura corporal  
TE Termografia  
TE Termorregulação  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física

## Emagrecimento

UP Perda de peso  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Embriogênese

TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Embutidos (Alimentos)

UP Salame

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Microbiologia Agrícola

#### Endemismo

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal  
TG Entomologia

#### Entomologia

TE Abelha sem ferrão  
TE Abelha africanizada  
TE Ácaro  
TE Agrossilvicultura  
TE Alimentos alternativos  
TE Animais - Comportamento  
TE Antropofagia  
TE Artrópode  
TE Bactérias  
TE Besouro  
TE Biodegradação  
TE Biodiversidade  
TE Biogeografia  
TE Biologia geral  
TE Castas  
TE Ciências biológicas  
TE Competição (Biologia)  
TE Consumo alimentar  
TE Cupim  
TE Ecologia  
TE Ecologia de ecossistemas  
TE Ecossistemas  
TE Endemismo  
TE Entomologia  
TE Entomologia agrícola  
TE Extinção (Biologia)  
TE Fenologia  
TE Feromônio  
TE Filogenia  
TE Filogeografia  
TE Fisiologia  
TE Fitossanidade  
TE Floresta nativa  
TE Florestas - Reprodução  
TE Genética de populações  
TE Geomorfologia  
TE Glândulas exócrinas  
TE Habitat (Ecologia)  
TE Himenóptero  
TE Histologia  
TE Histoquímica  
TE Inibição

TE Inimigos naturais  
TE Inseticidas  
TE Inseticidas vegetais  
TE Inseto  
TE Inseto predador  
TE Machos diplóides  
TE Malacologia  
TE Morfologia  
TE Morfometria  
TE Nim  
TE Nutrientes  
TE Ozônio  
TE Parasitismo  
TE Parasitologia  
TE Pesticidas  
TE Plantas hospedeiras  
TE Pólen  
TE Polimorfismo (Zoologia)  
TE Pragas - Controle  
TE Pragas - Controle biológico  
TE Proteoma )  
TE Saúva (Formiga)  
TE Sêmen  
TE Simbiose  
TE Sucessão ecológica  
TE Taxonomia  
TE Taxonomia dos grupos recentes  
TE Termorregulação  
TE Tomate - Cultivo  
TE Toxicidade  
TE Toxicologia  
TE Zoologia  
UP Entomologia florestal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

#### Entomologia agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

#### Entomologia florestal

USE Entomologia

#### Envelhecimento

UP Senilidade  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

#### Enzima

USE Enzimas

## Enzimas

UP Enzima  
UP Enzimas antioxidantes  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Bioquímica Agrícola

## Enzimas antioxidantes

USE Antioxidantes  
USE Enzimas

## Enzimas proteolíticas

UP Inibidores de proteases  
UP Protease  
UP Proteases  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Microbiologia Agrícola

## Enzimologia

TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Epidemiologia

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Epidídimo

TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Epirrubicina

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Epitélio

TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Equilíbrio (Fisiologia)

UP Tempo de equilíbrio  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Equino

UP Equinos  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Equinos

USE Equino

Escherichia coli

TG Biologia Celular e Estrutural

Escolas - Exercícios e jogos

UP Competição escolar

UP Jogos escolares

TG Educação Física

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Esgotos

UP Tratamento de esgoto sanitário

TG Botânica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Espécies - Conservação

UP Conservação das espécies animais

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Espécies vegetais

USE Comunidades vegetais

Espectrometria de massa

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Espermatogênese

USE Espermatogênese em animais

Espermatogênese em animais

UP Espermatogênese

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Animal

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Medicina Veterinária

Espermatozoides

USE Sêmen

Esporte

USE Esportes

Esporte escolar

USE Esportes escolares

Esporte paraolímpico

USE Paraolimpíadas

Esportes

UP Esporte  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física

#### Esportes escolares

UP Esporte escolar  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física

#### Estado nutricional

USE Nutrição

#### Estilo de vida

TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Estômago

TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Estômato

USE Estômatos

#### Estômatos

UP Estômato  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

#### Estresse

USE Stress (Fisiologia)

#### Estresse oxidativo

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciência da Nutrição  
TG Fisiologia Vegetal

#### Estresses

USE Stress (Fisiologia)

#### Estro

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

#### Estrutura genética

USE Genética

#### Estruturas de comunidades

USE Comunidades vegetais

Etanol

USE Álcool

Etnobotânica

TG Botânica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Eucalipto

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Microbiologia Agrícola

Exercício

USE Exercícios físicos

Exercício aeróbico

USE Exercícios aeróbicos

Exercício físico

USE Exercícios físicos

Exercícios aeróbicos

UP Exercício aeróbico

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

Exercícios físicos

UP Atividade física

UP Exercício

UP Exercício físico

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ciência da Nutrição

TG Educação Física

Expressão gênica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Bioquímica Agrícola

TG Fisiologia Vegetal

TG Medicina Veterinária

TG Microbiologia Agrícola

Expressão heteróloga

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Bioquímica Agrícola

Extinção

USE Extinção (Biologia)

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Extinção (Biologia)

UP Extinção  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal  
TG Entomologia

Extração  
USE Extração (Química)

Extração de gordura  
USE Gordura

Extração (Química)  
UP Extração  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Extratos vegetais  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Família - Saúde e higiene  
UP Saúde da família  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Fatores de risco cardiovascular  
USE Sistema cardiovascular - Fatores de risco

Felídeo  
UP Felinos  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Felinos  
USE Felídeo

Fêmeas  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Fenóis  
UP Compostos fenólicos  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Fenologia  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Ferida

USE Ferimentos e lesões

Ferimentos e lesões

UP Ferida

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Feromônio

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Ferro

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Ferrugem asiática

UP Ferrugem asiática da soja

TG Biologia Celular e Estrutural

Ferrugem asiática da soja

USE Ferrugem asiática

Fertilização in vitro

UP Maturação "in vitro"

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Fígado - Doenças

UP Danos hepáticos

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Filogenia

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Animal

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Entomologia

Filogeografia

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Bioquímica Agrícola

TG Entomologia

Fisiologia

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Fisiologia de órgãos e tecidos

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Fisiologia Vegetal

- TE Absorção
- TE Aclimatação
- TE Antioxidantes
- TE Antocianinas
- TE Apoptose
- TE Arsênio
- TE Ascorbato
- TE Ciências agrárias
- TE Curva de crescimento
- TE Déficit hídrico
- TE Desidratação
- TE Dormência das sementes
- TE Ecofisiologia vegetal
- TE Estômatos
- TE Estresse oxidativo
- TE Expressão gênica
- TE Fisiologia vegetal
- TE Fitorremediação
- TE Fotossíntese
- TE Germinação
- TE Glutathione
- TE Macrófita aquática
- TE Metabolismo
- TE Metais pesados
- TE Morfogênese
- TE Nutrientes
- TE Plantas - Anatomia
- TE Proteoma
- TE Stress (Fisiologia)
- TE Toxicidade
- TE Transcriptoma
- TE Trocas gasosas
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Fisiologia Vegetal

## Fitogeografia

- TG Botânica
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Fitopatologia

- TG Bioquímica Agrícola
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Fitoquímicos

- TG Ciência da Nutrição
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Fitorremediação

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Fisiologia Vegetal

Fitossanidade

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Fitossociologia

USE Comunidades vegetais

Flavonoide

USE Flavonóides

Flavonóides

UP Flavonoide

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Floculação

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Microbiologia Agrícola

Floresta Atlântica

USE Mata Atlântica

Floresta estacional decidual

TG Botânica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Floresta nativa

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Florestas - Reprodução

UP Regeneração florestal

TG Entomologia

Florística

TG Botânica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Formiga-cortadeira

UP Formigas-cortadeiras

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Formigas-cortadeiras

USE Formiga-cortadeira

Fosfato

USE Fosfatos

Fosfatos

UP Fosfato  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Microbiologia Agrícola

Fósforo  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Fotossíntese  
UP Parâmetros fotossintéticos  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

Frequência cardíaca  
USE Cardiocotografia

Frugívoros  
USE Animais frugívoros

Fungos  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Gambá  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Genética  
UP Estrutura genética  
TG Biologia Animal  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Genética animal  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Genética de populações  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Geomorfologia  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Germinação  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

Gir  
USE Gir (Zebu)

Gir (Zebu)

UP Gir

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Glândula exócrina

USE Glândulas exócrinas

Glândulas endócrinas

UP Células endócrinas

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Glândulas exócrinas

UP Glândula exócrina

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Glutaciona

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Fisiologia Vegetal

Glycine max

USE Soja

Gordura

UP Extração de gordura

UP Gordura corporal

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Gordura corporal

USE Gordura

Habitat

USE Habitat (Ecologia)

Habitat (Ecologia)

UP Habitat

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Helminto

UP Helmintos

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Helmintos

USE Helminto

Hibridação

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Hidrocarbonetos

TG Botânica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Higiene veterinária

UP Indicadores de higiene

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Himenóptero

UP Aculeata

UP Hymenoptera

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Hiperlipidemia

UP Dislipidemias

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Hipertensão

UP Hipertensão arterial

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

Hipertensão arterial

USE Hipertensão

Histologia

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Histomorfometria

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Histoquímica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Hormônios

UP Controle hormonal

TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Hymenoptera  
USE Himenóptero

Ictiologia  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Idoso  
USE Idosos

Idosos  
UP Idoso  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Imunidade  
UP Resistência  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Imunoabsorção enzimática  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Imunocomplexos  
UP Anticorpo  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Imunodiagnóstico  
USE Testes imunológicos

Imunohistoquímica  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Imunolocalização  
USE Imunologia

Imunologia  
UP Imunolocalização  
UP Resposta Imune  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Inclusão  
USE Integração social

## Indicadores biológicos

UP Bioindicador

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

## Indicadores de higiene

USE Higiene veterinária

## Índice glicêmico

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

## Infarto de miocárdio

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

## Inflamação

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Ingestão alimentar

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Inibição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

## Inibidores de proteases

USE Enzimas proteolíticas

## Inimigos naturais

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

## Inóculo

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Microbiologia Agrícola

## Inovações Tecnológicas

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

## Insegurança alimentar

USE Segurança alimentar

## Inseticida

USE Inseticidas

## Inseticidas

UP Inseticida  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Biologia Animal  
TG Entomologia

Inseticidas botânicos  
USE Inseticidas vegetais

Inseticidas vegetais  
UP Inseticidas botânicos  
TG Entomologia

Inseto  
UP Insetos  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Inseto predador  
UP Predador  
TG Entomologia

Insetos  
USE Inseto

Inspeção de produtos de origem animal  
USE Carne - Inspeção

Instituição asilar  
USE Asilo para idosos

Insulina  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Integração social  
UP Inclusão  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física

Intestino grosso  
TG Biologia Celular e Estrutural

Inventário  
USE Levantamentos florestais

Inventários  
USE Levantamentos florestais

Isolamento acústico  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

Jatropha curcas

USE Pinhão-manso

Jogos escolares

USE Escolas - Exercícios e jogos

Jumento

USE Asinino

Lactentes - Nutrição

UP Nutrição do lactente

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Lambari

USE Lambari (Peixe)

Lambari (Peixe)

UP Lambari

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Lectina

USE Lectinas

Lectinas

UP Lectina

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Leishmania

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Leishmaniose

UP Leishmaniose canina

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Leishmaniose canina

USE Leishmaniose

Lesão medular

USE Medula espinhal - Ferimentos e lesões

Levantamento de peso

TG Educação Física

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Levantamentos florestais

UP Inventário

UP Inventários

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

Levedura

USE Leveduras

Leveduras

UP Levedura

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Microbiologia Agrícola

Libélula

UP Anisoptera

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Locomoção

USE Locomoção animal

Locomoção animal

UP Locomoção

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Lodo residual

UP Lodos de esgotos

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Lodos de esgotos

USE Lodo residual

Macaco

UP Muriqui

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Machos diplóides

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Macrófita aquática

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

#### Malacologia

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

#### Mamas - Câncer

UP Câncer de mama  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Manejo integrado de pragas

USE Pragas - Controle

#### Manga-larga (Cavalo)

UP Mangalarga marchador  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

#### Mangalarga marchador

USE Manga-larga (Cavalo)

#### Marcadores SNPs

USE Polimorfismo (Genética)

#### Marrãs

USE Suíno

#### Mastite

UP Mastite bovina  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

#### Mastite bovina

USE Mastite

#### Mata ciliar

USE Matas ripárias

#### Mata Atlântica

UP Floresta Atlântica  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Matas ripárias

UP Mata ciliar  
TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Materiais biomédicos

UP Biomateriais  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Maturação "in vitro"

USE Fertilização in vitro

## Medicina Veterinária

TE Ácido desoxirribonucleico  
TE Agentes anti-infecciosos  
TE Anestesiologia  
TE Antibióticos  
TE Antioxidantes  
TE Asinino  
TE Bactérias  
TE Bacteriocinas  
TE Biocompatibilidade  
TE Biofilme  
TE Biologia molecular  
TE Bioquímica  
TE Bovino  
TE Cão  
TE Capivara  
TE Caprino  
TE Carne - Inspeção  
TE Carrapato  
TE Cavalo - Adestramento  
TE Cicatrização de ferimentos  
TE Ciclo estral  
TE Ciclodextrina  
TE Cisticercose  
TE Clínica veterinária  
TE Clonagem  
TE Consanguinidade  
TE Crânio - Cirurgia  
TE Criopreservação de órgãos, tecidos, etc  
TE Doenças parasitárias  
TE Doxorrubicina  
TE Ecologia animal  
TE Envelhecimento  
TE Epidemiologia  
TE Epirubicina  
TE Equilíbrio (Fisiologia)  
TE Equino  
TE Espermatogênese em animais  
TE Estro  
TE Expressão gênica  
TE Felídeo  
TE Fêmeas

TE Ferimentos e lesões  
TE Fertilização in vitro  
TE Gir (Zebu)  
TE Helminto  
TE Higiene veterinária  
TE Imunidade  
TE Imunoabsorção enzimática  
TE Imunohistoquímica  
TE Indicadores biológicos  
TE Lambari (Peixe)  
TE Leishmaniose  
TE Lodo residual  
TE Manga-larga (Cavalo)  
TE Mastite  
TE Materiais biomédicos  
TE Medula espinhal - Ferimentos e lesões  
TE Meniscos (Anatomia)  
TE Microbiologia  
TE Micro-organismos patogênicos  
TE Morfologia  
TE Morfometria  
TE Nematoda  
TE Novilho  
TE Organismos transgênicos  
TE Ossos - Regeneração  
TE Osteoporose  
TE Ovino  
TE Ovócitos  
TE Patologia clínica veterinária  
TE Patologia veterinária  
TE Pele - Doenças  
TE Periparto  
TE Pragas - Controle biológico  
TE Probióticos  
TE Proteínas microbianas  
TE Proteólise  
TE Radiologia veterinária  
TE Rato  
TE Reação em cadeia de polimerase  
TE Regeneração tecidual guiada  
TE Reprodução animal  
TE Roedor  
TE Ruminante  
TE Salmonella typhimurium  
TE Saúde pública  
TE Saúde pública veterinária  
TE Sêmen  
TE Stafilococos áureos  
TE Stress (Fisiologia)  
TE Suíno  
TE Teníase

TE Terapia celular  
 TE Testes imunológicos  
 TE Testículos  
 TE Tuberculose  
 TE Vacinas  
 TE Virulência  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

Medicina veterinária preventiva  
 USE Saúde pública veterinária

Medula espinhal - Ferimentos e lesões  
 UP Trauma medular  
 UP Lesão medular  
 TG Biologia Celular e Estrutural  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde  
 TG Medicina Veterinária

Melhoramento vegetal  
 USE Melhoramento genético

Melhoramento genético  
 UP Melhoramento vegetal  
 TG Bioquímica Agrícola  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

Melipona  
 TG Biologia Celular e Estrutural  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

Meniscos  
 USE Meniscos (Anatomia)

Meniscos (Anatomia)  
 UP Meniscos  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde  
 TG Medicina Veterinária

MERCOSUL (Organização)  
 TG Ecologia  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

Metabolismo  
 UP Alterações metabólicas  
 UP Perfil metabólico  
 TG Biologia Animal  
 TG Ciência da Nutrição  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde  
 TG Fisiologia Vegetal  
 TG Microbiologia Agrícola

## Metais pesados

UP Metal pesado  
TG Biologia Animal  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

## Metal pesado

USE Metais pesados

## Micorriza

UP Ectomicorrizas  
UP Micorrizas  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Microbiologia Agrícola

## Micorrizas

USE Micorriza

## Microbiologia

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Microbiologia Agrícola

TE Agentes anti-infecciosos  
TE Álcool  
TE Antioxidantes  
TE Antracnose  
TE Bactérias  
TE Bacteriocinas  
TE Bagaço de cana  
TE Biodegradação  
TE Biodiversidade  
TE Biofilme  
TE Biorrefinarias  
TE Biorremediação  
TE Ciência de alimentos  
TE Ciências agrárias  
TE Cinética química  
TE Compostos bioativos  
TE Embutidos (Alimentos)  
TE Enzimas proteolíticas  
TE Eucalipto  
TE Expressão gênica  
TE Floculação  
TE Fosfatos  
TE Inóculo  
TE Leveduras  
TE Metabolismo  
TE Micorriza  
TE Nelore (Zebu)

TE Nutrição  
 TE Nutrientes  
 TE Oligonucleotídeos  
 TE Pinhão-manso  
 TE Proteólise  
 TE Reação em cadeia de polimerase  
 TE Regulação de expressão gênica  
 TE Secretoma  
 TE Sistema gastrointestinal  
 TE Soro de queijo  
 TE Stress (Fisiologia)  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Microbiota

TG Bioquímica Agrícola  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Micro-organismos patogênicos

UP Patógenos  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde  
 TG Medicina Veterinária

#### Microscopia

TG Biologia Celular e Estrutural  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Microssatélites

USE Microssatélites (Genética)

#### Microssatélites (Genética)

UP Microssatélites  
 TG Biologia Animal  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Migração

USE Animais - Migração

#### Morcego

UP Morcegos  
 TG Biologia Animal  
 TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Morcegos

USE Morcego

#### Morfoanatomia

USE Anatomia

#### Morfogênese

UP Organogênese  
 UP Organogênese in vitro

TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

#### Morfologia

TG Biologia Animal  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

#### Morfologia

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

#### Morfometria

TG Biologia Animal  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia  
TG Medicina Veterinária

#### Mortalidade neonatal

USE Mortalidade infantil

#### Mortalidade infantil

UP Mortalidade neonatal  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Morte celular

TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Morte celular programada

USE Apoptose

#### Mosquito

TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Murídeo

UP Cricetidae

#### Murídeo

TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Muriqui

USE Macaco

#### Mutação

USE Mutação (Biologia)

Mutação (Biologia)

UP Mutação

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Mutagenicidade

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Natação

TG Educação Física

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Nectários extraflorais

USE Plantas melíferas

Nefropatia diabética

USE Rins - Doenç s

Nelore

USE Nelore (Zebu)

Nelore (Zebu)

UP Nelore

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Microbiologia Agrícola

Nematoda

UP Nematóides

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Nematóides

USE Nematoda

Neonato

USE Neonatologia

Neonatologia

UP Neonato

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Neoplasia

USE Tumores

Nicho (Ecologia)

UP Nichos ecológicos

UP Partilha de nicho

TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Nichos ecológicos  
USE Nicho (Ecologia)

Nim  
UP Azadiractina  
TG Entomologia

Novilhas  
USE Novilho

Novilho  
UP Novilhas  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Nutrição  
UP Estado nutricional  
UP Nutrição humana  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física  
TG Microbiologia Agrícola

Nutrição - Avaliação  
UP Avaliação nutricional  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Nutrição do lactente  
USE Lactentes - Nutrição

Nutrição e alimentação animal  
USE Nutrição animal

Nutrição humana  
USE Nutrição

Nutrição animal  
UP Nutrição e alimentação animal  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Nutricionista  
USE Nutricionistas

Nutricionistas  
UP Nutricionista  
TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Nutrientes

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

TG Fisiologia Vegetal

TG Microbiologia Agrícola

#### Obesidade

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

#### Óleo de linhaça

USE Óleos vegetais

#### Óleo de peixe

USE Óleos de peixe

#### Óleo de soja

USE Óleos vegetais

#### Óleos de peixe

UP Óleo de peixe

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Óleos vegetais

UP Óleo de linhaça

UP Óleo de soja

TG Biologia Animal

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Oligonucleotídeos

TG Microbiologia Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Oligossacarídeos

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

#### Organismos transgênicos

UP Transgenia

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

#### Organização industrial

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

## Organogênese

USE Morfogênese

## Organogênese in vitro

USE Morfogênese

## Ossos

UP Tecido ósseo

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

## Ossos - Regeneração

UP Regeneração óssea

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

## Osteoporose

UP Perda óssea

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

## Ovino

UP Ovinos

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

## Ovinos

USE Ovino

## Ovócitos

TG Medicina Veterinária

## Óxido nítrico

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Celular e Estrutural

## Ozônio

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

## Pacientes - Cuidados de saúde domiciliares

UP Visita domiciliar

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Parâmetros bioquímicos

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Parâmetros fotossintéticos

USE Fotossíntese

Paraolimpíadas

UP Esporte paraolímpico

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

Parasitismo

UP Cleptoparasitismo

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Parasitoide

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Biologia Celular e Estrutural

Parasitóides

USE Parasitologia

Parasitologia

UP Parasitóides

TG Entomologia

Partição de nicho

USE Nicho (Ecologia)

Patógenos

USE Micro-organismos patogênicos

Patologia animal

USE Patologia veterinária

Patologia clínica animal

USE Patologia clínica veterinária

Patologia clínica veterinária

UP Patologia clínica animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Patologia veterinária

UP Patologia animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

PCR

USE Reação em cadeia de polimerase

Pedômetro

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

## Peixe - Criação

UP Piscicultura  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Peixe ornamental

UP Peixes ornamentais  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Peixes ornamentais

USE Peixe ornamental

## Pele - Doenças

UP Dermatose  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Perda de peso

USE Emagrecimento

## Perda óssea

USE Osteoporose

## Perfil metabólico

USE Metabolismo

## Período pós-parto

USE Puerpério

## Periparto

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Permafrost

TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Peso corporal

UP Velocidade de ganho de peso  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Pesticida

USE Pesticidas

## Pesticidas

UP Pesticida  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

## Pinhão-manso

UP Jatropha curcas  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Microbiologia Agrícola

## Piscicultura

USE Peixe - Criação

## Plantas - Anatomia

UP Anatomia vegetal  
TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

## Plantas hospedeiras

TG Entomologia  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Plantas melíferas

UP Nectários extraflorais  
TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Pobreza

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ecologia

## Pólen

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

## Polimorfismo

USE Polimorfismo (Zoologia)

## Polimorfismo (Genética)

UP Marcadores SNPs  
UP SNP  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Polimorfismo (Zoologia)

UP Polimorfismo  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Entomologia  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Polpa de madeira - Branqueamento

UP Branqueamento  
TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Polpa Kraft

USE Polpação alcalina por sulfato

Polpação alcalina por sulfato

UP Polpa Kraft

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Pragas - Controle

UP Manejo integrado de pragas

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Pragas - Controle biológico

UP Controle biológico

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

TG Medicina Veterinária

Predador

USE Inseto predador

Prematuridade

USE Prematuros

Prematuros

UP Prematuridade

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Pressão arterial

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Previsão econômica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

Primata

UP Primatas

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Primatas

USE Primata

Probiótico

USE Probióticos

UP Probiótico

TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Produtos químicos

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Ecologia

Programa Bolsa Família (Brasil)

TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Protease

USE Enzimas proteolíticas

Proteases

USE Enzimas proteolíticas

Proteína microbiana

USE Proteínas microbianas

Proteína recombinante

USE Proteínas

Proteína-DNA

USE Ácido desoxirribonucleico

Proteínas

UP Proteína recombinante  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Proteínas microbianas

UP Proteína microbiana  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Proteólise

TG Microbiologia Agrícola  
TG Medicina Veterinária  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Proteoma

TG Entomologia  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

Proteômica

TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Psicomotricidade

TG Educação Física

Puerpério

UP Período pós-parto

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Ração animal

USE Alimentação e rações

Radiologia de animais

USE Radiologia veterinária

Radiologia veterinária

UP Radiologia de animais

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Rato

UP Ratos

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Ratos

USE Rato

Reação em cadeia de polimerase

UP PCR

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

TG Microbiologia Agrícola

Recursos naturais

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Ecologia

Regeneração

USE Regeneração (Biologia)

Regeneração florestal

USE Florestas - Reprodução

Regeneração óssea

USE Ossos - Regeneração

Regeneração tecidual guiada

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

## Regeneração (Biologia)

UP Regeneração  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Regulação de expressão gênica

UP Deleção gênica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Microbiologia Agrícola

## Relação solo-vegetação

TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Reprodução

USE Reprodução animal

## Reprodução animal

UP Reprodução  
UP Sistema reprodutor  
TG Biologia Animal  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Répteis

USE Réptil

## Réptil

UP Répteis  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Resistência

USE Imunidade

## Resistência à insulina

TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Resposta Imune

USE Imunologia

## Reto

TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Rins - Doenças

UP Nefropatia diabética  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Educação Física

Rio São Francisco  
USE São Francisco, Rio

RNA  
USE Ácido desoxirribonucleico  
USE Ácido ribonucleico - Síntese

Rodentia  
USE Roedor

Roedor  
UP Rodentia  
UP Roedores silvestres  
TG Biologia Animal  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Roedores silvestres  
USE Roedor

Ruminante  
UP Ruminantes  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

Ruminantes  
USE Ruminante

Salame  
USE Embutidos (Alimentos)

Salmonella  
USE Salmonella typhimurium

Salmonella typhimurium  
UP Salmonella  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

São Francisco, Rio  
UP Rio São Francisco  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Saúde da criança  
USE Crianças - Saúde e higiene

Saúde da família  
USE Família - Saúde e higiene

## Saúde pública

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Saúde pública veterinária

- UP Medicina veterinária preventiva
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Saúva (Formiga)

- UP Atta robusta
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Entomologia

## Sazonalidade

- TG Biologia Animal

## Secretoma

- TG Microbiologia Agrícola

## Segurança alimentar

- UP Insegurança alimentar
- UP Segurança alimentar e nutricional
- TG Ciência da Nutrição
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Segurança alimentar e nutricional

- USE Segurança alimentar

## Sêmen

- UP Espermatozoides
- TG Biologia Animal
- TG Biologia Celular e Estrutural
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Entomologia
- TG Medicina Veterinária

## Sementes

- UP Dispersão de sementes
- TG Botânica
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Senilidade

- USE Envelhecimento

## Serpentes

- USE Cobra

## Simbiose

- TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

Síndrome metabólica

TG Ciência da Nutrição

Sistema antioxidante

USE Antioxidantes

Sistema cardiovascular - Fatores de risco

UP Fatores de risco cardiovascular

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Educação Física

Sistema reprodutor

USE Reprodução animal

Sistema Único de Saúde (Brasil)

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Sistema cardiovascular - Fatores de risco

UP Fatores de risco cardiovascular

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Sistema gastrointestinal

UP Trato gastrointestinal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Microbiologia Agrícola

SNP

USE Polimorfismo (Genética)

Soja

UP Glycine max

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Solos

TG Botânica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Sorgo

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Soro de queijo

TG Microbiologia Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Stafilococos áureos

UP Staphylococcus  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Staphylococcus

USE Stafilococos áureos

## Stress (Fisiologia)

UP Estresse  
UP Estresses  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal  
TG Medicina Veterinária  
TG Microbiologia Agrícola

## Sucessão ecológica

TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

## Suíno

UP Marrãs  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Medicina Veterinária

## Suplemento alimentar

USE Suplementos dietéticos

## Suplementos dietéticos

UP Suplemento alimentar  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Taxonomia

TG Botânica  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

## Taxonomia dos grupos recentes

TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

## Tecido ósseo

USE Ossos

## Temperatura da pele

USE Temperatura corporal

## Temperatura corporal

- UP Temperatura da pele
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Educação Física

## Tempo de equilíbrio

- USE Equilíbrio (Fisiologia)

## Teníase

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Terapia celular

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Terapia intensiva neonatal

- USE Tratamento intensivo neonatal

## Termografia

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Educação Física

## Termorregulação

- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Educação Física
- TG Entomologia
- TG Entomologia

## Testes imunológicos

- UP Imunodiagnóstico
- UP Diagnóstico imunológico
- TG Bioquímica Agrícola
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Testículo

- USE Testículos

## Testículos

- UP Testículo
- TG Biologia Animal
- TG Ciências Biológicas e da Saúde
- TG Medicina Veterinária

## Testosterona

- UP Diagnóstico imunológico
- TG Biologia Animal
- TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Tomate - Cultivo

UP Tomateiro  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Tomateiro  
USE Tomate - Cultivo

Toxicidade  
TG Biologia Celular e Estrutural  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia  
TG Fisiologia Vegetal

Toxicologia  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Entomologia

Trabalhadores rurais  
UP Agricultores  
TG Biologia Animal  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Transcriptoma  
TG Bioquímica Agrícola  
TG Ciências Biológicas e da Saúde  
TG Fisiologia Vegetal

Transgenia  
USE Organismos transgênicos

Transtornos alimentares  
USE Distúrbios alimentares

Tratamento de esgoto sanitário  
USE Esgotos

Tratamento intensivo neonatal  
UP Terapia intensiva neonatal  
TG Ciência da Nutrição  
TG Ciências Biológicas e da Saúde

Trato gastrointestinal  
USE Sistema gastrointestinal

Trauma medular  
USE Medula espinhal - Ferimentos e lesões

Treinamento de marcha em equinos

USE Cavallo - Adestramento

Trocas gasosas

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Fisiologia Vegetal

Tuberculose

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Túbulo seminífero

TG Biologia Animal

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Tumores

UP Neoplasia

TG Ciência da Nutrição

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Ultraestrutura

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Botânica

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Vacinas

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Velocidade de ganho de peso

USE Peso corporal

Viçosa - MG

USE Viçosa (MG)

Viçosa (MG)

UP Viçosa - MG

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

Vida adulta

USE Adolescentes e adultos

Virulência

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Medicina Veterinária

Vírus

TG Bioquímica Agrícola

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Visita domiciliar

USE Pacientes - Cuidados de saúde domiciliares

## Vitamina E

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Zinco

TG Biologia Celular e Estrutural

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Zona da Mata Mineira

USE Zona da Mata (MG : Mesorregião)

## Zona da Mata (MG : Mesorregião)

UP Zona da Mata Mineira

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

## Zoologia

UP Zoologia aplicada

TG Biologia Animal

TG Ciências Biológicas e da Saúde

TG Entomologia

## Zoologia aplicada

USE Zoologia

**APÊNDICE D - LISTA ALFABÉTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E  
TECNOLÓGICAS**

802.11

USE IEEE 802.11 (Normas)

Abastecimento de água

UP Técnicas de abastecimento de água

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Ácido cítrico

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Ácidos graxos

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Aço - Estruturas

UP Estruturas de aço

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Açúcar

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Adesão bacteriana

USE Bactérias

Administração de conflitos

UP Conflitos

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Adsorção

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Adubação nitrogenada

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Agentes anti-infecciosos

UP Revestimento antimicrobiano

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Agentes bactericidas

USE Bactericidas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Agentes ativos de superfícies

UP Surfactante

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Agricultura de precisão

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

## Agroquímica

TE Ácidos graxos

TE Açúcar

TE Adsorção

TE Agentes ativos de superfícies

TE Agroquímica

TE Agrotóxicos

TE Água

TE Água - Purificação

TE Amidas

TE Análise multirresíduos

TE Análise multivariada

TE Antocianinas

TE Arsênio

TE Babaçu

TE Bactericidas

TE Biodiesel

TE Calixareno

TE Calorimetria

TE Carotenóides

TE Catalisadores

TE Catalisadores

TE Catálise

TE Cinética química

TE Composição química

TE Corantes

TE Cromatografia a gás

TE Ditiocarbimatos

TE Efluentes

TE Eletroquímica

TE Emulsões

TE Espectroscopia de infravermelho

TE Essências e óleos essenciais

TE Estanho

TE Esterificação

TE Eucalipto

TE Extração (Química)

TE Farmacologia  
TE Fenóis  
TE Físico-química  
TE Fitalidas  
TE Fotoquímica  
TE Fotossíntese  
TE Fungicidas  
TE Furaldeído  
TE Herbicidas  
TE Hidrólise  
TE Impacto ambiental  
TE Inseticidas  
TE Lactonas  
TE Licor negro  
TE Metais  
TE Monoterpenos  
TE Óleos vegetais  
TE Ozônio  
TE Paládio  
TE Papel sanitário  
TE Partição de fases  
TE Peróxido de hidrogênio  
TE Pesticidas  
TE Pirólise  
TE Poliuretanas  
TE Polpa de madeira  
TE Polpação alcalina por sulfato  
TE Química analítica  
TE Química inorgânica  
TE Química orgânica  
TE Quimiometria  
TE Quitosana  
TE Sistemas aquosos bifásicos  
TE Solos  
TE Termodinâmica  
TE Voltametria  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

#### Água

UP Águas naturais  
UP Águas  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

#### Água - Reuso

UP Reuso  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Água para consumo humano

USE Água potável

Água subterrânea

USE Águas subterrâneas

Água - Consumo

UP Consumo de água

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Água - Purificação

UP Descontaminação de água

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Água potável

UP Água para consumo humano

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Águas

USE Água

Águas naturais

USE Água

Águas subterrâneas

UP Água subterrânea

UP Aquífero freático

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Álcool

UP Etanol

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Álgebra

UP Representação de álgebra

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Álgebra vetorial

UP Vetores meromorfos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Álgebras de Lie

USE Lie, Álgebra de

## Algoritmo

USE Algoritmos computacionais

## Algoritmos

TG Estatística Aplicada e Biometria

## Algoritmos computacionais

UP Algoritmo

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Alimentos

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Alimentos funcionais

UP Produtos nutracêuticos

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Alimentos - Microbiologia

UP Microbiologia de alimentos

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Alumínio

UP Sulfato de alumínio

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Alvenaria

UP Alvenaria estrutural

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Alvenaria estrutural

USE Alvenaria

## Ambientes aeroportuários

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Amidas

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Análise Bayesiana

USE Teoria bayesiana de decisão estatística

## Análise combinatória

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Análise de agrupamento

USE Análise por agrupamento

Análise de cluster

USE Cluster (Sistema de computador)

Análise de correspondência

USE Análise de correspondência (Estatística)

Análise de correspondência (Estatística)

UP Análise de correspondência

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Análise de regressão

UP Krigagem ordinária

UP Regressão aleatória

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Análise de variância

UP Componentes de variância

UP Teorema da variância

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

TG Matemática

Análise multirresíduos

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Análise multivariada

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Análise por agrupamento

UP Análise de agrupamento

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Análise sensorial

USE Avaliação sensorial

Antocianinas

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Aplicações estáveis

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Aprendizagem

UP Métodos de ensino e aprendizagem

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Aquecedor solar

USE Aquecedores solares de água

Aquecedores solares de água

UP Aquecedor solar

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Aquecimento solar

UP Sistema de aquecimento solar

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Aquífero freático

USE Águas subterrâneas

Arquitetura

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Arquitetura de software

USE Software

Arquitetura e Urbanismo

TE Administração de conflitos

TE Arquitetura

TE Arquitetura e urbanismo

TE Ciberespaço

TE Clientelismo

TE Espaços públicos

TE Fachadas (Arquitetura)

TE Geomorfologia

TE Geração de energia fotovoltaica

TE Habitação

TE Habitação popular

TE Inclusão digital

TE Mercado imobiliário

TE Paisagens

TE Planejamento urbano

TE Política habitacional

TE Simulação (Computadores)

TE Sustentabilidade

TE Tecnologia

TE Tecnologia da informação  
TE Urbanização  
TE Usinas siderúrgicas  
TE Ventilação  
TG Arquitetura e Urbanismo  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Arquitetura de rede de computador  
UP Arquiteturas reconfiguráveis  
TG Ciência da Computação  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Arquiteturas reconfiguráveis  
USE Arquitetura de rede de computador

Arsênio  
TG Agroquímica

Aspereza de superfície  
UP Rugosidade  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Física Aplicada

Aterro sanitário  
UP Aterros sanitários  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Aterro sanitário - Lixiviação  
UP Lixão  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Aterros sanitários  
USE Aterro sanitário

Atividade fungicida  
USE Fungicidas

Auto-hidrólise  
USE Hidrólise

Autômatos celulares  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Física Aplicada

Avaliação de risco  
USE Avaliação de riscos

## Avaliação de riscos

- UP Avaliação de risco
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Avaliação sensorial

- UP Análise sensorial
- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Babaçu

- TG Agroquímica
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Bacia hidrográfica rural

- USE Bacias hidrográficas

## Bacias hidrográficas

- UP Bacia hidrográfica rural
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Bactérias

- UP Bactérias lácticas
- UP Adesão bacteriana
- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Bactérias lácticas

- USE Bactérias

## Bactericida

- USE Bactericidas

## Bactericidas

- UP Agentes bactericidas
- UP Bactericida
- TG Agroquímica
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Bacteriocina

- USE Bacteriocinas

## Bacteriocinas

- UP Bacteriocina
- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Bacteriófago

- USE Bacteriófagos

## Bacteriófagos

UP Bacteriófago

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Barreira Schottky

USE Schottky, Diodos de barreira de

## Batata frita

USE Culinária (Batata)

## Batimetria

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Bifurcação de Hopf

USE Teoria da bifurcação

## Biocontrole

USE Controle biológico

## Biodiesel

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Biofilme

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Biomassa

USE Biomassa vegetal

## Biomassa vegetal

UP Biomassa

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Biomatemática

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

## Biopolímeros

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Biossólidos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Blogs

- TG Ciência da Computação
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## BLUP

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Estatística Aplicada e Biometria

## Cacau

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Cachaça

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Cadeia produtiva

- USE Processos de fabricação

## Café

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Caju

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Calibração

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Física Aplicada

## Calixareno

- TG Agroquímica
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Calorimetria

- UP Microcalorimetria
- TG Agroquímica
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Cana de açúcar

- USE Cana-de-açúcar

## Cana-de-açúcar

- UP Cana de açúcar
- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Caracterização morfológica

- USE Morfologia

Carbamato de etila

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Carne de frango

USE Carne de ave

Carne de ave

UP Carne de frango

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Carotenóides

UP Luteína

TG Agroquímica

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Catalisadores

UP Catalisadores assimétricos

UP Organocatalisadores

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Catalisadores assimétricos

USE Catalisadores

Catálise

UP Catálise homogênea

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Catálise homogênea

USE Catálise

Categorias

USE Categorias (Matemática)

Categorias (Matemática)

UP Categorias

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Cera de carnaúba

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Chips

USE Culinária (Batata)

Chocolate

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

#### Ciberespaço

TG Arquitetura e Urbanismo  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

#### Ciência da Computação

TE Agricultura de precisão  
TE Algoritmos computacionais  
TE Aprendizagem  
TE Arquitetura  
TE Arquitetura de rede de computador  
TE Blogs  
TE Ciência da computação  
TE Computação gráfica  
TE Computação móvel  
TE Desenho técnico  
TE Extensibilidade  
TE Framework (Programa de computador)  
TE Gerenciamento de memória (Computação)  
TE Gestão de pessoas  
TE Grão-Grosso  
TE Heurística  
TE IEEE 802.11 (Normas)  
TE Infraestrutura de dados espaciais  
TE Integração de dados (Computação)  
TE Inteligência artificial  
TE Linguagem de programação (Computadores)  
TE Logística  
TE Metadados  
TE Metaheurística  
TE Middleware  
TE Modelagem  
TE Ontologia  
TE Otimização combinatória  
TE Otimização combinatória  
TE Pequenas e médias empresas  
TE Pesquisa operacional  
TE Redes de computadores  
TE Redes de sensores sem fio  
TE Redes sociais  
TE Segurança pública  
TE Sistema decimal de código binário  
TE Sistema imunológico  
TE Sistemas de informação geográfica  
TE Sistemas multiagentes  
TE Sistemas de computação  
TE Software  
TE Teoria da codificação  
TE Web Semântica

TE Web 2.0 (Sistema de recuperação da informação)  
TE Web semântica  
TG Ciência da Computação  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Ciência de alimentos

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Ciência e Tecnologia de Alimentos

TE Alimentos  
TE Alimentos funcionais  
TE Avaliação sensorial  
TE Biopolímeros  
TE Carbamato de etila  
TE Carotenóides  
TE Efluentes  
TE Enzimas  
TE Fermentação  
TE Laticínios  
TE Micela  
TE Microbiota  
TE Obesidade  
TE Peptídeos  
TE Processos de fabricação  
TE Produtor rural  
TE Requeijão  
TE Tecnologia de alimentos  
TE Vida de prateleira

Ciência e Tecnologia de Alimentos

TE Ácido cítrico  
TE Agentes anti-infecciosos  
TE Álcool  
TE Alimentos - Microbiologia  
TE Aspereza de superfície  
TE Bactérias  
TE Bacteriocinas  
TE Bacteriófagos  
TE Biofilme  
TE Biomassa vegetal  
TE Cacau  
TE Cachaça  
TE Café  
TE Caju  
TE Cana-de-açúcar  
TE Carne de ave  
TE Cera de carnaúba  
TE Chocolate  
TE Ciência de alimentos  
TE Cinética química

TE Codorna  
TE Compostos bioativos  
TE Concorrência  
TE Constipação intestinal  
TE Controle biológico  
TE Corantes naturais  
TE Culinária (Batata)  
TE Dieta  
TE Doença celíaca  
TE Embalagens  
TE Embutidos (Alimentos)  
TE Emulsificante  
TE Estresse oxidativo  
TE Extração (Química)  
TE Farinha de arroz  
TE Fenóis  
TE Fibras  
TE Fitoquímicos  
TE Frutas tropicais  
TE Gordura  
TE Hidrólise  
TE Indústria de laticínios  
TE Inovações tecnológicas  
TE Jabuticaba  
TE Leite  
TE Licopeno  
TE Massas alimentícias  
TE Melatonina  
TE Microbiologia  
TE Microfiltração  
TE Modelagem  
TE Morango  
TE Morfologia  
TE Mutagenicidade  
TE Nanotecnologia  
TE Pigmentos  
TE Pinhão-manso  
TE Probióticos  
TE Proteínas  
TE Queijo  
TE Queijo-de-minas  
TE Reação em cadeia de polimerase  
TE Reologia  
TE Salmonella typhimurium  
TE Secagem  
TE Segurança alimentar  
TE Sistema cardiovascular - Doenças  
TE Soro de queijo  
TE Sorvetes, gelados, etc  
TE Stafilococos áureos  
TE Substrato

TE Suíno  
 TE Trigo  
 TE Ultraestrutura  
 TE Variação (Biologia)  
 TE Vinho  
 TE Virulência  
 TE Yacon  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Ciência e tecnologia de alimentos  
 USE Tecnologia de alimentos

Ciências agrárias

TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Estatística Aplicada e Biometria

Ciências Exatas e Tecnológicas

TE Agroquímica  
 TE Arquitetura e Urbanismo  
 TE Ciência da Computação  
 TE Ciência e Tecnologia de Alimentos  
 TE Engenharia Civil  
 TE Estatística Aplicada e Biometria  
 TE Física  
 TE Física Aplicada  
 TE Matemática  
 TE Profissional em Matemática em Rede Nacional

Cinética

USE Cinética química

Cinética de degradação

USE Cinética química

Cinética química

UP Cinética  
 UP Cinética de degradação  
 TG Agroquímica  
 TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Classes de solo

USE Solos - Classificação

Classes de equivalência (Teoria dos conjuntos)

UP Equivalência  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Matemática

Clientelismo

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Cluster (Sistema de computador)

UP Análise de cluster

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Codorna

UP Codornas

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Codornas

USE Codorna

Competitividade

USE Concorrência

Componentes de variância

USE Análise de variância

Composição química

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Compostagem

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Compostos bioativos

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Compostos de estanho

USE Estanho

Compostos de paládio

USE Paládio

Compostos fenólicos

USE Fenóis

Computação gráfica

UP Gráficos 2D

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Computação móvel

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Concorrência

- UP Competitividade
- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Concreto armado

- UP Estruturas de concreto
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Condutividade hidráulica

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Conflitos

- USE Administração de conflitos

## Conforto térmico

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Conjunto singular

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Matemática

## Consórcio de culturas

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Estatística Aplicada e Biometria

## Constipação intestinal

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Construção civil

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Construção civil - Inspeção

- UP Inspeção
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Construção civil

- UP Processos construtivos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Construção civil - Projetos e construção

- UP Projetos e construção
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

Consumo de água

USE Água - Consumo

Contaminação do solo

USE Solos - Poluição

Controle biológico

UP Biocontrole

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

Copolímero

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Corantes

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Corantes naturais

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Crestbond

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Cromatografia gasosa

USE Cromatografia a gás

Cromatografia a gás

UP Cromatografia gasosa

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Culinária (Batata)

UP Batata frita

UP Chips

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Curva de crescimento

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Curvas

UP Curvas parabólicas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Curvas parabólicas

USE Curvas

Degradação eletroquímica

USE Eletroquímica

Dependência espacial

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Descontaminação de água

USE Água - Purificação

Desenho técnico

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Dieta

UP Dieta dissociada

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Dieta dissociada

USE Dieta

Digestão anaeróbia

UP Tratamento biológico aeróbio

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Dinâmica de sistemas

USE Sistemas de computação

Dirac, Equação de

UP Equação de Dirac

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física

Ditiocarbimatos

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Doença celíaca

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Doenças cardiovasculares

USE Sistema cardiovascular - Doenças

Ecotoxicologia

USE Toxicologia ambiental

## Educação Matemática

USE Matemática - Estudo e ensino

## Efluentes

TG Agroquímica

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Eletrodinâmica

TG Física

## Eletrodinâmica quântica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física

## Eletroquímica

UP Degradação eletroquímica

UP Esfoliação eletroquímica

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

## Embalagem ativa

USE Embalagens

## Embalagens

UP Embalagem ativa

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Embutidos

USE Embutidos (Alimentos)

## Embutidos (Alimentos)

UP Embutidos

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Emulsificante

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Emulsões

UP Microemulsões

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Energia fotovoltaica

USE Geração de energia fotovoltaica

## Engenharia Civil

TE Abastecimento de água  
TE Aço - Estruturas  
TE Água  
TE Água - Reuso  
TE Água - Consumo  
TE Água potável  
TE Águas subterrâneas  
TE Águas subterrâneas  
TE Alumínio  
TE Alvenaria  
TE Ambientes aeroportuários  
TE Aquecedores solares de água  
TE Aquecimento solar  
TE Arquitetura e urbanismo  
TE Aterro sanitário  
TE Aterro sanitário  
TE Aterro sanitário - Lixiviação  
TE Avaliação de riscos  
TE Bacias hidrográficas  
TE Batimetria  
TE Biodiesel  
TE Biofilme  
TE Biossólidos  
TE Compostagem  
TE Concreto armado  
TE Condutividade hidráulica  
TE Conforto térmico  
TE Construção civil  
TE Construção civil - Inspeção  
TE Construção civil  
TE Construção civil - Projetos e construção  
TE Crestbond  
TE Digestão anaeróbia  
TE Efluentes  
TE Engenharia civil  
TE Engenharia de transportes  
TE Engenharia sanitária  
TE Entidades governamentais  
TE Ergonomia  
TE Escoamento  
TE Esgotos  
TE Estabilidade  
TE Estacas de concreto  
TE Estruturas metálicas  
TE Evapotranspiração  
TE Federalismo  
TE Fundações (Engenharia)  
TE Geociências  
TE Geodésia  
TE Geoestatística

TE Geotécnica  
 TE Gestão integrada de resíduos sólidos  
 TE Habitação popular  
 TE Hidrobiologia  
 TE Hidrografia  
 TE Hidrossedimentologia  
 TE Indústria de reciclagem  
 TE Indústria mineral  
 TE Instituição Federal de Ensino Superior  
 TE Lodo residual  
 TE Marquises  
 TE Mecânica do solo  
 TE Meio ambiente  
 TE Metais pesados  
 TE Métodos de simulação  
 TE Microalgas  
 TE Mobilidade residencial  
 TE Modelagem  
 TE Nitrogênio  
 TE Oxidação  
 TE Pavimentos  
 TE Projetos de engenharia  
 TE Recursos hídricos  
 TE Resíduos sólidos  
 TE Risco ocupacional  
 TE Saneamento  
 TE Saneamento ambiental  
 TE Semivariograma  
 TE Sensoriamento remoto  
 TE Sistema de Posicionamento Global  
 TE Solos - Classificação  
 TE Solos - Poluição  
 TE Sustentabilidade  
 TE Toxicidade  
 TE Toxicologia ambiental  
 TE Transportes  
 TE Vigas alveolares  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Engenharia Civil

Engenharia de transportes

TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Engenharia Civil

Engenharia sanitária

TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Engenharia Civil

Ensino fundamental

TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Ensino médio

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Entidades governamentais

UP Instituição pública

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Enzimas

UP Enzimas proteolíticas

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Enzimas proteolíticas

USE Enzimas

Epitaxia

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Equação de Dirac

USE Dirac, Equação de

Equações diferenciais parciais

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Equivalência

USE Classes de equivalência (Teoria dos conjuntos)

Ergonomia

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Escoamento

UP Escoamento superficial

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Escoamento superficial

USE Escoamento

Esfoliação eletroquímica

USE Eletroquímica

Esgoto doméstico

USE Esgotos

Esgotos

UP Esgoto doméstico  
UP Tratamento de esgoto  
UP Tratamento simplificado de esgoto  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Espaço urbano  
USE Espaços públicos

Espaços de Hilbert  
USE Hilbert, Espaço de

Espaços públicos  
UP Espaço urbano  
TG Arquitetura e Urbanismo  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Espaços topológicos  
UP Soluções topológicas  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Física

Espectroscopia UV/VIS  
USE Espectroscopia de infravermelho

Espectroscopia de infravermelho  
UP Espectroscopia UV/VIS  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Essências e óleos essenciais  
UP Óleos essenciais  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Estabilidade  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Estacas  
USE Estacas de concreto

Estacas de concreto  
UP Estacas  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Estanho  
UP Compostos de estanho  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Estatística

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Estatística Aplicada e Biometria

## Estatística Aplicada e Biometria

- TE Adubação nitrogenada
- TE Agricultura de precisão
- TE Algoritmos
- TE Análise de correspondência (Estatística)
- TE Análise de regressão
- TE Análise de variância
- TE Análise por agrupamento
- TE BLUP
- TE Ciências agrárias
- TE Cluster (Sistema de computador)
- TE Consórcio de culturas
- TE Curva de crescimento
- TE Dependência espacial
- TE Estatística
- TE Genética quantitativa
- TE Geoestatística
- TE Inconsistência (Lógica)
- TE Logística
- TE Métodos de simulação
- TE Modelagem
- TE Modelo exponencial
- TE Modelo não-linear
- TE Modelos mistos
- TE Processamento eletrônico de dados
- TE QTL
- TE Redes neurais (Computação)
- TE Semivariograma
- TE Spline, Teoria do
- TE Teoria bayesiana de decisão estatística
- TE Teoria dos sistemas
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Esterificação

- TG Agroquímica

## Estresse oxidativo

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

## Estruturas de aço

- USE Aço - Estruturas

## Estruturas de concreto

- USE Concreto armado

## Estruturas metálicas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Etanol  
USE Álcool

Eucalipto  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Evapotranspiração  
UP Tanque de evapotranspiração  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Extensibilidade  
TG Ciência da Computação  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Extração  
USE Extração (Química)

Extração (Química)  
UP Extração  
TG Agroquímica  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Fachadas duplas  
USE Fachadas (Arquitetura)

Fachadas (Arquitetura)  
UP Fachadas duplas  
TG Arquitetura e Urbanismo  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Farinha de arroz  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Farmacologia  
UP Fármacos  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Fármacos  
USE Farmacologia

Federalismo  
UP Governo federal  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Fenóis

UP Polifenóis

UP Compostos fenólicos

TG Agroquímica

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Fermentação

UP Fermentação alcoólica

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Fermentação alcoólica

USE Fermentação

Fibra

USE Fibras

Fibras

UP Fibra

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Filmes finos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Física

TE Dirac, Equação de

TE Eletrodinâmica

TE Eletrodinâmica quântica

TE Espaços topológicos

TE Física da matéria condensada

TE Física matemática

TE Heisenberg, Princípio de incerteza de

TE Magnetismo

TE Materiais isolantes

TE Modelagem

TE Monte Carlo, Método de

TE Sistemas complexos

TE Wavelets (Matemática)

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Física Aplicada

TE Aspereza de superfície

TE Autômatos celulares

TE Calibração

TE Copolímero

TE Eletroquímica

TE Epitaxia  
 TE Filmes finos  
 TE Física da matéria condensada  
 TE Física estatística  
 TE Guias de ondas  
 TE Hilbert, Espaço de  
 TE Magnetismo  
 TE Matéria Condensada  
 TE Micela  
 TE Monte Carlo, Método de  
 TE Nanotubos  
 TE Ondas eletromagnéticas  
 TE Pinças ópticas  
 TE Redes complexas  
 TE Relatividade geral (Física)  
 TE Schottky, Diodos de barreira de  
 TE Software  
 TE Teoria quântica  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Física da matéria condensada  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Física  
 TG Física Aplicada

Física estatística  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Física Aplicada

Física matemática  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Física

Físico-química  
 TG Agroquímica  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Fitalidas  
 TG Agroquímica  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Fitoquímicos  
 TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Folheações  
 USE Folheações (Matemática)

Folheações (Matemática)  
 UP Folheações  
 UP Teoria das Folheações

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Fotoquímica

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Fotossíntese

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Frames semânticos

USE Web semântica

Framework iStar

USE Framework (Programa de computador)

Framework (Programa de computador)

UP Framework iStar

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Frutas tropicais

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Funções

USE Funções (Matemática)

Funções splines

USE Spline, Teoria do

Funções (Matemática)

UP Funções

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Fundações

USE Fundações (Engenharia)

Fundações (Engenharia)

UP Fundações

UP Sapatas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Fungicida

USE Fungicidas

Fungicidas

UP Atividade fungicida

UP Fungicida  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Furaldeído  
UP Furfural  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Furfural  
USE Furaldeído

Galerkin, Métodos de  
UP Método de galerkin  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Matemática

Genética quantitativa  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Estatística Aplicada e Biometria

Geociências  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Geodésia  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Geoestatística  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil  
TG Estatística Aplicada e Biometria

Geometria  
UP Geometria dinâmica  
UP Geometria espacial  
UP Software de geometria dinâmica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Geometria algébrica  
TG Matemática  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Geometria dinâmica  
USE Geometria

Geometria espacial  
USE Geometria

## Geometria hiperbólica

UP Plano hiperbólico

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

## Geomorfologia

UP Morfologia urbana

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Geotécnica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Geração de energia fotovoltaica

UP Energia fotovoltaica

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Gerência de rede

USE Redes de computadores

## Gerenciamento de memória (Computação)

UP Memória externa

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Gestão de pessoas

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Gestão de resíduos

USE Gestão integrada de resíduos sólidos

## Gestão integrada de resíduos sólidos

UP Gestão de resíduos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Gordura

UP Teor reduzido de gordura

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Governo federal

USE Federalismo

## GPS

USE Sistema de Posicionamento Global

## Gráficos 2D

USE Computação gráfica

Grafos

USE Teoria dos grafos

Grão-Grosso

TG Ciência da Computação

Grupos Fuchsianos

TG Matemática

Guias

USE Guias de ondas

Guias de ondas

UP Guias

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Habitação

UP Habitação unifamiliar

UP Planejamento habitacional

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Habitação de interesse social

USE Habitação popular

Habitação unifamiliar

USE Habitação

Habitação popular

UP Habitação de interesse social

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Heisenberg, Princípio de incerteza de

UP Modelo de Heisenberg

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física

Herbicida

USE Herbicidas

Herbicidas

UP Herbicida

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Heurística

TG Ciência da Computação  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Hidrobiologia  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Hidrografia  
TG Engenharia Civil

Hidrólise  
UP Auto-hidrólise  
UP Hidrólise ácida  
TG Agroquímica  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Hidrólise ácida  
USE Hidrólise

Hidrossedimentologia  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Hilbert, Espaço de  
UP Espaços de Hilbert  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Física Aplicada

IEEE 802.11 (Normas)  
UP 802.11  
UP Wi-fi  
TG Ciência da Computação  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Impacto ambiental  
TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Inclusão digital  
TG Arquitetura e Urbanismo  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Inconsistência (Lógica)  
UP Inconsistências  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Estatística Aplicada e Biometria

Inconsistências  
USE Inconsistência (Lógica)

Indústria de laticínios

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Indústria de reciclagem

UP Reciclagem

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Indústria mineral

UP Mineração

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Informação geográfica voluntária

USE Sistemas de informação geográfica

Infraestrutura de dados espaciais

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Infraestrutura de Transportes

USE Transportes

Inovação

USE Inovações tecnológicas

Inovações tecnológicas

UP Inovação

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Inseticida

USE Inseticidas

Inseticidas

UP Inseticida

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Inspeção

USE Construção civil - Inspeção

Instituição Federal de Ensino Superior

TG Engenharia Civil

Instituição pública

USE Entidades governamentais

Integração de dados

USE Integração de dados (Computação)

Integração de dados (Computação)

UP Integração de dados

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Inteligência artificial

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Interpolação de dados

USE Processamento eletrônico de dados

Isolantes topológicos

USE Materiais isolantes

Jabuticaba

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Jogo didático

USE Jogos educativos

Jogos educativos

UP Jogo didático

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Krigagem ordinária

USE Análise de regressão

Lactonas

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Laticínios

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Leite

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Licopeno

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Licor negro

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Lie, Álgebra de

UP Álgebras de Lie

TG Matemática

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Linguagem de programação (Computadores)

UP Metaprogramação

UP Programação de tarefas

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Linhagens

USE Variação (Biologia)

Lixão

USE Aterro sanitário - Lixiviação

Lodo

USE Lodo residual

Lodo biológico

USE Lodo residual

Lodo de esgotos

USE Lodo residual

Lodo residual

UP Lodo

UP Lodo biológico

UP Lodo de esgotos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Logística

UP Regressão logística

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Luteína

USE Carotenóides

Magnetismo

UP Monopolos magnéticos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física

TG Física Aplicada

Marquises

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Massas alimentícias

UP Massas congeladas  
 TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Massas congeladas

USE Massas alimentícias

## Matemática

TE Álgebra  
 TE Álgebra vetorial  
 TE Análise de variância  
 TE Aplicações estáveis  
 TE Biomatemática  
 TE Categorias (Matemática)  
 TE Classes de equivalência (Teoria dos conjuntos)  
 TE Conjunto singular  
 TE Curvas  
 TE Equações diferenciais parciais  
 TE Folheações (Matemática)  
 TE Galerkin, Métodos de  
 TE Geometria algébrica  
 TE Geometria hiperbólica  
 TE Geometria hiperbólica  
 TE Grupos Fuchsianos  
 TE Lie, Álgebra de  
 TE Matemática  
 TE Matemática aplicada  
 TE Nós legendreanos  
 TE Polígonos  
 TE Polinômios  
 TE Singularidades (Matemática)  
 TE Sistemas dinâmicos  
 TE Superfícies (Matemática)  
 TE Teoria da bifurcação  
 TE Teoria dos grafos  
 TE Topologia algébrica  
 TE Umbilicidade  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Matemática  
 TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

## Matemática - Estudo e ensino

UP Educação Matemática  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
 TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

## Matemática aplicada

TG Matemática  
 TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Matemática financeira

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

## Matéria Condensada

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

## Materiais isolantes

UP Isolantes topológicos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física

## Mecânica do solo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Mecânica quântica

USE Teoria quântica

## Meio ambiente

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Melatonina

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Memória externa

USE Gerenciamento de memória (Computação)

## Mercado imobiliário

UP Promotores imobiliários

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Metadados

UP Padrões de metadados

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Metaheurística

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Metais

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Metais pesados

TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

#### Metaprogramação

USE Linguagem de programação (Computadores)

#### Método de galerkin

USE Galerkin, Métodos de

#### Método de Monte Carlo

USE Monte Carlo, Método de

#### Métodos de ensino e aprendizagem

USE Aprendizagem

#### Métodos de simulação

UP Simulação de dados

UP Simulação numérica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

TG Estatística Aplicada e Biometria

#### Micela

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

#### Micro e pequenas empresas

USE Pequenas e médias empresas

#### Microalgas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

#### Microbiologia

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

#### Microbiologia de alimentos

USE Alimentos - Microbiologia

#### Microbiota

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

#### Microcalorimetria

USE Calorimetria

#### Microemulsões

USE Emulsões

## Microfiltração

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Micro-organismos probióticos

USE Probióticos

## Middleware

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Mineração

USE Indústria mineral

## Mobilidade urbana

USE Mobilidade residencial

## Mobilidade residencial

UP Mobilidade urbana

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

## Modelagem

TG Ciência da Computação

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

TG Estatística Aplicada e Biometria

TG Física

## Modelo de Heisenberg

USE Heisenberg, Princípio de incerteza de

## Modelo de von Bertalanffy

USE Teoria dos sistemas

## Modelo exponencial

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

## Modelo não-linear

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

## Modelos mistos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

## Monopolos magnéticos

USE Magnetismo

## Monoterpenos

- TG Agroquímica
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Monte Carlo, Método de

- UP Método de Monte Carlo
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Física
- TG Física Aplicada

## Morango

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Morfologia

- UP Caracterização morfológica
- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Morfologia urbana

- USE Geomorfologia

## Mutagenicidade

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Nanotecnologia

- TG Ciência e Tecnologia de Alimentos
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Nanotubos

- UP Nanotubos de carbono
- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Física Aplicada

## Nanotubos de carbono

- USE Nanotubos

## Nitrogênio

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Engenharia Civil

## Nós legendreanos

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas
- TG Matemática

## Novas tecnologias

- USE Tecnologia

## Números complexos

- TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Obesidade

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Óleo

USE Óleos vegetais

Óleos essenciais

USE Essências e óleos essenciais

Óleos vegetais

UP Óleo

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Ondas eletromagnéticas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Ontologia

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Organocatalisadores

USE Catalisadores

Otimização

USE Otimização combinatória

Otimização combinatória

UP Otimização

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Otto-codificação

USE Teoria da codificação

Oxidação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Ozônio

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Padrões de metadados

USE Metadados

Paisagem urbana

USE Paisagens

Paisagens

UP Paisagem urbana

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Paládio

UP Compostos de Paládio

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Papel tissue

USE Papel sanitário

Papel sanitário

UP Papel tissue

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Partição

USE Partição de fases

Partição de fases

UP Partição

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Pavimentação

USE Pavimentos

Pavimentos

UP Pavimentação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

PCR

USE Reação em cadeia de polimerase

Peptídeos

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Pequenas e médias empresas

UP Micro e pequenas empresas

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Peróxido de hidrogênio

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Pesquisa operacional

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Pesticidas

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Pigmento

USE Pigmentos

Pigmentos

UP Pigmento

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Pinças ópticas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Pinhão manso

USE Pinhão-manso

Pinhão-manso

UP Pinhão manso

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Pirólise

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Pitágoras, Teorema de

UP Teorema de Pitágoras

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Planejamento habitacional

USE Habitação

Planejamento urbano

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Plano hiperbólico

USE Geometria hiperbólica

Polifenóis

USE Fenóis

## Polígonos

UP Polígonos irregulares

UP Polígonos regulares

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

## Polígonos irregulares

USE Polígonos

## Polígonos regulares

USE Polígonos

## Polinômios

UP Polinômios trigonométricos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

## Polinômios trigonométricos

USE Polinômios

## Política habitacional

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Poliuretanas

UP Poliuretano

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Poliuretano

USE Poliuretanas

## Polpa solúvel

USE Polpa de madeira

## Polpa de madeira

UP Polpa solúvel

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Polpação alcalina por sulfato

UP Polpas Kraft

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Polpas Kraft

USE Polpação alcalina por sulfato

## Probiótico

USE Probióticos

## Probióticos

UP Micro-organismos probióticos  
UP Probiótico  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Processamento eletrônico de dados

UP Interpolação de dados  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Estatística Aplicada e Biometria

## Processo de urbanização

USE Urbanização

## Processos construtivos

USE Construção civil

## Processos de fabricação

UP Cadeia produtiva  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Produtor rural

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Produtos nutracêuticos

USE Alimentos funcionais

## Profissional em Matemática em Rede Nacional

TE Análise combinatória  
TE Ensino fundamental  
TE Ensino médio  
TE Funções (Matemática)  
TE Geometria  
TE Jogos educativos  
TE Matemática  
TE Matemática - Estudo e ensino  
TE Matemática financeira  
TE Números complexos  
TE Pitágoras, Teorema de  
TE Polinômios  
TE Resolução de problemas  
TE Software  
TE Trigonometria  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Programação de tarefas

USE Linguagem de programação (Computadores)

Projeto executivo

USE Projetos de engenharia

Projetos de engenharia

UP Projeto executivo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Projetos e construção

USE Construção civil - Projetos e construção

Promotores imobiliários

USE Mercado imobiliário

Propriedades reológicas

USE Reologia

Proteínas

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Protocolo de aplicação sem fio (Protocolo de rede de computador)

UP Protocolos de roteamento

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Protocolos de roteamento

USE

Protocolo de aplicação sem fio (Protocolo de rede de computador)

QTL

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Queijo

UP Queijo artesanal

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Queijo artesanal

USE Queijo

Queijo Minas artesanal

USE Queijo-de-minas

Queijo-de-minas

UP Queijo Minas artesanal

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Química analítica

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Química inorgânica

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Química orgânica

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Quimiometria

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Quitosana

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Reação em cadeia de polimerase

UP PCR

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Reciclagem

USE Indústria de reciclagem

Recursos hídricos

TG Engenharia Civil

Redes complexas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Redes de computadores

UP Gerência de rede

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Redes de sensores sem fio

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Redes neurais

USE Redes neurais (Computação)

Redes sociais

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Redes neurais (Computação)

UP Redes neurais

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Regressão aleatória

USE Análise de regressão

Regressão logística

USE Logística

Relatividade geral

USE Relatividade geral (Física)

Relatividade geral (Física)

UP Relatividade geral

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Reologia

UP Propriedades reológicas

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Representação de álgebra

USE Álgebra

Requeijão

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Resíduos sólidos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Resolução de problemas

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Reuso

USE Água - Reuso

Revestimento antimicrobiano

USE Agentes anti-infecciosos

Risco ocupacional

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Rugosidade

USE Aspereza de superfície

Salmonella sp.

USE Salmonella typhimurium

Salmonella typhimurium

UP Salmonella sp.

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Saneamento

UP Saneamento básico

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Saneamento básico

USE Saneamento

Saneamento ambiental

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Sapatas

USE Fundações (Engenharia)

Schottky, Diodos de barreira de

UP Barreira Schottky

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Secagem

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Segurança alimentar

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Segurança pública

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Semivariograma

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

TG Estatística Aplicada e Biometria

Sensoriamento remoto

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

SIG

USE Sistemas de informação geográfica

Simulação computacional

USE Simulação (Computadores)

Simulação de dados

USE Métodos de simulação

Simulação numérica

USE Métodos de simulação

Simulação (Computadores)

UP Simulação computacional

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Singularidades

USE Singularidades (Matemática)

Singularidades (Matemática)

UP Singularidades

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Sistema cardiovascular - Doenças

UP Doenças cardiovasculares

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Sistema de aquecimento solar

USE Aquecimento solar

Sistema de Posicionamento Global

UP GPS

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Sistema decimal de código binário

UP Tradução Binária

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Sistema imunológico artificial

USE Sistema imunológico

Sistema imunológico

UP Sistema imunológico artificial

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Sistemas aquosos bifásicos

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Sistemas complexos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física

## Sistemas de informação geográfica

UP Informação geográfica voluntária

UP SIG

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Sistemas dinâmicos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

## Sistemas multiagentes

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Sistemas de computação

UP Dinâmica de sistemas

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

## Software

UP Arquitetura de software

UP Softwares

UP Tecnologias e Softwares

UP Transferência de Software

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

## Software de geometria dinâmica

USE Geometria

## Softwares

USE Software

## Solo

USE Solos

## Solo residual

USE Solos - Poluição

## Solos

UP Solo

TG Agroquímica  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Solos - Classificação  
UP Classes de solo  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Solos - Poluição  
UP Contaminação do solo  
UP Solo residual  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Engenharia Civil

Soluções topológicas  
USE Espaços topológicos

Soro de queijo  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

Sorvete  
USE Sorvetes, gelados, etc

Sorvetes, gelados, etc  
UP Sorvete  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Spline, Teoria do  
UP Funções splines  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas  
TG Estatística Aplicada e Biometria

Stafilococos áureos  
UP Staphylococcus aureus  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos  
TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Staphylococcus aureus  
USE Stafilococos áureos

Substrato  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

Suíno  
TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

Sulfato de alumínio  
USE Alumínio

Superfícies

USE Superfícies (Matemática)

Superfícies (Matemática)

UP Superfícies

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Surfactante

USE Agentes ativos de superfícies

Sustentabilidade

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Tanque de evapotranspiração

USE Evapotranspiração

Técnicas de abastecimento de água

USE Abastecimento de água

Tecnologia

UP Novas tecnologias

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Tecnologia de alimentos

USE Ciência e tecnologia de alimentos

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Tecnologia da informação

UP Tecnologias da informação e comunicação

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Tecnologias da informação e comunicação

USE Tecnologia da informação

Tecnologias e Softwares

USE Software

Teor reduzido de gordura

USE Gordura

Teorema da variância

USE Análise de variância

Teorema de Pitágoras

USE Pitágoras, Teorema de

Teoria da bifurcação

UP Bifurcação de Hopf

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Teoria da codificação

UP Otto-codificação

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Teoria das Folheações

USE Folheações (Matemática)

Teoria bayesiana de decisão estatística

UP Análise Bayesiana

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Teoria dos grafos

UP Grafos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Teoria dos sistemas

UP Modelo de von Bertalanffy

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Estatística Aplicada e Biometria

Teoria quântica

UP Mecânica quântica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física Aplicada

Termodinâmica

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Topologia algébrica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Toxicidade

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Toxicologia ambiental

UP Ecotoxicologia

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Tradução Binária

USE Sistema decimal de código binário

Transferência de Software

USE Software

Transportes

UP Infraestrutura de Transportes

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Engenharia Civil

Tratamento biológico aeróbio

USE Digestão anaeróbia

Tratamento de esgoto

USE Esgotos

Tratamento simplificado de esgoto

USE Esgotos

Trigo

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Trigonometria

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Profissional em Matemática em Rede Nacional

Ultraestrutura

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Umbilicidade

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Matemática

Urbanização

UP Processo de urbanização

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Usina e cidade

USE Usinas siderúrgicas

Usinas siderúrgicas

UP Usina e cidade

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Variação (Biologia)

UP Linhagens

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Ventilação

UP Ventilação natural

TG Arquitetura e Urbanismo

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Ventilação natural

USE Ventilação

Vetores meromorfos

USE Álgebra vetorial

Vida de prateleira

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Vigas alveolares

TG Engenharia Civil

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Vinho

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Virulência

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Voltametria

TG Agroquímica

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Wavelets

USE Wavelets (Matemática)

Wavelets (Matemática)

UP Wavelets

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

TG Física

Web 2.0

USE Web 2.0 (Sistema de recuperação da informação)

Web Semântica

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Web 2.0 (Sistema de recuperação da informação)

UP Web 2.0

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Web semântica

UP Frames semânticos

TG Ciência da Computação

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

Wi-fi

USE IEEE 802.11 (Normas)

Yacon

TG Ciência e Tecnologia de Alimentos

TG Ciências Exatas e Tecnológicas

**APÊNDICE E - LISTA ALFABÉTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTE**

Abrigo

USE Abrigos de emergência

Abrigos de emergência

UP Abrigo

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Administração

TE Administração pública

TE Administração pública

TE Alocação de recursos

TE Bem-estar social

TE Capacitação de empregados

TE Comprometimento organizacional

TE Crédito agrícola

TE Cuidados primários de saúde

TE Desenvolvimento socioeconômico

TE Despesa pública

TE Educação

TE Eficiência organizacional

TE Empreendedorismo

TE Ensino à distância

TE Entidades governamentais

TE Finanças públicas

TE Gestão de pessoas

TE Gestão da qualidade total na administração pública

TE Habitação

TE Imposto predial e territorial urbano

TE Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

TE Indústria petrolífera

TE Inovações tecnológicas

TE Institucionalização

TE Isomorfismos (Matemática)

TE Licitação pública

TE Orçamento-programa

TE Planejamento tributário

TE Política pública

TE Política pública

TE Pregão (Licitação pública)

TE Previdência social

TE Reforma administrativa

TE Saúde

TE Servidores públicos federais

TE Sistemas de suporte de decisão

TE Tecnologia  
TE Tecnologia da informação  
TE Territórios  
TE Tributos  
TE Turismo  
TE Universidades e faculdades públicas  
TG Ciências Humanas, Letras e Arte

Administração pública

UP Gestão pública  
TG Administração  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Administradores escolares

UP Gestão escolar  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Educação

Adultos presos

USE Prisioneiros

Afetividade

USE Afeto (Psicologia)

Afeto (Psicologia)

UP Afetividade  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

Alfabetização

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Educação

Alocação de recursos

TG Administração  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Alocação de recursos públicos

USE Alocação de recursos

Alocação de recursos

UP Alocação de recursos públicos  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia

Aluno

USE Estudantes

Análise de discurso

UP Discurso  
UP Estudos discursivos

UP Interdiscursividade  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Antirracismo

UP Legislação antirracista  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Educação

#### Aposentadoria

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia Doméstica

#### Apropriação

USE Apropriação (Arte)  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

#### Apropriação (Arte)

UP Apropriação  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Arcadismo

USE Arcadismo (Literatura)

#### Arcadismo (Literatura)

UP Arcadismo  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Argumentação

USE Discussões e debates

#### Arte barroca

UP Barroco  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Assentamentos rurais

TG Economia Doméstica

#### Atenção Primária à Saúde

USE Cuidados primários de saúde

#### Autoria

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Barroco

USE Arte barroca

Bem-estar

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

Bem-estar social

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Best-seller

USE Best-sellers

Best-sellers

UP Best-seller

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Biocombustíveis

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

Brinquedoteca

USE Brinquedotecas

Brinquedotecas

UP Brinquedoteca

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Câncer

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Capacitação de empregados

UP Captação e capacitação de pessoas

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Capital humano

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Captação e capacitação de pessoas

USE Capacitação de empregados

Ciências Humanas, Letras e Arte

TE Administração

TE Economia

TE Economia Doméstica

TE Educação

TE Letras

## Classicismo

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

## Comércio internacional

TG Economia

## Competição fiscal

USE Concorrência

## Compras

UP Compras a crédito

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

## Compras a crédito

USE Compras

## Comprometimento no trabalho

USE Comprometimento organizacional

## Comprometimento organizacional

UP Comprometimento no trabalho

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Concorrência

UP Indicadores de competitividade

UP Competição fiscal

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

## Conflitos ambientais

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

## Conhecimento e aprendizagem

UP Construção do conhecimento

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Consenso

USE Consenso (Ciências sociais)

## Consenso (Ciências sociais)

UP Consenso

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Construção do conhecimento

USE Conhecimento e aprendizagem

## Construções rurais

UP Residência agrária  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia Doméstica

## Consumidor idoso

USE Idosos como consumidores

## Consumidores - Educação

UP Educação do consumidor  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia Doméstica

## Consumo

USE Consumo (Economia)

## Consumo alimentar

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia Doméstica

## Consumo (Economia)

UP Consumo  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia Doméstica

## Conversa

USE Conversação

## Conversação

UP Conversa

## Conversação

TG Letras  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Crédito agrícola

UP Microcrédito agrícola  
TG Administração  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Créditos

UP Microcrédito

## Créditos

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia

## Crença e dúvida

UP Crenças  
UP Resignificação de crenças

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

Crenças

USE Crença e dúvida

Crescimento econômico

USE Desenvolvimento econômico

Criança

USE Crianças

Crianças

UP Criança

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Cuidador

USE Cuidadores

Cuidadores

UP Cuidador

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Cuidados primários de saúde

UP Atenção Primária à Saúde

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Currículo

USE Currículos

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Currículos

UP Currículo

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

Dependência

UP Dependência familiar

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Dependência familiar

USE Dependência

Desenvolvimento socioeconômico

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Desenvolvimento sustentável

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia

## Desenvolvimento turístico

USE Turismo

## Desenvolvimento econômico

UP Crescimento econômico  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia Doméstica

## Despesa pública

UP Gasto público  
TG Administração  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Direito público

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia

## Discurso

USE Análise do discurso

## Discussões e debates

UP Argumentação  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

## Distribuição de renda

USE Renda - Distribuição

## Dívidas pessoais

UP Endividamento  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia Doméstica

## Divulgação científica

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

## Economia

TE Alocação de recursos  
TE Bem-estar  
TE Biocombustíveis  
TE Comércio internacional  
TE Concorrência  
TE Créditos  
TE Desenvolvimento sustentável  
TE Direito público  
TE Economia ambiental

TE Economia industrial  
 TE Economia internacional  
 TE Economia do bem-estar  
 TE Emprego (Teoria econômica)  
 TE Energia  
 TE Equidade (Direito)  
 TE Inflação  
 TE Inovações Tecnológicas  
 TE Inovações tecnológicas  
 TE Instituições  
 TE Insumos  
 TE Investimentos estrangeiros  
 TE Métodos Quantitativos Em Economia  
 TE Modelos gravitacionais  
 TE Organização industrial  
 TE Pobreza  
 TE Política monetária  
 TE Política pública  
 TE Previsão econômica  
 TE Produção (Teoria econômica)  
 TE Recessão (Economia)  
 TE Renda - Distribuição  
 TE Sistemas complexos  
 TE Spline, Teoria do  
 TE Telecomunicações  
 TG Ciências Humanas, Letras e Arte

#### Economia ambiental

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
 TG Economia

#### Economia Do Bem-Estar Social

USE Economia do bem-estar

#### Economia Doméstica

TE Abrigos de emergência  
 TE Aposentadoria  
 TE Assentamentos rurais  
 TE Brinquedotecas  
 TE Câncer  
 TE Capital humano  
 TE Compras  
 TE Conflitos ambientais  
 TE Conhecimento social  
 TE Construções rurais  
 TE Consumidores - Educação  
 TE Consumo alimentar  
 TE Consumo (Economia)  
 TE Crianças  
 TE Cuidadores  
 TE Dependência

TE Desenvolvimento econômico  
 TE Dívidas pessoais  
 TE Educação ambiental  
 TE Educação inclusiva  
 TE Educação para a vida familiar  
 TE Envelhecimento  
 TE Ética ambiental  
 TE Exclusão social  
 TE Extensão rural  
 TE Família  
 TE Gravidez na adolescência  
 TE Habitação  
 TE Hanseníase  
 TE Humanização dos serviços de saúde  
 TE Identidade de gênero  
 TE Identidade de gênero  
 TE Idosos como consumidores  
 TE Inadimplência (Finanças)  
 TE Integração social  
 TE Meio ambiente  
 TE Método Clínico Piagetiano  
 TE Mulheres - Proteção  
 TE Paralisia cerebral  
 TE Poder (Ciências sociais)  
 TE Política pública  
 TE População  
 TE Programa Bolsa Família (Brasil)  
 TE Qualidade de vida  
 TE Redes sociais  
 TE Religiosidade  
 TE Representações sociais  
 TE Resíduos sólidos  
 TE Responsabilidade social da empresa  
 TE Saúde pública  
 TE Saúde sexual  
 TE Segurança alimentar  
 TE Servidores públicos federais  
 TE Setor informal (Economia)  
 TE Sustentabilidade  
 TE Territórios  
 TE Trabalho voluntário  
 TE Urbanização  
 TG Ciências Humanas, Letras e Arte

#### Economia industrial

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
 TG Economia

#### Economia internacional

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
 TG Economia

## Economia do bem-estar

UP Economia do bem-estar social  
 TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
 TG Economia

## Educação

TE Administradores escolares  
 TE Alfabetização  
 TE Antirracismo  
 TE Conhecimento e aprendizagem  
 TE Consenso (Ciências sociais)  
 TE Currículos  
 TE Educação  
 TE Educação a distância  
 TE Educação Básica  
 TE Educação de adultos  
 TE Educação de jovens  
 TE Educação de jovens e adultos  
 TE Educação do campo  
 TE Educação integral  
 TE Educação permanente  
 TE Educação popular  
 TE Educação e Estado  
 TE Educação integral  
 TE Ensino fundamental  
 TE Ensino superior  
 TE Extensão universitária  
 TE Família  
 TE Infância  
 TE Livros didáticos  
 TE Matemática - Estudo e ensino  
 TE Movimentos sociais  
 TE Organizações internacionais  
 TE Participação social  
 TE Pedagogia  
 TE Política pública  
 TE Prática de ensino  
 TE Prisioneiros  
 TE Professores - Formação  
 TE Professores universitários  
 TE Representações sociais  
 TE Saberes docentes  
 TG Administração  
 TG Ciências Humanas, Letras e Arte  
 TG Educação

## Educação a distância

TG Educação  
 USE Ensino à distância

## Educação ambiental

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

## Educação Básica

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Educação de adultos

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Educação de jovens

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

TG Letras

## Educação de jovens e adultos

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

TG Letras

## Educação do campo

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Educação do consumidor

USE Consumidores - Educação

## Educação em saúde e família

USE Educação para a vida familiar

## Educação em tempo integral

USE Educação integral

## Educação inclusiva

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

## Educação integral

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Educação matemática

USE Matemática - Estudo e ensino

## Educação para a vida familiar

UP Educação em saúde e família

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

## Educação permanente

UP Formação continuada  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Educação

## Educação popular

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Educação

## Educação e Estado

UP Política educacional  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Educação

## Educação integral

UP Educação em tempo integral  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Educação

## Eficiência

USE Eficiência organizacional

## Eficiência organizacional

UP Eficiência  
TG Administração  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Elaboração de resenhas - Técnica

UP Resenha acadêmica  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

## Empreendedorismo

TG Administração  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Emprego

USE Emprego (Teoria econômica)

## Emprego (Teoria econômica)

UP Emprego  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia

## Endividamento

USE Dívidas pessoais

## Energia

UP Matriz energética  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia

## Ensino à distância

UP Educação à distância

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Ensino e aprendizagem de língua inglesa

USE Língua inglesa - Estudo e ensino

## Ensino fundamental

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Ensino superior

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Entidades governamentais

UP Instituições públicas

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Envelhecimento

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

## Equidade

USE Equidade (Direito)

## Equidade (Direito)

UP Equidade

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

## Escola pública

USE Escolas públicas

## Escolas públicas

UP Escola pública

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

## Escrita

UP Estratégias de escrita

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

## Estratégias de escrita

USE Escrita

## Estratégias de leitura

USE Leitura

Estudantes

UP Aluno

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Estudos discursivos

USE Análise do discurso

Ética ambiental

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Exclusão social

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Extensão rural

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Extensão universitária

TG Educação

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Família

UP Famílias

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

TG Educação

Famílias

USE Família

Ficção

UP Romance histórico

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Figura feminina na literatura

USE Mulheres na literatura

Finanças públicas

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Folclore

UP Folclore brasileiro

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Folclore brasileiro

USE Folclore

Formação continuada

USE Educação permanente

Formação de educadores

USE Professores - Formação

Função de produção

USE Produção (Teoria econômica)

Gasto público

USE Despesa pública

Gênero

USE Identidade de gênero

Gêneros discursivos

USE Gêneros literários

Gêneros literários

UP Gêneros discursivos

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Gestão de pessoas

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Gestão escolar

USE Administradores escolares

Gestão fiscal

USE Gestão da qualidade total na administração pública

Gestão pública

USE Administração pública

Gestão da qualidade total na administração pública

UP Gestão fiscal

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Gospel (Música)

UP Música Gospel

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Gravidez na adolescência

TG Economia Doméstica  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

#### Grupos populacionais

USE População

#### Habitação

UP Moradia  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Administração  
TG Economia Doméstica

#### Hanseníase

TG Economia Doméstica

#### História - Portugal

UP História Portuguesa  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### História em quadrinhos

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### História Portuguesa

USE História - Portugal

#### Homoerótico masculino

USE Literatura homoerótica

#### Homoerotismo

USE Literatura homoerótica

#### Humanização

USE Humanização dos serviços de saúde

#### Humanização dos serviços de saúde

UP Humanização  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Economia Doméstica

#### Humor

USE

Humor na literatura

#### Humor na literatura

UP Humor  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### ICMS

USE Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

Identidade

USE Identidade de gênero

Identidade de gênero

UP Gênero

UP Identidade

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Idosos como consumidores

UP Consumidor idoso

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Imposto predial e territorial urbano

UP IPTU

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

UP ICMS

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Inadimplência

USE Inadimplência (Finanças)

Inadimplência (Finanças)

UP Inadimplência

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Inclusão social

USE Integração social

Indicadores de competitividade

USE Concorrência

Indústria cultural

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Indústria do petróleo e gás

USE Indústria petrolífera

Indústria petrolífera

UP Indústria do petróleo e gás

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Infância

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

## Inflação

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

## Informalidade

USE Setor informal (Economia)

## Inovação

USE Inovações tecnológicas

## Inovação tecnológica

USE Inovações tecnológicas

## Inovações Tecnológicas

UP Inovação

UP Inovação tecnológica

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

## Institucionalização

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

## Instituições

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

## Instituições públicas

USE Entidades governamentais

## Instrumentos legais de proteção

USE Mulheres - Proteção

## Insumos

TG Economia

## Integração social

UP Inclusão social

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

## Interdisciplinaridade

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Interdiscursividade

USE Análise do discurso

Intertextualidade

UP Retextualização

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Investimento estrangeiro direto

USE Investimentos estrangeiros

Investimentos estrangeiros

UP Investimento estrangeiro direto

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

IPTU

USE Imposto predial e territorial urbano

Ironia

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Isomorfismo

USE Isomorfismos (Matemática)

Isomorfismos (Matemática)

UP Isomorfismo

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Jornais

UP Mídia impressa

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Jornais - Manchetes

UP Notícia

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Legislação antirracista

USE Antirracismo

Leitura

UP Estratégias de leitura

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Letramento

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Letras

TE Afeto (Psicologia)  
TE Análise de discurso  
TE Análise do discurso  
TE Apropriação (Arte)  
TE Arcadismo (Literatura)  
TE Arte barroca  
TE Autoria  
TE Best-sellers  
TE Classicismo  
TE Conversação  
TE Crença e dúvida  
TE Discussões e debates  
TE Divulgação científica  
TE Educação de jovens  
TE Educação de jovens e adultos  
TE Elaboração de resenhas - Técnica  
TE Escolas públicas  
TE Escrita  
TE Estudantes  
TE Ficção  
TE Folclore  
TE Gêneros literários  
TE Gospel (Música)  
TE História - Portugal  
TE História em quadrinhos  
TE Humor na literatura  
TE Indústria cultural  
TE Interdisciplinaridade  
TE Intertextualidade  
TE Ironia  
TE Jornais  
TE Jornais - Manchetes  
TE Leitura  
TE Letramento  
TE Língua inglesa  
TE Língua inglesa - Estudo e ensino  
TE Linguística  
TE Linguística Aplicada  
TE Literatura  
TE Literatura brasileira  
TE Literatura homoerótica  
TE Modernismo (Literatura)  
TE Motivação na educação  
TE Mulheres na literatura  
TE Professores  
TE Psicanálise  
TE Retórica

TE Sátira  
TE Subjetividade  
TE Telenovelas  
TE Transexualismo  
TG Ciências Humanas, Letras e Arte

#### Licitação pública

UP Licitações  
TG Administração  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

#### Licitações

USE Licitação pública

#### Língua inglesa

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Língua inglesa - Estudo e ensino

UP Ensino e aprendizagem de língua inglesa  
UP Processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Linguística

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Linguística Aplicada

TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Literatura

UP Literatura de massa  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Literatura brasileira

TG Letras  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes

#### Literatura de massa

USE Literatura

#### Literatura homoerótica

UP Homoerotismo  
UP Homoerótico masculino  
TG Ciências Humanas, Letras e Artes  
TG Letras

#### Livro didático

USE Livros didáticos

Livros didáticos

UP Livro didático

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

Matemática - Estudo e ensino

UP Educação matemática

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

Matriz energética

USE Energia

Meio ambiente

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Método Clínico Piagetiano

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Métodos Quantitativos Em Economia

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

Microcrédito

USE Créditos

Microcrédito agrícola

USE Crédito agrícola

Mídia impressa

USE Jornais

Modelo orçamentário

USE Orçamento-programa

Modelos gravitacionais

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

Modernismo

USE Modernismo (Literatura)

Modernismo (Literatura)

UP Modernismo

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Moradia

USE Habitação

Motivação do professor

USE Motivação na educação

Motivação na educação

UP Motivação do professor

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Movimentos sociais

TG Educação

Mulheres - Proteção

UP Instrumentos legais de proteção

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Mulheres na literatura

UP Figura feminina na literatura

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Letras

Música Gospel

USE Gospel (Música)

Notícia

USE Jornais - Manchetes

Orçamento-programa

UP Modelo orçamentário

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Organismos internacionais

USE Organizações internacionais

Organização industrial

TG Economia

Organizações internacionais

UP Organismos internacionais

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

Paralisia cerebral

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Participação popular

USE Participação social

Participação social

UP Participação popular

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

Pedagogia

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Educação

Planejamento tributário

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

Pobreza

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

Poder

USE Poder (Ciências sociais)

Poder (Ciências sociais)

UP Poder

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia Doméstica

Política de circuitos turísticos

USE Turismo

Política educacional

USE Educação e Estado

Política monetária

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

Política pública

TG Administração

TG Ciências Humanas, Letras e Artes

TG Economia

TG Economia Doméstica

TG Educação

UP Políticas públicas

Políticas públicas

USE Política pública

População

UP Grupos populacionais

TG Economia Doméstica

Prática educativa

USE Prática de ensino

Prática de ensino

UP Prática educativa

TG Educação

Pregão (Licitação pública)

UP Pregão Eletrônico

TG Administração

Pregão Eletrônico

USE Pregão (Licitação pública)

Previdência

USE Previdência social

Previdência social

UP Previdência

TG Administração

Previsão econômica

TG Economia

Prisioneiros

UP Adultos presos

TG Educação

Processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa

USE Língua inglesa - Estudo e ensino

Produção (Teoria econômica)

UP Função de produção

TG Economia

Professor universitário

USE Professores universitários

Professores

TG Letras

Professores - Formação

UP Formação de educadores

TG Educação

Professores universitários

UP Professor universitário

TG Educação

Programa Bolsa Família (Brasil)

TG Economia Doméstica

Psicanálise

TG Letras

Qualidade de vida

TG Economia Doméstica

Recessão econômica

USE Recessão (Economia)

Recessão (Economia)

UP Recessão econômica

TG Economia

Redes sociais

TG Economia Doméstica

Reforma do Estado

USE Reforma administrativa

Reforma administrativa

UP Reforma do Estado

TG Administração

Religiosidade

TG Economia Doméstica

Renda - Distribuição

UP Distribuição de renda

TG Economia

Representações sociais

TG Educação

TG Economia Doméstica

Resenha acadêmica

USE Elaboração de resenhas - Técnica

Residência agrária

USE Construções rurais

Resíduos sólidos

TG Economia Doméstica

Resignificação de crenças

USE Crença e dúvida

Responsabilidade social corporativa

USE Responsabilidade social da empresa

Responsabilidade social da empresa  
UP Responsabilidade social corporativa  
TG Economia Doméstica

Retextualização  
USE Intertextualidade

Retórica  
TG Letras

Romance histórico  
USE Ficção

Saberes docentes  
TG Educação

Sátira  
TG Letras

Saúde  
TG Administração

Saúde pública  
TG Economia Doméstica

Saúde sexual e reprodutiva  
USE Saúde sexual

Saúde sexual  
UP Saúde sexual e reprodutiva  
TG Economia Doméstica

Segurança alimentar  
TG Economia Doméstica

Serviços em telecomunicações  
USE Telecomunicações

Servidores públicos federais  
TG Administração  
TG Economia Doméstica

Setor informal (Economia)  
UP Informalidade  
TG Economia Doméstica

Sistema de apoio à decisão  
USE Sistemas de suporte de decisão

Sistemas complexos  
TG Economia

Sistemas de suporte de decisão  
UP Sistema de apoio à decisão  
TG Administração

Spline  
USE Spline, Teoria do

Spline, Teoria do  
UP Spline  
TG Economia

Subjetividade  
TG Letras

Sustentabilidade  
UP Sustentabilidade Urbana  
TG Economia Doméstica

Sustentabilidade Urbana  
USE Sustentabilidade

Tecnologia  
UP Transferência de tecnologia  
TG Administração

Tecnologia da informação  
TG Administração

Telecomunicações  
UP Serviços em telecomunicações  
TG Economia

Telenovela  
USE Telenovelas

Telenovelas  
UP Telenovela  
TG Letras

Territórios  
TG Administração  
TG Economia Doméstica

Trabalho voluntário  
TG Economia Doméstica

Transexualidade  
USE Transexualismo

Transexualismo

UP Transexualidade  
TG Letras

Transferência de tecnologia  
USE Tecnologia

Tributação  
USE Tributos

Tributos  
UP Tributação  
TG Administração

Turismo  
UP Desenvolvimento turístico  
UP Política de circuitos turísticos  
TG Administração

Universidades e faculdades públicas  
UP Universidades Federais  
TG Administração

Universidades Federais  
USE Universidades e faculdades públicas

Urbanização  
UP Urbanização do campo  
TG Economia Doméstica

Urbanização do campo  
USE Urbanização